



Demonstrações Contábeis Completas

Individuais e Consolidadas

Mensagem aos Acionistas

Senhoras e Senhores acionistas,

Queremos ser o primeiro Banco para os clientes, oferecendo soluções e serviços de acordo com os seus diferentes perfis. Para isso, vivemos um rápido avanço na transformação da Organização, passando a ser além de um Banco de produtos, um Banco de relacionamento, unindo o tradicional com o que há de mais moderno para proporcionar aos clientes uma gama de facilidades que atenda às suas necessidades.

Nesse ritmo de mudanças constantes e profundas, nossa resiliência comprova a assertividade do planejamento estratégico e do modelo de negócios adotado. O ano de 2018 foi desafiador, mas com o empenho de nossas equipes, cumprimos os objetivos propostos.

O ano de 2019, diante de um cenário econômico em transformação, não deve ser diferente. Como em toda a nossa trajetória, seguimos confiantes no potencial do Brasil e na capacidade de seu povo, buscando sempre contribuir para o crescimento econômico e social do País.

Alinhados ao nosso compromisso com a transparência e a democratização da informação, apresentamos de maneira detalhada as principais conquistas e resultados obtidos no exercício.

Aos nossos acionistas e clientes, agradecemos pelo apoio, confiança e preferência com que nos têm distinguido.

Uma boa leitura!

Cidade de Deus, 30 de janeiro de 2019

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Presidente do Conselho de Administração

Relatório da Administração

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco Bradesco S.A. relativas ao período encerrado 31 de dezembro de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

1. Destaques de 2018

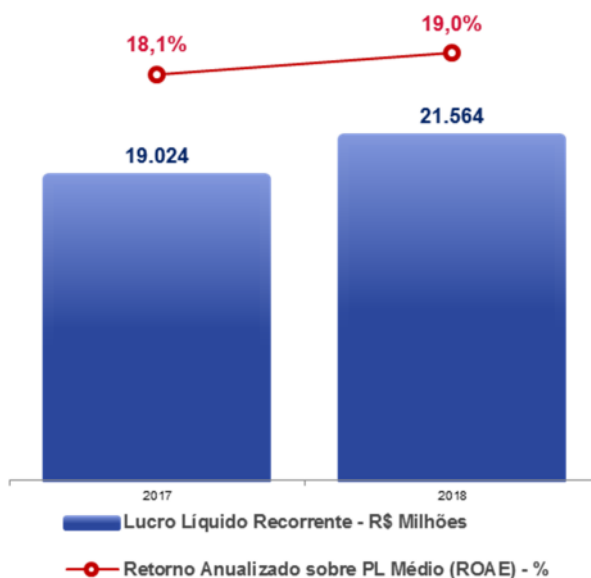
Novo Diretor-Presidente: nomeado pelo Conselho de Administração, Octavio de Lazari Junior, assumiu em março. Na Organização desde 1978, construiu sua carreira passando por diversas áreas e assumindo diferentes responsabilidades. Anteriormente, ocupava a função de Diretor Vice-Presidente Executivo do Bradesco e Diretor-Presidente do Grupo Bradesco Seguros.

Nova parceria: em outubro, realizamos uma parceria estratégica com a RCB Investimentos S.A., uma das principais empresas de gestão e recuperação de créditos no Brasil, com a aquisição de 65% de suas ações. O negócio reforça a nossa destacada posição no sistema financeiro, como o maior banco em volume de recuperação de créditos, e agrega ainda mais eficiência ao processo e participação ativa no mercado de aquisição de créditos para recuperação.

Maturidade Digital: o Bradesco liderou o Índice de Maturidade Digital, realizado pela consultoria *McKinsey & Company*, como uma das instituições financeiras mais avançadas na transformação digital.

Menor índice de inadimplência: redução de mais de 1,2 p.p. em 2018.

Lucro Líquido Recorrente: com o lucro líquido de 2018, atingimos um retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) de 19,0%. O crescimento do lucro reflete o bom desempenho do resultado operacional, impulsionado pela boa *performance* da margem financeira e do comportamento das despesas com PDD (Expandida), além do desempenho positivo das receitas de prestação de serviços e resultados com operações de seguros, previdência e capitalização.



2. Comentário econômico

As incertezas dos agentes econômicos elevaram a volatilidade nos mercados financeiros globais e domésticos em 2018. Temas como discussões comerciais, normalização da política monetária norte-americana e riscos geopolíticos estiveram no radar, afetando os preços dos ativos dos países emergentes. O Brasil, a despeito dos bons fundamentos de suas contas externas, foi influenciado por esse ambiente internacional adverso. Ainda que a expansão anual da economia brasileira tenha ficado em nível muito próximo ao verificado em 2017, a recuperação foi mais disseminada, tanto setorial quanto regionalmente.

Olhando para frente, o País encontra-se em uma posição cíclica favorável à aceleração do crescimento, inclusive com condições financeiras mais benéficas. Inflação e juros em patamares reduzidos, famílias e empresas desalavancadas, taxas de inadimplência em níveis baixos e espaço para expansão da demanda, constituem vetores propícios para um crescimento mais intenso em 2019, que devem ser potencializados na retomada da agenda de reformas estruturais, com impactos positivos sobre a confiança de empresários e consumidores.

Avaliamos que há indicadores para impulsionar o emprego, a renda, o crédito e os investimentos, ao mesmo tempo em que a manutenção de políticas econômicas críveis e sustentáveis deverá evitar pressões inflacionárias derivadas dessa recuperação. É fundamental, portanto, que o Brasil avance em sua agenda, abrangendo aspectos macro e microeconômicos, preparando-se para um ambiente internacional que deverá continuar desafiador nos próximos trimestres.

3. Foco estratégico

Estamos em constante evolução para acompanhar e superar os desafios que se apresentam em uma economia que demonstra sinais de recuperação e de oportunidades que se abrem frente a novos cenários. Acreditamos nas pessoas e utilizamos a inovação para acelerar transformações, antecipar mudanças e ir além das expectativas dos nossos clientes. Esses aspectos estão inseridos na estratégia e na visão de futuro da Organização, a partir de quatro pilares:

- a) crescimento sustentável com rentabilidade;
- b) relacionamento com clientes;
- c) eficiência e inovação; e
- d) capital humano.

Nesse contexto, apoiada em valores éticos, respeito e transparência, a Organização Bradesco pretende aprofundar o relacionamento e gerar valor a longo prazo, inclusive com os clientes não correntistas, capturando seu potencial e estimulando a sinergia entre os diversos negócios da Organização, combinando atividades bancárias e de seguros em uma estrutura de atendimento segmentada, capaz de oferecer um portfólio completo de produtos e serviços alinhado às necessidades de cada cliente.

Nosso posicionamento nos permite atender a todos os públicos, direcionando-os para os canais mais convenientes, por meio de uma Rede instalada em todas as regiões do Brasil. Em um contexto de transformação digital, buscamos oferecer aos clientes modelos inovadores de atendimento, tornando a experiência do usuário ainda mais prática, rápida e segura.

Para a pessoa física, adotamos uma estratégia de subsegmentação, buscando fortalecer o relacionamento com os clientes, entregando soluções específicas de acordo com perfil e ciclo de vida, proporcionando uma experiência personalizada em todos os canais de relacionamento. Ao cliente de alta renda, a implantação de plataformas de consultoria para investimentos representou um passo importante na melhoria da qualidade e no seu atendimento, proporcionando um suporte mais consistente, assertivo e alinhado às suas necessidades.

À pessoa jurídica, o Banco oferece as melhores opções para a realização de negócios, com ofertas de serviços e de soluções financeiras mais adequados às suas necessidades e com rentabilidade compatível para cada segmento.

Na área de Seguros, busca-se ampliar as oportunidades de negócios a partir da carteira de clientes do Bradesco, assim como explorar o potencial de crescimento no mercado brasileiro, dados os ainda modestos índices de consumo destes produtos pela população em geral. Queremos ter a melhor e mais completa oferta de Proteção para os clientes, independente do momento de vida, mantendo um diálogo consultivo para entender suas necessidades e direcionar produtos de maneira assertiva.

A gestão mais efetiva sobre despesas e receitas também possui papel destacado, contribuindo com ações e projetos voltados para a otimização no uso dos canais, redução do custo de servir e contínua busca de maior eficiência.

Destacamos, por fim, a importância da gestão de pessoas para a implementação da estratégia corporativa da Organização Bradesco, que direciona e orienta suas lideranças para uma condução moderna e alinhada às novas demandas do mercado de trabalho, com o objetivo de garantir resultado diversificado, balanço sólido e rentabilidade consistente.

4. Sustentabilidade para o Bradesco

A sustentabilidade está presente na forma de fazermos negócios e, também, no comprometimento que temos em fomentar o desenvolvimento do País. Buscamos crescimento contínuo, mas respeitamos os públicos com os quais nos relacionamos, as comunidades onde estamos presentes e o meio ambiente.

A percepção de que caminhamos em direção à transição para uma nova economia, com oportunidades e desafios de desenvolvimento, nos leva a incorporar, cada vez mais, aspectos sociais e ambientais na gestão de corporativa, a fim de garantir perenidade e o sucesso de longo prazo da Organização.

Para contribuir com a agenda global e promover negócios sustentáveis, apoiamos compromissos voluntários e participamos de diversas iniciativas socioambientais. Destacamos alguns projetos e reconhecimentos:

- **Princípios para Responsabilidade Bancária** – somos o único Banco brasileiro que faz parte de um grupo de 28 bancos, de cinco continentes, que está desenvolvendo os Princípios, liderados pela Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente - UNEP FI. O projeto busca acelerar a contribuição do setor para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e para o Acordo Climático de Paris;
- **Task force on climate-related financial disclosure (TCFD)** – em 2018, o Bradesco participou, junto a outros 15 bancos, do projeto para desenvolver metodologias e ferramentas para mensurar os riscos e oportunidades relacionadas às mudanças climáticas na carteira de crédito bancária;
- **Índice de Igualdade de Gênero da Bloomberg** - pela primeira vez, o Bradesco integra o índice que avalia práticas de recursos humanos, o apoio das empresas ao desenvolvimento da comunidade e a oferta de produtos e serviços com consciência de gênero;
- **Dow Jones Sustainability Indices** – DJSI, pela 13ª vez, o Bradesco foi selecionado para integrar o *Dow Jones Sustainability Indices*, da Bolsa de Valores de Nova York, apresentando a melhor posição entre os bancos brasileiros; e
- **Outros índices e ratings** – fomos selecionados, pelo 14º ano consecutivo, para compor o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão. Também, integramos o *Vigeo Eires – Emerging Market Performers Ranking*, FTSE4Good e MSCI.

5. Geração de valor

Resultados no exercício

O Bradesco registrou o Lucro Líquido contábil de R\$ 19,085 bilhões em 2018, equivalente a R\$ 2,85 por ação e rentabilidade de 16,8% sobre o Patrimônio Líquido médio. O retorno anualizado sobre os Ativos Totais médios foi de 1,5%.

A título de Juros sobre o Capital Próprio, destinamos aos acionistas, em valores brutos, R\$ 7,299 bilhões na forma de pagamentos mensais, intermediários e complementares, computados nos cálculos dos dividendos obrigatórios. Assim, foram atribuídos R\$ 1,15 (R\$ 0,98 líquido de IR Fonte), que incluem o adicional de 10,0% para cada ação preferencial, e R\$ 1,04 (R\$ 0,88 líquido de IR Fonte) para cada ação ordinária. Os juros distribuídos representam 38,2% (líquido de IR Fonte 32,5%) do lucro ajustado do exercício.

Ao longo dos 12 meses do ano, os impostos e contribuições, incluindo previdenciárias, pagos ou provisionados, alcançaram R\$ 29,357 bilhões, sendo R\$ 14,263 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 15,094 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, correspondendo a 79,1% do Lucro Líquido.

Capital, reservas e dívida subordinada

Com relação ao Banco Bradesco, no encerramento do exercício, destacamos:

R\$ 67,100 bilhões era o Capital Social subscrito e integralizado;

R\$ 54,021 bilhões totalizaram as Reservas Patrimoniais; e

R\$ 121,121 bilhões foi o Patrimônio Líquido, com crescimento de 9,7% no ano. Em relação ao Ativo Consolidado, que soma R\$ 1,287 trilhão, o Patrimônio Líquido Administrado equivale a 9,5%. O Valor Patrimonial por ação era de R\$ 18,10.

O Índice de Basileia foi de 17,8%, superior, portanto, ao mínimo de 11,0% regulamentado pela Resolução nº 4.193/13, do Conselho Monetário Nacional, de acordo com o Comitê de Basileia. Em relação ao Patrimônio de Referência, o Índice de Imobilização atingiu 36,3% no Consolidado Prudencial, dentro do limite máximo de 50,0% estipulado pelo Banco Central do Brasil.

A Dívida Subordinada somava, no final do exercício, R\$ 53,643 bilhões (no Exterior, R\$ 13,641 bilhões e no Brasil, R\$ 40,002 bilhões), dos quais R\$ 36,850 bilhões foram considerados elegíveis a capital regulatório e integraram o Patrimônio de Referência, sendo contemplados na apuração dos índices registrados no parágrafo anterior.

Destacamos abaixo um resumo de nossas informações financeiras:

R\$ milhões	Dez18
Balanco Patrimonial - Dados Selecionados	
Títulos e Valores Mobiliários	563.493
DPV	223.250
Negociação	246.467
Mantidos para Vencimento ⁽¹⁾	93.776
Operações de Crédito - Carteira Expandida ⁽²⁾	531.615
Recursos Captados e Administrados	2.043.876
Fundos e Carteiras Administradas	897.577
Depósitos Totais	342.299
Depósitos a Prazo	195.399
Depósitos de Poupança	111.171
Depósitos à Vista	35.318
Depósitos Interfinanceiros	411
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	258.755
Dívida Subordinada	53.643
País	40.002
Exterior	13.641
Recursos de Emissão de Títulos	147.721
País	143.628
Exterior	4.092
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	643
Capital de Giro Próprio	91.920
Empréstimos e Repasses	54.851
País	25.170
Exterior	29.681
Carteira de Câmbio	5.554
Captação no Mercado Aberto	190.912
Qualidade da Carteira de Crédito (Bacen) - %	
Índice de Inadimplência (> 90 dias ⁽³⁾) / Carteira de Crédito	3,5

(1) O Banco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento", conforme dispõe o artigo 8º da circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil. Durante o exercício de 2018 não houve vendas e houve reclassificação de títulos classificados para esta categoria;

(2) Além da carteira de crédito – conceito Bacen, inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, coobrigação em cessões para certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural; e

(3) Créditos em atraso.

Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital é composta por Comitês que assessoram o Conselho da Administração e a Diretoria Executiva na tomada de decisões. Adota uma visão prospectiva, que visa antecipar possíveis mudanças nas condições de mercado. A avaliação da suficiência de capital é realizada para garantir que a Organização mantenha níveis adequados de capital para suportar e apoiar o desenvolvimento das suas atividades e fazer frente aos riscos incorridos, considerando os objetivos estratégicos definidos.

6. Operações de crédito

Monitoramos as carteiras continuamente e mantemos nossa política sempre atualizada e condizente com o momento atual da economia. Seguimos expandindo e diversificando a oferta nos canais de distribuição, especialmente os meios digitais, complementados pela Rede de Agências e Correspondentes Bancários. Nossa capilaridade permite a realização de empréstimos e financiamentos diretos ou em parcerias estratégicas com as diversas cadeias de negócios.

O **crédito ao consumo** é uma das modalidades com maior representatividade na carteira do Banco, contribuindo para o crescimento de muitas cadeias produtivas dentre pequenos, médios e grandes negócios. Destacam-se no portfólio, **crédito pessoal, crédito consignado, financiamento de veículos e cartões de crédito**.

A oferta de linhas de capital de giro, antecipação de recebíveis e financiamento de bens voltada para as pequenas e médias empresas proporciona expansão da atividade econômica e consequente geração de empregos, criando, assim, um círculo virtuoso entre crédito para investimento e crédito para consumo.

O Bradesco Corporate destaca-se como líder em ativos no mercado brasileiro para grandes e médias empresas, no conceito de carteira expandida, com soluções completas para diferentes tamanhos, necessidades e setores empresariais.

Somos o maior Banco privado em ativos no **agronegócio**, com ofertas de soluções para desenvolvimento da produção, mantendo acordo com os principais fabricantes de equipamentos agrícolas do País. Mais informações podem ser obtidas no *site* bradescoagronegocio.com.br.

Ocupamos o primeiro lugar no *ranking* de **empréstimos imobiliários** em 2018, considerando as linhas de financiamentos com recursos de poupança. A liderança se deve ao nosso forte compromisso em atender as demandas do setor imobiliário, financiando tanto a indústria da construção quanto a aquisição de imóveis pelos mutuários finais, aprimoramos, constantemente, nossos processos de concessão nos diferentes canais de originação com objetivo de torna-los mais ágeis e práticos aos clientes.

O Bradesco é líder de repasses de recursos do BNDES e manteve este importante posicionamento ao atingir um total de desembolsos de R\$ 6,273 bilhões, equivalente a 18,0% de *market share*, mantendo o foco nas liberações para micro, pequenas e médias empresas, que absorveram R\$ 5,431 bilhões ou 18,8% de *market share*.

Segue abaixo o saldo das principais carteiras:

R\$ 531,615	bilhões, ao final do ano, em operações de crédito consolidadas, no conceito expandido, que inclui Avais, Fianças, Cartas de Crédito, Antecipação de Recebíveis de Cartão de Crédito, Debêntures, Notas Promissórias, Coobrigação em Cessões para Certificados de Recebíveis Imobiliários e Crédito Rural;
R\$ 34,983	bilhões foi o saldo consolidado de provisão para créditos de liquidação duvidosa, que inclui uma provisão adicional de R\$ 6,881 bilhões, apurada com base nos modelos de provisionamento, que são baseados em modelos estatísticos que capturam informações históricas, atuais e prospectivas;
R\$ 130,353	bilhões em operações destinadas a crédito ao consumo;
R\$ 50,932	bilhões em Crédito Consignado no encerramento de 2018, com 8.903.348 contratos ativos;
R\$ 61,284	bilhões na carteira de Crédito Imobiliário, sendo R\$ 38,284 bilhões destinados a pessoas físicas e R\$ 23,000 bilhões a pessoas jurídicas, e um total de 192.659 unidades financiadas;
R\$ 20,323	bilhões em aplicações em agronegócio no final do exercício; e
R\$ 18,471	bilhões somou o saldo das carteiras de repasse, com 189.655 contratos.

Política de crédito e qualidade da carteira

A política de crédito propicia que as operações de negócios diversificados sejam realizadas de maneira ágil, pulverizada, com garantias apropriadas e destinadas a pessoas e empresas de comprovada solvência. Assim, buscamos assegurar rentabilidade adequada e liquidez dos ativos aplicados, utilizando sistemas especializados de *Credit Scoring*, que amparam o processo decisório com altos padrões de segurança e assertividade no ambiente das Agências.

A qualidade da carteira de crédito registrou melhoras em 2018, devido, principalmente, ao aperfeiçoamento constante dos modelos e políticas de concessão e de acompanhamento, além da opção por modalidades de crédito mais seguras, tais como consignado e habitacional.

Recuperação de créditos

Em 2018, reforçamos ainda mais nossas ações de recuperação de créditos, buscando reduzir taxas de inadimplência e, ao mesmo tempo, manter o relacionamento com nossos clientes.

Com atualização constante de modelos estatísticos e estratégias analíticas, segmentamos clientes inadimplentes por níveis de risco e propensão a pagamento, maximizando retorno nas recuperações.

O investimento em tecnologia segue expandindo nossos canais de comunicação, permitindo atuação por meios Digitais, Rede de Agências, *Call Centers* e Escritórios de Cobrança Amigável e Judicial. Também, equipes regionais especializadas atuam de forma personalizada nos casos mais expressivos, completando o ciclo com nossos Comitês e Comissões de Recuperação.

R\$ 7,147 bilhões de créditos foram recuperados, 1,6% a mais do que no ano anterior.

7. Ações do Bradesco

As Ações Bradesco, com elevado nível de liquidez, mantiveram presença em todos os pregões da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão. Representavam 10,4% do Índice Bovespa no final de 2018. Também são negociadas no exterior, na Bolsa de Valores de Nova York, por meio de ADR – *American Depositary Receipt* – Nível 2, e na Bolsa de Valores de Madrid, Espanha, por meio de DR, onde integram o Índice *Latibex*.

O desempenho das ações preferenciais em 2018 (BBDC4) foi de 27,1% e das ordinárias (BBDC3) foi de 19,4%, resultado superior ao Índice Bovespa, que alcançou 12,8% no ano. Os papéis do Bradesco também participam de diversos outros importantes índices, como o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG), o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC), os Índices Brasil (IBrX50 e IBr100).

A presença do Bradesco nestes índices reforça nossa busca constante pela adoção de boas práticas de governança corporativa, eficiência econômica, ética e responsabilidade socioambiental.

A título de dividendo mínimo obrigatório, aos acionistas é assegurado 30% do lucro líquido ajustado, além do *Tag Along* de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as ações preferenciais. Ainda, são conferidos às ações preferenciais dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ordinárias.

R\$ 127,966 bilhões foi o montante negociado em Ações Bradesco na B3 durante o ano, composto por 553,379 milhões de ações ordinárias e 3,352 bilhões de preferenciais.

US\$ 27,815 bilhões foram negociados como ADRs no mercado norte-americano (New York Stock Exchange – NYSE), equivalentes a 2,747 milhões de ações ordinárias e 3,103 bilhões de preferenciais.

EUR 409,419 mil negociados como DRs no mercado europeu (Latibex), equivalentes a 55,827 mil de ações preferenciais.

8. Tecnologia e inovação

Temos o compromisso de oferecer ao cliente uma experiência completa e cada vez melhor, sendo uma plataforma de serviços financeiros que se conecte de maneira rápida, fluída e segura à jornada das pessoas. Para isso, investimos constantemente em tecnologia e inovação, transformamos o modo de fazer negócios e personalizamos o nosso relacionamento para atender a diversidade de gerações, grupos sociais e culturais que compõe nossa base de clientes e usuários.

Para tanto, é necessário protagonismo e intensa busca por novas soluções. Assim, aceleramos o processo de inovação com desenvolvimento, prototipagem e testes. Temos, como exemplo: os avanços na criação de diversos projetos em *Blockchain*; e o Portal Mei.Bradesco, uma implementação pioneira de conceitos de *Open Banking*, oferecendo um conjunto de soluções e consultoria na gestão de negócios para microempreendedores individuais, em parceria com *startups* do inovabra habitat. O segmento, com cerca de 22 milhões de pessoas, demonstra significativo potencial para geração de negócios, possibilitando o Bradesco distribuir produtos e serviços financeiros e não-financeiros, próprios e de terceiros, por meio de um sólido ecossistema.

A rapidez na entrega de produtos e serviços é um diferencial no mercado e foi a principal motivação para ampliarmos o uso de métodos ágeis no desenvolvimento de soluções, tornando possível oferecer diversas funcionalidades novas e melhorias, como a consulta de saldo, limites e extrato via Whatsapp, o Teclado Bradesco e o do Next, que permitem realizar transações nesse aplicativo e nas Redes Sociais, além do lançamento dos planos gratuitos “Next na faixa” e “Next para Universitários”.

Contamos com uma robusta infraestrutura, que, ao longo do período, aprimoramos para suportar o crescimento da Organização, portanto, incrementamos as capacidades de processamento do ambiente central em 6%, a de armazenamento de dados em 29%, investimos na atualização tecnológica e na conectividade de rede dos 3 data centers, visando o aumento da eficiência energética, disponibilidade e resiliência e ampliamos a capacidade da rede de comunicação de dados das Agências e PAs, além de incrementar em 16% a velocidade da rede corporativa.

Para unir o físico ao digital e garantir eficiência, autonomia e fluidez aos funcionários, lançamos o Bradesco Link, aplicativo que leva para a palma da mão dos gerentes dados de CRM para relacionamento, possibilidade de atualização de cadastros dos clientes por meio da digitalização de documentos com a câmera do celular, entre outras funções. Já são mais de 40.000 aparelhos corporativos adquiridos, o que permite maior agilidade no contato com clientes.

R\$ 6,088 bilhões foram investidos em tecnologia da informação em 2018.

Ressaltamos, ainda:

BIA – Bradesco Inteligência Artificial, disponível para clientes e funcionários, se relaciona com as pessoas, responde perguntas sobre 83 produtos e serviços e auxilia em transações. Em 2018, que registrou 73,2 milhões de interações, passou a atender por meio do Whatsapp e, de maneira pioneira no Brasil, a integramos ao Google Assistente. O Bradesco foi precursor no País no uso da plataforma de computação cognitiva da IBM, o Watson, com tamanha abrangência e em português, sendo, ainda, a maior implementação do Watson em banco no mundo;

Carteiras digitais para todos os smartphones – passamos a oferecer a solução de pagamentos pelo celular mais completa do mercado, com o uso do Apple Pay, Samsung Pay, Google Pay e QR Code. O serviço é um dos nossos diferenciais e está em linha com a abrangência e diversidade de perfis dos nossos clientes;

Biometria – identificação na palma da mão para máquinas de autoatendimento e, de forma inédita, por voz no Fone Fácil, conferindo ainda mais praticidade e segurança na autenticação de acesso. Já em fase piloto, estamos em testes com o reconhecimento facial;

Capilaridade – ao final do exercício, chegamos a 10.000 máquinas do modelo ATMs 3.0, que possui tela personalizável, se aproximando da interface do aplicativo para celular, facilitando o seu uso. Também, 2.348 máquinas dispõem de depósito imediato com reciclagem de notas, aumentando a eficiência e disponibilidade para o cliente, além de outras 153 que oferecem venda de dólar e euro;

Segurança de TI – aumentamos o índice de maturidade dos processos de Segurança de TI, posicionando o Bradesco entre as melhores empresas do mundo, segundo a metodologia NIST;

inovabra – plataforma de inovação que fomenta o empreendedorismo interno e externo, por meio de conexões e parcerias baseadas na colaboração entre o Banco e empresas, *startups*, mentores e investidores, no Brasil e no Exterior, para endereçar os desafios e a sustentabilidade dos negócios. Entre os instrumentos do ecossistema estão: um Fundo de Investimentos no modelo *corporate venture*, com R\$ 200 milhões de capital; o centro de excelência em inteligência artificial e computação cognitiva; o Lab, que foi estruturado para acelerar provas de conceito e pilotos, centralizando laboratórios de tecnologia; um hub digital que promove a colaboração em rede entre todos os participantes; e uma área voltada para a inovação global, por meio de um espaço colaborativo em Nova York e conexões em Londres, para imersão de times internos em tendências comportamentais, tecnológicas e prospecção de *startups* internacionais. Para saber mais sobre o ecossistema de inovação do Bradesco, acesse inovabra.com.br; e

inovabra habitat – centro de co-inovação em São Paulo, SP, que reúne mais de 180 *startups* e 60 empresas, clientes corporative do Bradesco, que se conectam através de suas áreas de inovação para colaborar e gerar negócios. Ao longo do ano, mais de 60 mil pessoas visitaram o espaço.

9. Clientes

O cliente é a nossa razão de existir. Ao longo dos anos, aperfeiçoamos a maneira de melhor atendê-lo e hoje caminhamos a partir das suas necessidades, identificando seu momento de vida, entendendo seus objetivos e planejamentos, de modo a fazer parte de suas conquistas.

Atendemos a todos os perfis de clientes com o mesmo nível de excelência e temos a escala e a diversificação como diferenciais do nosso modelo de atuação. Temos o intuito de democratizar o acesso a produtos e serviços bancários, favorecendo o processo de inclusão financeira, a bancarização e o empreendedorismo, assim como a mobilidade social. Esses são valores que se estendem aos nossos clientes não-correntistas, reconhecendo nesse público uma relevante oportunidade para ampliar negócios. Para isso, criamos uma área cuja função é gerar proposta de valor, interagindo com os segmentos e demais áreas do Banco, nas diversas dimensões de relacionamento, estimulando a sinergia entre os negócios da Organização.

Atentos às necessidades de cada perfil e do aprimoramento contínuo da gestão, reorganizamos a estrutura de atendimento do Segmento Corporate. O reposicionamento busca aperfeiçoar o atendimento aos clientes, com equipes preparadas e de alta *performance*, ao mesmo tempo em que otimiza os relacionamentos comerciais e as estruturas com aumento da capacidade de crescimento dos negócios e do retorno do capital aplicado.

Ao final do exercício, nossa base era composta de 71,2 milhões de clientes.

Segmentação de Clientes

Pessoa Jurídica

Bradesco Large Corporate - Grandes empresas, com faturamento anual acima de R\$ 4 bilhões.

Bradesco Corporate - Grandes empresas, com faturamento anual entre R\$ 500 milhões e R\$ 4 bilhões.

Bradesco Corporate One - Empresas com faturamento anual entre R\$ 30 milhões e R\$ 500 milhões (Agências Corporate) e a partir de R\$ 15 milhões (Espaços Corporate).

Bradesco Varejo (Empresas e Negócios) - Empresas com faturamento anual de até R\$ 30 milhões.

Pessoa Física

Bradesco Private Bank - Clientes com um mínimo de R\$ 5 milhões para investimento.

Bradesco Prime - Clientes com renda mensal a partir de R\$ 10 mil ou investimentos a partir de R\$ 100 mil.

Varejo Exclusive - Clientes com renda mensal entre R\$ 4 mil e R\$ 9.999,99 ou disponibilidade de investimento a partir de R\$ 40 mil.

Varejo Classic - Clientes com renda mensal de até R\$ 3.999,99 ou disponibilidade de investimento inferior a R\$ 40 mil.

10. Estrutura de Atendimento

A nossa Rede de Atendimento, com ampla e moderna estrutura, está presente em todo o território nacional e em algumas localidades no Exterior, oferecendo praticidade em serviços em todos os seus segmentos de atuação.

Canais Digitais

Nossos Canais Digitais - *Internet Banking*, Bradesco Celular, Autoatendimento, Fone Fácil e Redes Sociais -, respondem por 96% de todas as transações feitas no Bradesco. Em 2018, 13,9 milhões de pessoas acessaram os serviços do Bradesco pelo celular. Comodidade, praticidade e segurança para os clientes, que têm à disposição diversos produtos e serviços em qualquer lugar e horário.

Next, plataforma para os hiperconectados

Uma plataforma bancária 100% digital, o Next encerrou 2018 com média de 5 mil aberturas de conta/dia e 18,4 milhões de transações, com base em dezembro, totalizando 500 mil contas. Cerca de 80% desses clientes não eram correntistas do Bradesco, comprovando o potencial de atratividade de um novo perfil de cliente. O foco é oferecer a melhor experiência de uso e relacionamento com o cliente, transformando a gestão do dinheiro em jornadas inteligentes e oferecendo liberdade ao usuário para fazer movimentações na conta de maneira espontânea e integrada aos seus propósitos. Também, ampliamos a base de parceiros, que oferecem descontos para atividades como serviços de compartilhamento de veículo, educação, alimentação, entretenimento, entre outros.

Plataformas Digitais

Atualmente, 6 grandes Plataformas Digitais atendem os clientes dos segmentos Exclusive e Prime, convidados ou que solicitam a migração para as unidades em função do seu perfil de relacionamento ser prioritariamente digital. Contamos, ainda, com a Agência Digital Bradesco Private Bank.

234.180 clientes atendidos pelas Plataformas Digitais e 1.775 pela Agência Digital Private.

Acessibilidade

Está na missão do Bradesco a democratização do acesso e a bancarização. Para alcançar isso, o Banco foi pioneiro em diversas soluções, produtos e serviços que garantem maior autonomia e independência aos clientes com deficiência auditiva, física, visual e intelectual. Entre eles, destacamos: Mouse Virtual, Virtual Vision, Tutoriais em Libras, Kit Braille, Fonte Ampliada, WebLibras na Home do Banco e, de maneira inovadora, o saque em Libras, por meio da Íris – Intérprete Digital de Libras Bradesco.

Pontos de Atendimento

A nossa estrutura de atendimento está presente em todas as regiões do País e em algumas localidades no Exterior. No final do exercício, registramos 76.173 pontos, assim distribuídos:

	Dez18
Informações Estruturais - Unidades	
Pontos de Atendimento	76.173
- Agências	4.617
- PAs	3.824
- Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs	907
- Pontos Externos da Rede de Autoatendimento	43
- Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas	12.697
Pontos Comuns entre as Redes	22
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	39.100
- Bradesco Financiamentos	14.912
Empréstimo Consignado	776
Financiamentos de Veículos	14.136
- Losango	60
- Agências / Subsidiárias / Escritório de Representação no Exterior	13
Máquinas de Autoatendimento	58.099
- Rede Bradesco	34.997
- Rede Banco24Horas	23.102

Área internacional

Em 2018, o Bradesco conquistou a posição de liderança entre os bancos que operam no mercado de câmbio. É o primeiro no *ranking* de exportação, importação e no consolidado do mercado primário. Também, é líder no comércio exterior (*Trade Finance*).

Atuamos nas principais regiões do Brasil por meio de 12 unidades operacionais especializadas e 18 pontos de atendimento localizados junto ao segmento Corporate.

No exterior, contamos com 3 Agências, 9 Subsidiárias e 1 escritório de representação, além de uma extensa rede de bancos correspondentes.

Rede no Exterior

Agências	
Nova York	Banco Bradesco
Grand Cayman	
Londres	Banco Bradesco Europa
Subsidiárias	
Buenos Aires	Banco Bradesco Argentina S.A.U.
Luxemburgo	Banco Bradesco Europa S.A.
Nova York	Bradesco North America LLC
	Bradesco Securities, Inc.
Londres	Bradesco Securities UK Limited
Hong Kong	Bradesco Securities Hong Kong Limited
	Bradesco Trade Services Limited
Grand Cayman	Cidade Capital Markets Ltd.
Jalisco	Bradescard México Sociedad de Responsabilidad Limitada
Escritório de Representação	
Miami	Banco Bradesco

Esta estrutura possibilita nossa destacada posição no mercado, como podemos observar nos destaques abaixo:

US\$ 12,670 bilhões em Carteira de Financiamento à Exportação;

US\$ 1,848 bilhões em Carteira de Financiamento de Importação;

US\$ 54,977 bilhões em Compras de Exportação, com *market share* de 24,1%;

US\$ 42,778 bilhões de Importação contratados, com *market share* de 24,4%;

US\$ 139,349 bilhões de Operações Financeiras, com *market share* de 12,6%; e

US\$ 5,658 bilhões em colocações públicas e privadas, de médio e longo prazo, no mercado internacional.

11. Produtos e serviços

Seguros

Por meio do Grupo Bradesco Seguros, somos um dos maiores provedores de serviços do Brasil e da América Latina com uma trajetória associada à solidez financeira e à inovação.

Nossa moderna estrutura é formada por canais digitais e centrais de atendimento telefônico, além da rede de corretores ativos e de Agências do Banco Bradesco. Nossos serviços incluem soluções nas áreas de Seguro Auto, Seguro Saúde, Dental, Capitalização, Seguros de Vida, Seguro Residencial, Planos de Previdência Privada e Ramos Elementares.

R\$ milhões

Dez18

Indicadores Grupo Bradesco Seguros

Lucro Líquido	6.389
Retorno Anualizado sobre PL Médio (ROAE) - %	20,0%
Patrimônio Líquido	33.065
Ativos Totais	303.929
Investimentos Livres e Coberturas das Provisões Técnicas	286.518
Provisões Técnicas de Seguros, Previdências e Capitalização	258.755
Receita de Prêmios de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	72.568
Indenizações, Sorteios e Resgates Pagos	57.898

Cartões

Nossos clientes têm à disposição a mais completa linha de soluções de meio de pagamentos do País, que atende a todas as classes sociais, tanto pessoas físicas como jurídicas, inclusive Corporate. Atuando com as principais bandeiras, como Elo, American Express, Visa, MasterCard, além de cartões Private Labels em parceria com importantes empresas, oferecemos proposta de valor e experiência de alto nível. O Bradesco conta, também, com uma unidade de negócios de cartões no exterior, a Bradescard México, onde mantém destacada parceria com a rede de lojas C&A.

R\$ 189,155 bilhões em transações de Cartões de Crédito.

R\$ 6,952 bilhões de Receitas de Prestação de Serviços, com crescimento principalmente em receitas de comissões sobre compras realizadas com Cartões de Crédito/Débito e tarifas diversas.

O Bradesco está, também, bem posicionado em meios de pagamentos, com importantes participações acionárias na Cielo e, por meio da Elop, nas empresas ELO Serviços (bandeira ELO), Alelo (empresa líder no setor de vouchers alimentação e refeição), Livel, CBSS (Digio) e Veloe (nova empresa voltada a pedágios e mobilidade).

Consórcios

Portfólio completo de produtos é oferecido pela Bradesco Consórcio para clientes correntistas ou não. A Organização mantém plataforma integrada para comercialização das soluções por meio da sinergia com a Rede de Agências do Banco e nas plataformas digitais, estratégia que garante a liderança nos segmentos de imóveis, automóveis e caminhões.

1.503.817 cotas ativas no fim do exercício, com 456.686 novas cotas comercializadas.

R\$ 73,508 bilhões de faturamento acumulado.

Financiamentos

Atuando como financeira da Organização Bradesco, o Banco Bradesco Financiamentos, oferece linhas de crédito nas modalidades de CDC - Crédito Direto ao Consumidor e *Leasing* para aquisição de veículos leves, pesados e motos e Crédito Consignado aos aposentados e pensionistas do INSS e servidores públicos - Federais, Estaduais e Municipais, bem como produtos agregados, a exemplo de seguros.

R\$ 1,215 bilhão foi o Lucro Líquido no ano.

R\$ 45,977 bilhões somaram os Ativos Consolidados.

R\$ 31,897 bilhões representaram o saldo das operações de crédito.

Banco de Investimentos

O Banco Bradesco BBI assessora clientes em ofertas primárias e secundárias de ações, transações de fusão, aquisição e venda de ativos, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, operações estruturadas de financiamento de empresas e projetos na modalidade *Project Finance*.

R\$ 215,989 bilhões foi o montante de 202 transações de *investment banking*.

O Bradesco conta, também, com a área de *Global Markets*, responsável pelas *securities* e pelo relacionamento com clientes institucionais e que contam com equipe altamente qualificada e equipe de research cobrindo diversos setores e companhias abertas em São Paulo, Buenos Aires, México, Nova York, Londres e Hong Kong.

Asset Management

A BRAM – Bradesco Asset Management oferece soluções de investimentos diferenciadas e adequadas a todos os perfis de clientes, garantindo o mais alto padrão de qualidade em serviços. Tem entre seus maiores clientes os principais segmentos do Bradesco e o Grupo Bradesco Seguros, além de Investidores Institucionais, no Brasil e no Exterior, e diversos *Family Offices*.

R\$ 667,558 bilhões sob gestão da BRAM, considerando 1.230 Fundos de Investimento e 300 Carteiras Administradas, atingindo 3,4 milhões de investidores.

Plataforma Completa de Investimentos

A nossa Plataforma Completa de Investimentos é uma proposta de valor suportada por 3 pilares: amplo portfólio de produtos, carteiras de investimentos e assessoria especializada, cujo objetivo é gerar valor ao cliente por meio de oferta completa de produtos e soluções de investimentos, para atender as necessidades dos nossos clientes investidores, correntistas e não-correntistas, considerando seu momento de vida, patrimônio e perfil, em diferentes canais de atendimento.

A gestão dos investimentos, além de contar com o atendimento dos Gerentes da Rede de Agências, conta também com uma equipe de especialista na assessoria das demandas sobre produtos bancários, fundos de investimento, produtos de Mercado de Capitais, Corretora e Previdência Privada. Os clientes se beneficiam, ainda, das Carteiras Sugeridas, combinando uma diversidade de produtos financeiros e elaboradas mensalmente com base nas perspectivas dos mercados nacional e internacional.

É oferecido a comodidade de investir pelo *Internet Banking*, Bradesco Celular e outros canais, tais como telefone ou *chat*, sendo possível a utilização desses meios para realização de operações e assessoria de investimentos.

A Ágora Investimentos e a Bradesco Corretora com posição de destaque no mercado, estão preparadas para assessorar os clientes investidores nas operações de mercado de capitais doméstico e externo, notadamente renda fixa, renda variável (ações e derivativos), fundos de investimento, COE, mercados futuros e ofertas públicas (de renda fixa e ações) de emissão do banco e de terceiros. Oferecem, também, em parceria com o Bradesco BBI, ampla cobertura de análise de empresas e setores.

No Exterior, por meio das unidades da Bradesco Securities, a Organização atende os mercados norteamericano, europeu e chinês, intermediando ações, por meio de ADRs, bem como ações listadas nas Bolsas locais, operando na distribuição de títulos públicos e privados para os investidores.

Soluções para o mercado de capitais

Uma moderna infraestrutura e profissionais especializados oferecem amplo leque de soluções e serviços. Dentre os principais, destacam-se:

- **Administração Fiduciária para Fundos**

R\$ 429,917 bilhões em patrimônio líquido dos fundos de investimentos administrados pela BEM – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, distribuídos em 1.991 Fundos de Investimentos.

- **Custódia Qualificada de Valores Mobiliários para Investidores e Emissores**

R\$ 1,623 trilhão em ativos custodiados de clientes;

R\$ 2,345 trilhões em ativos sob controladoria; e

R\$ 127,583 bilhões em valor de mercado, referente a 25 programas de ADR (American Depositary Receipts) e 4 programas de GDR (Global Depositary Receipts).

- **Escrituração de Valores Mobiliários**

239 empresas integrantes do Sistema Bradesco de Ações Escriturais, com 5,0 milhões de acionistas;

391 empresas com 613 emissões integrantes do Sistema Bradesco de Debêntures Escriturais, com valor de mercado de R\$ 437,691 bilhões;

924 fundos de investimento integrantes do Sistema Bradesco de Cotas Escriturais, com valor de R\$ 95,147 bilhões; e

36 Programas de BDR (Brazilian Depositary Receipts), com valor de mercado de R\$ 704,758 milhões.

- **Depositário (Escrow Account - Trustee)**

19.253 contratos, com volume financeiro de R\$ 17,827 bilhões.

Soluções de Cash Management

Oferta de soluções integradas a plataformas sistêmicas que facilitam a gestão financeira de Empresas, Concessionárias de Serviços e Órgãos Públicos para a administração do Contas a Receber e a Pagar e arrecadação de tributos e taxas. Clientes classificados como Nichos de Mercado, a exemplo de Franquias, Microempreendedores Individuais (MEI), Universitários, profissionais da saúde, entre outros, dispõem também de apoio de equipe especializada e soluções customizadas de acordo com seu perfil.

A área de *Global Cash Management* estrutura soluções para empresas internacionais que atuam no mercado brasileiro e empresas nacionais que atuam no exterior, mantendo parceria com 50 bancos internacionais e acesso à rede Swift, apoiando desde a abertura de contas de empresas indicadas por bancos parceiros até a elaboração e estruturação de RFPs – *Request for Proposal* para a centralização do caixa.

1,079 bilhão de recebimentos processados por meio da Cobrança Bradesco, Custódia de Cheques, Depósito Identificado e OCT-Ordem de Crédito por Teleprocessamento.

1,084 bilhão de operações realizadas pelos sistemas de pagamentos para pessoa jurídica, que englobam os pagamentos dos principais compromissos do contas a pagar (fornecedores, salário, tributos e contas de consumo).

180,694 milhões de documentos arrecadados em tributos federais, estaduais, municipais e demais contribuições.

365,209 milhões de documentos recebidos provenientes de contas de luz, água, gás e telefone, sendo 62,476 milhões deles quitados pelo Débito Automático em Conta-Corrente e Poupança, sistema que oferece ampla comodidade ao cliente.

130,454 milhões de pagamentos de benefícios aos aposentados e pensionistas do INSS.

94,747 milhões de processamentos de Folha de Pagamento dos setores público e privado.

Soluções de produtos e serviços para o poder público

Plataformas exclusivas atendem ao Setor Público, em todo o território nacional, com Gerentes de Negócios capacitados para oferecer produtos, serviços e soluções com qualidade e segurança aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário federais, estaduais e municipais, além de Autarquias, Fundações Públicas, Empresas Públicas e de Economia Mista e as Forças Armadas e Auxiliares.

Entre os nossos serviços, oferecemos seis Plataformas Especializadas no Alto Poder Público para atendimento aos Governos, Capitais, Tribunais, Conselhos de Classe, Assembleias, Ministérios Públicos, Defensorias Públicas, além dos 100 Maiores Municípios do PIB brasileiro. Mensalmente, mais de 11 milhões de aposentados e pensionistas do INSS recebem seus benefícios no Bradesco, sendo o maior pagador dentre todos os bancos no País. Saiba mais em bradescopoderpublico.com.br.

12. Recursos Humanos

A Organização reconhece nas pessoas um dos mais importantes motivos do nosso êxito. Seu desempenho e potencial realizador é a base de sustentação dos negócios do Bradesco. Nossa política de gerenciamento de Recursos Humanos é pautada na excelência, no respeito, na transparência, e no contínuo investimento no aprimoramento e desenvolvimento das pessoas.

Acreditamos que equipes altamente capacitadas e com oportunidades para construírem consistentes carreiras superam metas e apresentam excelentes resultados, contribuem para a solidez da marca Bradesco e também para o alcance de nossos objetivos estratégicos.

Buscamos dar suporte para a construção de um ambiente corporativo mais equilibrado e livre de barreiras. Em 2018, aderimos aos movimentos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs) e HeforShe, criados pela ONU, que promove a equidade de gênero. Na Organização, as mulheres representam 50,6% da nossa força de trabalho. 66,5% ocupam delas posição de chefia ou cargos comissionados, incluindo a Diretoria e o Conselho de Administração.

Comprometido com a inclusão de pessoas com deficiência, que formam 3,5% do quadro de funcionários, o Bradesco buscar evoluir continuamente seus recursos de acessibilidade. Entre as soluções oferecidas estão o mouse virtual, intérprete digital de Libras e o *virtual vision*, a audiodescrição de imagens. Em 2018, a Organização recebeu o prêmio global **Boas Práticas de Empregabilidade para Trabalhadores com Deficiência**, da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Estado de São Paulo e pelo Centro de Tecnologia e Inovação do Governo do Estado de São Paulo, em parceria com a Missão Permanente do Brasil nas Nações Unidas. A cerimônia de entrega foi realizada em Nova York.

A UniBrad - Universidade Corporativa Bradesco promove a educação para excelência profissional e a mobilidade social, atendendo às necessidades da estratégia organizacional. Seu foco é a evolução dos programas e soluções para a capacitação e desenvolvimento técnico e comportamental de nossos funcionários, de modo a tê-los em permanente sintonia com o mercado, cada vez mais competitivo e exigente, e estimular e potencializar o pensamento inovador. Entre elas, as competências digitais, em face da era de mudanças na qual vivemos. A Escola Digital, uma das trilhas de aprendizagem da UniBrad, funciona desde 2015 com a missão de abordar as

transformações digitais de maneira transversal. Em 2018, foram ministrados 2.337 cursos, com 793.440 participações.

O Bradesco aplicou R\$ 164,474 milhões em Programas de Educação Corporativa.

Os benefícios assistenciais compreendiam 233.272 pessoas, assegurando o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida dos funcionários e de seus dependentes. No Plano de Saúde, foram 8,775 milhões de atendimentos e 547.478 no Plano Odontológico. R\$ 1,562 bilhão investidos nos vales-refeição e vales-alimentação. Além disso, R\$ 55,239 milhões foram destinados para distribuição de 27,175 milhões de lanches no ano.

Ao final do exercício, o nosso quadro era composto de 98.605 funcionários, sendo 85.815 do Bradesco e 12.790 nas Empresas Ligadas. Entre contratados e estagiários, tínhamos 15.013 pessoas no quadro.

13. O valor da Marca

O valor de mercado do Bradesco chegou a R\$ 242,606 bilhões ao fim de 2018, o que equivale a 2,0 vezes o Patrimônio Líquido. O cálculo é baseado na cotação das ações em bolsa de valores e, também, reflete a relevância dos aspectos intangíveis da Organização percebidos por investidores e demais *stakeholders*.

A força da nossa marca é reconhecida em importantes premiações, como o ranking As Marcas Mais Valiosas do Brasil 2018, elaborado pela revista IstoÉ Dinheiro e Kantar Consulting, sendo a marca de Banco mais valiosa do País pelo sétimo ano consecutivo. Somos, ainda, a marca mais lembrada do mercado na categoria Aplicativo de Banco. A Bradesco seguros se destacou na categoria Seguros.

Marketing

Em 2018, modernizamos a nossa logomarca, a famosa árvore estilizada – símbolo de vida, crescimento, abrigo e suporte -, que traduz o relacionamento que temos com os clientes, ganhou um toque mais contemporâneo e digital, em linha com o mundo conectado de hoje.

As campanhas de 2018 continuaram refletindo o posicionamento “Pra Frente”. Com o *slogan* “Seu Caminho é Prime”, o Bradesco reforçou sua posição como parceiro estratégico na gestão do patrimônio dos clientes deste segmento.

Na comunicação para apresentar ao mercado a assistente virtual BIA, o Banco trouxe o conceito “Experimente o Futuro Hoje”, evidenciando que busca a melhor experiência do usuário por meio da inteligência artificial – uma das tecnologias norteadoras do seu espaço de inovação, o inovabra habitat.

Para o Dia das Crianças, a campanha nos convidava a refletir sobre temas sociais sob a ótica de crianças, trazendo suas definições sobre *bullying*, racismo e discriminação.

No fim do ano, a nossa última campanha institucional, uma animação em 3D com o convite “2019. Você faz acontecer”. O vídeo traz a essência do Bradesco, um Banco que respeita a diversidade, reforçando valores como inclusão e respeito às diferenças.

O apoio a projetos culturais e de esportes também faz parte das plataformas de gestão da marca. Em 2018, voltamos a patrocinar a turnê brasileira do Cirque du Soleil, possibilitando a vinda ao país do espetáculo OVO. O patrocínio a eventos reforça a crença do Banco de que a cultura, a música, a arte e suas tendências são importantes instrumentos para o enriquecimento cultural de uma sociedade, por isso manteve o patrocínio ao Lollapallosa Brasil e a centenas de outras manifestações culturais como: os carnavais do Rio de Janeiro, de São Paulo, de Salvador e de Recife; o Círio de Nazaré, em Belém (PA); o Festival Folclórico de Parintins e o Festival de Ópera, ambos no Amazonas; a Oktoberfest, em Blumenau (SC); a ArtRio – Feira Internacional de Arte do Rio de Janeiro (RJ); e o Natal do Bradesco, tradicional evento no Palácio Avenida, em Curitiba (PR). Também, apoiou

musicais como O Fantasma da Ópera e Peter Pan, além de diversas exposições, entre elas: Julio Le Parc, Mira Schendel e Hilma af Klint.

O esporte também tem seu papel transformador, por isso o Bradesco é o patrocinador das Confederações Brasileiras de Vela, de Judô e de Rugby.

180 eventos regionais, setoriais e/ou profissionais, em todo o País, incluindo feiras de negócios, seminários, congressos, eventos culturais e comunitários.

14. Investimentos sociais

A Fundação Bradesco é a principal ação de sustentabilidade da Organização. Fundada em 1956, desenvolve o maior programa socioeducacional privado do País com base na crença de que a educação é o caminho para promover igualdade de oportunidades, realização pessoal e coletiva, bem como meio de se construir uma sociedade mais digna, justa e produtiva. São 40 escolas próprias instaladas prioritariamente em regiões de acentuada carência, em todos os Estados brasileiros e Distrito Federal.

Em 2018, propiciou ensino formal, gratuito e de qualidade a 94.256 alunos em suas escolas, na Educação Básica, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada. Na educação a distância (EaD), beneficiou mais de 780 mil alunos, que concluíram ao menos um dos diversos cursos oferecidos, além de 9.035 pessoas em projetos e ações em parceria. O Programa de Informática para Deficientes Visuais, atendeu e capacitou desde sua pioneira implantação, em 1998, 12.687 alunos.

Aos alunos da Educação Básica, 41.842 no período, também, são assegurados, sem custos, uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica.

No final do exercício, R\$ 606,908 milhões foram aplicados, sendo R\$ 68,530 milhões investidos em infraestrutura e tecnologia educacional. Para o ano de 2019, está previsto o orçamento de R\$ 652,203 milhões para custear:

- a) 92.468 alunos na Educação Básica – da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio -, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego;
- b) 670 mil alunos que deverão concluir ao menos um dos cursos oferecidos em sua programação na modalidade EaD, por meio do seu portal e-learning “Escol@ Virtual”; e
- c) 12.065 beneficiados em projetos e ações em parcerias, como o Programa Educa+Ação, e em cursos e palestras educacionais e de tecnologia da informação.

Nos últimos dez anos, R\$ 6,913 bilhões, em valores atualizados, foi o montante dos recursos investidos pela Fundação Bradesco no custeio de suas atividades.

Há mais de 30 anos também incentivamos o esporte como atividade de apoio ao desenvolvimento de crianças e jovens a partir do **Programa Bradesco Esportes e Educação**. O Programa privilegia a promoção da saúde e valorização de talentos por meio do ensino de vôlei e basquete feminino em todas as escolas da Fundação Bradesco, centros esportivos municipais, escolas estaduais e particulares, em um clube de lazer e em seu Centro de Desenvolvimento Esportivo, todos em Osasco, SP. Cerca de 2 mil meninas, a partir de 8 anos, são atendidas anualmente.

Para reforçar nossa atuação social e fortalecer o relacionamento com a comunidade local, demos início em 2018 ao projeto **UniBrad Semear**. Com a colaboração de nossos funcionários, que foram especialmente capacitados dentro do programa Voluntários Bradesco, promovemos, em escola pública municipal de São Paulo, SP, oficinas e cursos sobre educação financeira e inteligência emocional a 1,4 mil pessoas. Considerando todos os participantes desta iniciativa, alcançamos cerca de 2 mil pessoas. As aulas tiveram um público de perfil amplo, incluindo moradores, estudantes, professores e gestores, e abordaram temas como projeto de vida, consumo

consciente, ciclo econômico, orçamento, a importância de poupar, crédito, taxa de juros, empreendedorismo, entre outros. O alcance deste projeto será expandido em 2019.

15. Governança Corporativa

A Administração do Bradesco é composta pelo Conselho de Administração, constituído por oito conselheiros, e por sua Diretoria, não havendo acúmulo dos cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente, conforme previsão estatutária.

Na Assembleia Geral Extraordinária de 12.3.2018, houve a alteração do prazo de mandato dos Administradores, dos membros do Comitê de Remuneração e do Ouvidor de 1 (um) ano para 2 (dois) anos. Na mesma data, Octavio de Lazari Junior foi eleito Presidente da Diretoria Executiva do Bradesco.

Oito comitês assessoram o Conselho de Administração, sendo 2 estatutários (Auditoria e Remuneração) e 6 não estatutários (Conduta Ética e Integridade, Controles Internos e *Compliance*, Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, Sucessão e Nomeação, Riscos e de Sustentabilidade e Diversidade). O Conselho Fiscal, na função de Órgão Fiscalizador eleito pelos acionistas anualmente, possui atuação permanente.

Para mais informações sobre as práticas de governança corporativa do Bradesco acessar o [site banco.bradesco/ri](http://site.banco.bradesco/ri) – Seção Governança Corporativa.

Em conformidade com o disposto na Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco declara que, no exercício de 2018, contratou os serviços da KPMG Auditores Independentes, não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. Outros serviços prestados pelos auditores externos foram: i) emissão de relatórios de diligência; ii) relatório de assecuração; e iii) relatórios sobre procedimentos previamente acordado. O montante das contratações totalizaram, aproximadamente, R\$ 4,083 milhões, que representa cerca de 10,10% do total dos honorários de auditoria das demonstrações contábeis de 2018 da Organização Bradesco. De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. Ressalta-se que eventuais serviços não relacionados à auditoria externa são submetidos previamente à autorização do Comitê de Auditoria.

Auditoria interna

A Inspecção Geral (Auditoria Interna), subordinada ao Conselho de Administração, avalia com independência os processos a fim de mitigar os riscos e garantir a adequação dos processos e a eficácia dos controles internos, em aderência às políticas, normas, padrões e regulamentações internas e externas. A metodologia e execução dos trabalhos da área é certificada pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil, que considera em suas premissas as recomendações técnicas do *The Institute of Internal Auditors* (IIA).

Ouvidoria

Nossa Organização disponibiliza diversos canais de atendimento estruturados para o tratamento das manifestações dos nossos clientes e usuários, agindo sempre com imparcialidade e transformando a reclamação em uma experiência que fortalece seu relacionamento com a Organização e impulsiona melhorias que gerem benefícios mútuos.

Atuamos com duas Ouvidorias independentes: uma dedicada às manifestações da Organização Bradesco, que segue determinações do Banco Central do Brasil e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e outra dedicada às manifestações da Bradesco Seguros, que respeita as normas da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Em 2018, pela 7ª vez consecutiva, ganhamos o prêmio Ouvidorias Brasil, concedido pela Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente (ABRAREC). Somos o único banco a vencer todas as edições do prêmio.

143.393 manifestações foram recebidas pela Ouvidoria Bradesco em 2018.

Transparência e divulgação de informações

Todas as informações a respeito do desempenho do Bradesco e suas empresas, assim como sua estrutura de governança, políticas e práticas estão disponíveis de forma fácil e ágil no site banco.bradesco/ri, entre elas, o Relatório de Análise Econômica e Financeira que oferece uma análise precisa da contabilidade corporativa e o Relatório Integrado que mostra uma visão mais abrangente da Organização bem como suas estratégias, destaques do ano e demais informações relevantes. Adicionalmente, no Formulário 20-F e no Formulário de Referência são divulgados os fatores de riscos e as políticas contábeis críticas, que apresentam uma série de informações qualitativas e quantitativas do Banco, bem como as demonstrações contábeis auditadas.

De forma a ampliar o conhecimento dos públicos interessados quanto as informações do Banco, no site de RI também é possível assistir a vídeos Institucionais com mensagens de Executivos da Organização, apresentações da Companhia, calendário de eventos, formulários regulatórios, entre outras informações corporativas.

Para manter o diálogo constante com o mercado, a área de Relações com o Mercado do Bradesco realizou 222 eventos com investidores nacionais e internacionais via conferências, reuniões, *conference calls* e apresentações institucionais, com a participação de 1.633 investidores. Foram realizados 5 Encontros Bradesco APIMEC, nas cidades de São Paulo (presencial e transmissão ao vivo por *webcast*), Rio de Janeiro, Brasília, Porto Alegre e Belo Horizonte, com o total de 1.718 participantes.

16. Controle integrado de riscos

Em virtude da complexidade e variedade dos produtos e serviços e, também, da globalização dos negócios da Organização, a atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica. Assim, a Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove, a disseminação da cultura de riscos a todos os seus funcionários, em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

Diante da ampla atuação e opções disponíveis aos seus clientes, em todos os segmentos de mercado, a Organização está exposta a diversos tipos de riscos. Portanto, é imprescindível a adoção de mecanismos de identificação e monitoramento constante, possibilitando antecipar o desenvolvimento e implementação de ações que minimizem eventuais impactos adversos às suas posições. Esses riscos podem decorrer de diversos fatores e são mitigados por meio de processos consistentes de Controles Internos, prevenção a lavagem de dinheiro, segurança da informação, validação independente de modelos, bem como de uma sólida estrutura de governança que envolve o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital que está subordinado ao Conselho de Administração.

Dentre os principais riscos, destacamos: Crédito, Crédito de Contraparte, Mercado, Operacional, Subscrição, Liquidez, Concentração, Socioambiental, Estratégia, Reputação, Modelo, Contágio, Conduta Corporativa, Conformidade ou *Compliance*. Procuramos também identificar e monitorar os eventuais riscos emergentes, na tentativa de nos anteciparmos a eles ou mitigar seus efeitos, caso ocorram. Entre eles, assuntos relacionados ao crescimento global; questões geopolíticas internacionais e a situação econômica e fiscal brasileira. Também consideramos os riscos representados pelas mudanças climáticas, pelos ataques cibernéticos e pela inovação tecnológica em serviços financeiros (FinTech).

Validação Independente de Modelos

O Bradesco utiliza modelos internos, desenvolvidos a partir de teorias estatísticas, econômicas, financeiras, matemáticas e do conhecimento de especialistas, que têm como finalidade apoiar e facilitar a estruturação de assuntos, propiciar padronização e agilidade às decisões e gerir riscos e capital.

Para identificar, mitigar e controlar os riscos inerentes aos modelos internos, representados por potenciais consequências adversas, há o processo de validação independente que avalia de maneira criteriosa todos os aspectos, desafiando a metodologia, as premissas adotadas, os dados utilizados, o uso dos modelos,

bem como a robustez do ambiente em que estão implantados, reportando seus resultados aos gestores, auditoria interna e aos Comitês de Controles Internos e *Compliance* e de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital.

17. Compliance e Ética

Padrões que afirmam nossos valores e regem as interações da Organização.

Os Programas de *Compliance* e de Integridade abrangem nossos administradores, funcionários, fornecedores, prestadores de serviços, sociedades controladas e empresas integrantes da Organização Bradesco em suas interações e decisões diárias, tornando explícitos os nossos princípios de altos padrões de conduta e ética.

Esses princípios são apoiados por políticas, normas, procedimentos, programas de capacitação dos profissionais e controles, e buscam detectar tempestivamente eventuais ações que se configurem como violações aos Códigos de Conduta Ética, e/ou operações e situações com indícios de relação com atividades ilegais, visando a adoção de medidas e ações cabíveis.

Esse sistema de mecanismos de controle é objeto de avaliação e aperfeiçoamento constante em conformidade com as legislações e regulamentações vigentes e aplicáveis, bem como com as melhores práticas de mercado e são apoiados por Comitês ligados ao Conselho de Administração, como os de Conduta Ética e Controles Internos e *Compliance*.

18. Reconhecimentos

Rating

Ratings 2018 – Ao Bradesco, no período, dentre os índices de avaliação atribuídos a Bancos do País por Agências e Entidades nacionais e internacionais, registra-se que:

- a agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings afirmou todos os *ratings* da Organização, sendo escala internacional: (i) viabilidade bb, (ii) suporte 4, (iii) moeda local - longo prazo BB e curto prazo B; (iv) moeda estrangeira - longo prazo BB e curto prazo B; e escala nacional: moeda nacional - longo prazo AAA(bra); e curto prazo F1+(bra);
- a agência de classificação de risco de crédito Moody's Investors Service afirmou todos os *ratings* da Organização, sendo escala global: (i) depósito moeda local - longo prazo Ba2 e curto prazo NP; (ii) depósito moeda estrangeira - longo prazo Ba3 e curto prazo NP; (iii) contraparte em moeda estrangeira e em moeda local de longo prazo Ba1; (iv) contraparte em moeda estrangeira e em moeda local de curto prazo NP; e escala nacional: moeda local - longo prazo Aa1.br e curto prazo BR-1;
- a agência de classificação de risco de crédito S&P Global, elevou o *rating* de crédito de emissor – longo prazo em escala nacional, de “brAA-” para “brAAA”. Esta ação reflete a implementação realizada pela agência em seu critério de atribuição de ratings na escala nacional. Os demais *ratings*, todos foram afirmados, sendo escala global crédito de emissor: (i) moeda estrangeira - longo prazo BB- e curto prazo B; (ii) moeda local - longo prazo BB- e curto prazo B; e escala nacional: crédito de emissor – curto prazo brA-1+; e
- a agência de classificação de risco de crédito Austin Rating afirmou todos os *ratings* da Organização, sendo escala nacional: longo prazo brAAA e curto prazo brA-1.

Certificações

Contribuindo para atingirmos a excelência operacional e os resultados almejados, o Sistema de Gestão, que é a inter-relação das partes, dos elementos ou das unidades, propicia o funcionamento e o gerenciamento de uma estrutura organizada.

Destacamos as seguintes certificações da Organização Bradesco: Responsabilidade Social Corporativa, padrão normativo próprio, auditado por organismo certificador independente; Sistema de Gestão de Segurança

e Saúde Ocupacional – OHSAS 18001; Gestão Ambiental – ISO 14001; Gestão de Gases de Efeito Estufa – ISO 14064; Proteção e Privacidade de Dados – GoodPriv@cy; Relatórios de Asseguração de Controles em Organização Prestadora de Serviços (padrão internacional) – ISAE 3402; Gestão de Qualidade ISO 9001 (DITI/Segurança de TI e CTI); Gestão de Segurança da Informação ISO 27001; e Gestão de Serviços de TI – ISO 20000.

Prêmios / Rankings

Entre os melhores

- O Bradesco foi eleito o **melhor banco** brasileiro pela revista inglesa *The Banker*, referência no mercado financeiro global. A revista destacou o crescimento do lucro e da eficiência da organização em 2018.
- Outra instituição que referendou o Bradesco como o **melhor banco do País** foi a norte-americana *LatinFinance*. A escolha se baseia na avaliação de indicadores como *performance*, rentabilidade, crescimento, presença e pioneirismo, entre outros.
- Bradesco liderou o **Latin America Best Managed Banks 2018 Brazil**, levantamento realizado pela revista *Euromoney*, que lista os bancos mais bem administrados da América Latina.
- A ação do Bradesco (BBDC4) está entre as **dez mais recomendadas para investimento em 2019** pelo *Guia Exame Onde Investir*. No mesmo levantamento, a BRAM foi apontada como a Melhor Gestora de Fundos de Renda Variável e a Melhor Gestora de Varejo.
- O Bradesco é o banco privado líder na pesquisa **Top of Mind 2018**, da Folha de S. Paulo, nas categorias banco e poupança. Tem ainda a marca mais lembrada do mercado na categoria Aplicativo de Banco. A Bradesco Seguros se destacou na categoria Seguros.
- Bradesco BBI é eleito, pela quarta vez – sendo a terceira consecutiva –, como o Melhor Banco de Investimentos do Brasil e, pela primeira vez, o Melhor Banco de M&A na América Latina em 2018, na **19ª edição do Best Investment Bank Awards** na revista *Global Finance*.
- BRAM – Bradesco Asset Management foi classificada com o **maior rating de qualidade de gestão de investimento**, recebendo a nota mais alta da agência *Fitch Ratings*.
- **Anuário Melhores & Maiores, da revista Exame**: 1º dos 200 Maiores Grupos e integra a lista dos 50 Maiores Bancos por Patrimônio e dos Maiores Bancos por Lucro.
- As **Melhores da Dinheiro 2018**, da revista *IstoÉ Dinheiro*: Melhor empresa em Governança Corporativa; melhor Banco em política de gestão de pessoas; e líder do *ranking* de bancos por receita nas 1.000 maiores. O Grupo Segurador foi a melhor empresa do segmento.
- **Global Finance's 25th Annual Best Bank Awards**, da revista *Global Finance*: Melhor Banco Brasileiro, Melhor Banco de Investimento do Brasil e Melhor Banco de Fusões e Aquisições da América Latina.
- O Bradesco BBI foi eleito, pela terceira vez consecutiva, o Banco de Investimento Mais Inovador da América Latina pela revista *The Banker*.

Transformação digital

- O Next recebeu um dos reconhecimentos mais relevantes do mundo para a indústria financeira, com o Prêmio Internacional do **Global Finance de Best Consumer Digital Bank in Brazil**. Também pela *Global Finance*, o case do Next foi eleito como Melhor Banco Digital do Brasil em 2018 no **19º Annual Digital World Awards**.
- A Bradesco Seguros foi eleita como a **seguradora mais digital do Brasil** pela consultoria *DOM Strategy Partners*.
- O Bradesco recebeu o prêmio de **Banco Conectado** da Associação Brasileira das Empresas e Profissionais da Engenharia da Comunicação e Infraestrutura/TI – Aberimest.

Recursos Humanos

- **Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil**, da revista *Época* e *Great Place to Work*.
- Pela 20ª vez, a Organização também integra a lista das **150 Melhores Empresas para Trabalhar** da revista *Você S/A*.
- A UniBrad foi destaque no prêmio internacional **Melhores Universidades Corporativa – Cubic Awards 2018**. O reconhecimento é concedido pelo *Corporate University Best in Class (Cubic)*, dos Estados Unidos.
- Eleito a **Empresa do Ano em cidadania corporativa**, em estudo realizado pelo Grupo Gestão RH.
- **Prêmio Learning & Performance Brasil 2018**, da *MicroPower*: Reconhecimento pelo protagonismo do Bradesco nos 20 anos de programa de Capacitação e Empregabilidade das Pessoas com Deficiência Visual.

19. Agradecimentos

A confiança e o apoio de acionistas e clientes, bem como o esforço e o primoroso trabalho dos nossos funcionários e demais colaboradores, contribuíram para ampliar as realizações e resultados do ano. Essa rede de relações nos motiva e nos impulsiona a buscar continuamente a superação das expectativas e obter avanços cada vez mais consistentes. A todos, os nossos agradecimentos.

Cidade de Deus, 30 de janeiro de 2019

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO – Em Reais mil

ATIVO	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Circulante	592.819.158	539.676.344	826.566.484	803.792.092
Disponibilidades (Nota 5)	18.931.103	14.738.357	19.612.827	15.028.725
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 6)	190.849.411	197.288.212	102.836.707	153.101.283
Aplicações no Mercado Aberto	96.206.082	144.359.244	96.304.583	144.736.786
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	94.645.697	52.934.861	6.534.492	8.370.390
Provisões para Perdas	(2.368)	(5.893)	(2.368)	(5.893)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 7 e 34a)	115.617.280	94.259.311	375.634.167	342.647.431
Carteira Própria	17.380.486	26.432.962	268.198.376	266.827.130
Vinculados a Compromissos de Recompra	72.697.680	45.754.467	71.508.737	44.445.387
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 7d II e 34a)	13.157.791	13.143.479	13.853.040	13.559.969
Vinculados à Prestação de Garantias	8.204.316	8.339.569	17.897.007	17.226.111
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	4.177.007	588.834	4.177.007	588.834
Relações Interfinanceiras	91.558.918	66.725.598	87.618.566	66.738.383
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	4.012.910	65.320	-	-
Créditos Vinculados (Nota 8):				
- Depósitos no Banco Central	87.525.291	66.637.298	87.596.916	66.714.226
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	19.887	21.760	19.887	21.760
Correspondentes	830	1.220	1.763	2.397
Relações Interdependências	143.826	262.739	144.041	262.954
Transferências Internas de Recursos	143.826	262.739	144.041	262.954
Operações de Crédito (Notas 3g, 9 e 34a)	108.618.616	104.809.579	136.522.352	129.923.666
Operações de Crédito:				
- Setor Público	38.882	158.168	38.882	158.168
- Setor Privado	122.396.321	119.232.300	154.764.185	149.449.544
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	909.392	1.031.500	909.392	1.031.500
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(14.725.979)	(15.612.389)	(19.190.107)	(20.715.546)
Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 9 e 34a)	(51)	(78)	884.853	1.034.188
Operações de Arrendamento a Receber:				
- Setor Privado	95	242	1.695.817	2.054.501
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(85)	(224)	(765.959)	(936.215)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(61)	(96)	(45.005)	(84.098)
Outros Créditos	64.598.555	57.867.210	100.074.880	91.624.860
Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 9a-3)	167.777	128.392	167.777	128.392
Carteira de Câmbio (Nota 10a)	20.459.806	17.469.599	20.459.806	17.469.600
Rendas a Receber	5.645.661	3.778.175	1.692.766	1.819.461
Negociação e Intermediação de Valores	370.038	521.108	1.975.509	1.484.227
Créditos Específicos	-	-	36.490	24.483
Créditos com Seguros e Resseguros e Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas	-	-	3.982.783	3.916.828
Diversos (Nota 10b)	39.138.795	37.027.521	73.702.564	68.607.667
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(1.183.522)	(1.057.585)	(1.942.815)	(1.825.798)
Outros Valores e Bens (Nota 11)	2.501.500	3.725.416	3.238.091	3.430.602
Outros Valores e Bens	2.519.423	2.421.242	3.068.089	2.933.208
Provisões para Desvalorizações	(1.459.073)	(1.113.782)	(1.699.004)	(1.388.899)
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 11b)	1.441.150	2.417.956	1.869.006	1.886.293
Realizável a Longo Prazo	397.308.682	396.648.840	430.859.241	376.478.540
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 6)	26.548.355	23.895.603	1.397.869	1.245.341
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	26.548.355	23.895.603	1.397.869	1.245.341
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 7 e 34a)	172.251.295	197.734.663	187.858.604	157.961.633
Carteira Própria	60.804.720	61.926.581	144.130.354	139.513.854
Vinculados a Compromissos de Recompra	110.148.280	128.899.686	41.956.209	10.827.575
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 7d II e 34a)	887.255	641.008	917.554	679.455
Moedas de Privatização	4.495	5.049	39.273	44.127
Vinculados à Prestação de Garantias	168.281	1.840.157	576.950	2.474.440
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	238.264	4.422.182	238.264	4.422.182
Relações Interfinanceiras	1.263.430	1.195.577	1.263.430	1.195.577
Créditos Vinculados (Nota 8):				
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	1.263.430	1.195.577	1.263.430	1.195.577
Operações de Crédito (Notas 3g, 9 e 34a)	151.221.320	138.122.026	172.447.921	157.376.898
Operações de Crédito:				
- Setor Público	4.000.000	4.000.000	4.000.000	4.000.000
- Setor Privado	152.736.738	139.215.307	174.951.766	159.674.868

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO – Em Reais mil

ATIVO	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	7.149.860	7.424.110	7.149.860	7.424.110
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(12.665.278)	(12.517.391)	(13.653.705)	(13.722.080)
Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 9 e 34a)	(146)	(191)	1.076.445	1.068.859
Operações de Arrendamento a Receber:				
- Setor Privado	200	157	2.264.289	2.341.397
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(200)	(157)	(1.104.285)	(1.209.824)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(146)	(191)	(83.559)	(62.714)
Outros Créditos	45.822.712	35.086.546	66.476.882	56.795.094
Rendas a Receber	-	-	44.465	23.130
Negociação e Intermediação de Valores	621.558	257.297	621.558	257.297
Diversos (Nota 10b)	45.267.081	34.839.874	65.878.517	56.528.298
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(65.927)	(10.625)	(67.658)	(13.631)
Outros Valores e Bens (Nota 11)	201.716	614.616	338.090	835.138
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 11b)	201.716	614.616	338.090	835.138
Permanente	122.073.605	116.791.944	29.866.380	31.001.086
Investimentos (Notas 3j, 12 e 34a)	111.151.682	107.672.991	7.811.189	8.022.587
Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado:				
- No País	108.367.243	105.355.271	7.656.568	7.874.416
- No Exterior	2.770.553	2.299.998	-	-
Outros Investimentos	23.754	67.803	238.486	402.906
Provisões para Perdas	(9.868)	(50.081)	(83.865)	(254.735)
Imobilizado de Uso (Notas 3k e 13)	4.565.834	4.467.165	8.159.840	7.744.649
Imóveis de Uso	145.470	515.780	3.140.002	2.601.161
Outras Imobilizações de Uso	10.195.492	8.968.142	14.485.462	13.252.095
Depreciação Acumulada	(5.775.128)	(5.016.757)	(9.465.624)	(8.108.607)
Imobilizado de Arrendamento (Notas 3g-3 e 13)	1.752	6.769	-	-
Bens Arrendados	3.239	10.105	-	-
Depreciação Acumulada	(1.487)	(3.336)	-	-
Intangível (Notas 3l e 14)	6.354.337	4.645.019	13.895.351	15.233.850
Ativos Intangíveis	14.479.025	12.029.894	30.749.279	29.709.180
Amortização Acumulada	(8.124.688)	(7.384.875)	(16.853.928)	(14.475.330)
Total	1.112.201.445	1.053.117.128	1.287.292.105	1.211.271.718

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO – Em Reais mil

PASSIVO	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Circulante	671.458.400	680.153.391	823.816.599	823.737.283
Depósitos (Notas 3n e 15a)	228.948.499	189.701.572	213.287.684	167.187.129
Depósitos à Vista	35.708.082	33.549.874	35.318.292	34.088.616
Depósitos de Poupança	111.170.912	103.332.697	111.170.912	103.332.697
Depósitos Interfinanceiros	15.375.571	23.317.885	386.006	1.698.875
Depósitos a Prazo (Notas 15a e 34a)	66.693.934	29.501.116	66.412.474	28.066.941
Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 15b)	284.526.440	318.954.150	189.972.665	227.346.812
Carteira Própria	185.180.861	169.414.655	120.256.644	94.879.329
Carteira de Terceiros	90.689.260	140.825.872	61.059.702	123.753.860
Carteira Livre Movimentação	8.656.319	8.713.623	8.656.319	8.713.623
Recursos de Emissão de Títulos (Notas 15c e 34a)	66.222.525	83.107.043	66.217.948	83.107.043
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	64.932.016	81.959.214	64.927.439	81.959.214
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	786.514	970.705	786.514	970.705
Certificados de Operações Estruturadas	503.995	177.124	503.995	177.124
Relações Interfinanceiras	2.211.318	2.125.064	20.342.357	20.823.027
Recebimentos de Pagamentos a Liquidar	854.610	798.092	18.975.602	19.464.867
Correspondentes	1.356.708	1.326.972	1.366.755	1.358.160
Relações Interdependências	5.564.451	5.714.923	5.770.644	5.855.275
Recursos em Trânsito de Terceiros	5.564.451	5.714.923	5.770.644	5.855.275
Obrigações por Empréstimos (Notas 16a e 34a)	27.505.005	16.974.049	27.873.125	17.278.885
Empréstimos no País - Outras Instituições	-	-	101	936
Empréstimos no Exterior	27.505.005	16.974.049	27.873.024	17.277.949
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 16b e 34a)	7.625.553	11.037.386	7.631.435	11.052.779
Tesouro Nacional	105.725	97.200	105.725	97.200
BNDES	2.419.524	5.039.056	2.419.524	5.039.056
FINAME	5.100.179	5.900.940	5.104.742	5.915.013
Outras Instituições	125	190	1.444	1.510
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 7d II e 34a)	14.454.629	13.158.700	15.602.600	13.835.102
Instrumentos Financeiros Derivativos	14.454.629	13.158.700	15.602.600	13.835.102
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 20)	-	-	226.745.540	218.409.626
Outras Obrigações	34.399.980	39.380.504	50.372.601	58.841.605
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	498.076	981.942	642.998	1.114.068
Carteira de Câmbio (Nota 10a)	5.554.384	7.654.619	5.554.384	7.654.625
Sociais e Estatutárias	4.921.324	4.431.314	4.966.982	4.524.457
Fiscais e Previdenciárias (Nota 19a)	1.049.751	818.910	4.166.334	3.897.930
Negociação e Intermediação de Valores	804.321	290.701	3.321.219	2.317.155
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	-	-	1.299	1.299
Dívidas Subordinadas (Notas 18 e 34a)	6.471.549	10.821.546	6.462.139	10.808.461
Diversas (Nota 19b)	15.100.575	14.381.472	25.257.246	28.523.610
Exigível a Longo Prazo	319.521.682	262.404.103	341.309.617	276.103.825
Depósitos (Notas 3n e 15a)	132.707.767	106.620.820	129.011.216	98.020.233
Depósitos Interfinanceiros	2.642.706	8.805.495	24.969	469.750
Depósitos a Prazo (Notas 15a e 34a)	130.065.061	97.815.325	128.986.247	97.550.483
Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 15b)	939.212	6.503.654	939.212	6.120.732
Carteira Própria	939.212	6.503.654	939.212	6.120.732
Recursos de Emissão de Títulos (Notas 15c e 34a)	97.630.575	67.389.171	81.502.782	51.904.265
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	94.151.881	65.069.787	78.044.443	49.605.520
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	3.326.073	2.128.023	3.305.718	2.107.384
Certificados de Operações Estruturadas	152.621	191.361	152.621	191.361
Obrigações por Empréstimos (Notas 16a e 34a)	1.815.581	1.241.998	1.808.215	1.242.828
Empréstimos no País - Outras Instituições	-	-	-	1.883
Empréstimos no Exterior	1.815.581	1.241.998	1.808.215	1.240.945
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 16b e 34a)	17.537.375	19.710.804	17.538.623	19.716.515
BNDES	8.315.761	8.753.797	8.315.761	8.753.797
FINAME	9.221.614	10.957.007	9.222.862	10.962.718
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 7d II e 34a)	519.298	426.390	549.487	439.897
Instrumentos Financeiros Derivativos	519.298	426.390	549.487	439.897
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 20)	-	-	32.009.667	28.242.939
Outras Obrigações	68.371.874	60.511.266	77.950.415	70.416.416
Fiscais e Previdenciárias (Nota 19a)	1.108.117	1.793.516	4.084.597	4.547.409
Dívidas Subordinadas (Notas 18 e 34a)	12.188.392	16.241.102	12.188.392	16.241.102
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital (Notas 18a-3 e 34a)	34.992.913	23.129.838	34.992.913	23.129.838

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO – Em Reais mil

PASSIVO	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Diversas (Nota 19b)	20.082.452	19.346.810	26.684.513	26.498.067
Resultados de Exercícios Futuros	100.494	102.158	379.510	409.733
Resultados de Exercícios Futuros	100.494	102.158	379.510	409.733
Participação Minoritária nas Controladas (Nota 21)	-	-	665.510	563.401
Patrimônio Líquido (Nota 22)	121.120.869	110.457.476	121.120.869	110.457.476
Capital:				
- De Domiciliados no País	66.668.912	58.361.598	66.668.912	58.361.598
- De Domiciliados no Exterior	431.088	738.402	431.088	738.402
Reservas de Capital	11.441	11.441	11.441	11.441
Reservas de Lucros	53.688.370	49.902.013	53.688.370	49.902.013
Ajustes de Avaliação Patrimonial	761.572	1.884.536	761.572	1.884.536
Ações em Tesouraria (Notas 22d e 34a)	(440.514)	(440.514)	(440.514)	(440.514)
Patrimônio Líquido Administrado pela Controladora	-	-	121.786.379	111.020.877
Total	1.112.201.445	1.053.117.128	1.287.292.105	1.211.271.718

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – Em Reais mil

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil						
	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	2º Semestre	2018	2017	2º Semestre	2018	2017
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	51.159.911	92.186.270	117.792.441	67.166.556	125.611.761	148.262.127
Operações de Crédito (Nota 9j)	28.651.003	55.287.942	56.932.793	35.868.322	69.816.434	72.677.322
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 9j)	4.501	11.464	27.924	148.230	258.200	270.647
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 7g)	18.036.170	36.844.086	51.881.078	15.335.638	31.346.504	41.269.647
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 7g)	-	-	-	15.583.561	24.923.391	28.345.353
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 7g)	1.160.981	(5.493.492)	2.080.843	(3.081.947)	(6.376.085)	(1.232.602)
Resultado de Operações de Câmbio (Nota 10a)	1.103.951	1.552.347	2.227.189	1.108.339	1.657.135	2.286.446
Resultado das Aplicações Compulsórias (Nota 8b)	2.135.106	3.966.507	4.935.462	2.135.106	3.966.507	4.935.461
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	68.199	17.416	(292.848)	69.307	19.675	(290.147)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	32.586.725	71.571.752	92.873.938	39.309.004	79.004.021	104.141.295
Operações de Captações no Mercado (Nota 15e)	23.191.488	45.985.128	69.027.417	20.005.695	39.467.933	56.531.408
Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 15e)	-	-	-	7.662.910	13.365.526	18.174.550
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 16c)	2.329.567	11.842.904	4.129.988	2.343.698	7.945.083	4.351.078
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 9j)	3.941	10.608	26.813	-	-	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9g e 9h)	7.061.729	13.733.112	19.689.720	9.296.701	18.225.479	25.084.259
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	18.573.186	20.614.518	24.918.503	27.857.552	46.607.740	44.120.832
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(6.484.575)	(2.757.560)	(11.804.275)	(12.059.203)	(21.789.931)	(23.617.093)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 23)	8.036.980	15.872.718	15.192.552	12.855.156	25.219.997	24.027.966
Outras Receitas de Prestação de Serviços	4.367.512	8.677.025	8.514.015	8.961.625	17.263.441	16.395.265
Rendas de Tarifas Bancárias	3.669.468	7.195.693	6.678.537	3.893.531	7.956.556	7.632.701
Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização (Notas 3o e 20c)	-	-	-	36.721.125	72.476.844	76.098.164
Prêmios Emitidos Líquidos	-	-	-	36.775.487	72.568.307	76.289.252
Prêmios de Resseguros	-	-	-	(54.362)	(91.463)	(191.088)
Variação de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	-	-	-	(14.580.643)	(29.401.476)	(34.810.947)
Sinistros Retidos (Nota 3o)	-	-	-	(13.137.848)	(26.019.205)	(25.588.167)
Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização (Nota 3o)	-	-	-	(2.733.437)	(5.470.334)	(5.459.287)
Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	-	-	-	(1.628.705)	(3.225.295)	(3.447.688)
Despesas de Pessoal (Nota 24)	(8.230.707)	(16.100.780)	(17.775.163)	(9.790.049)	(19.131.067)	(21.010.157)
Outras Despesas Administrativas (Nota 25)	(8.097.300)	(15.723.043)	(15.363.115)	(10.052.462)	(19.438.576)	(19.275.756)
Despesas Tributárias (Nota 26)	(2.213.056)	(3.381.848)	(3.451.245)	(3.678.371)	(6.096.899)	(5.960.618)
Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado (Nota 12b)	7.416.957	22.595.929	13.352.076	843.028	1.618.817	1.505.270
Outras Receitas Operacionais (Nota 27)	1.276.880	2.768.280	5.044.127	3.581.823	7.058.764	10.177.120
Outras Despesas Operacionais (Nota 28)	(4.674.329)	(8.788.816)	(8.803.507)	(10.458.820)	(19.381.501)	(19.872.993)
RESULTADO OPERACIONAL	12.088.611	17.856.958	13.114.228	15.798.349	24.817.809	20.503.739
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 29)	(567.663)	(863.130)	(669.629)	(542.267)	(870.813)	(474.715)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	11.520.948	16.993.828	12.444.599	15.256.082	23.946.996	20.029.024

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	2º Semestre	2018	2017	2º Semestre	2018	2017
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 33a e 33b)	(1.430.503)	2.091.125	2.213.156	(5.101.947)	(4.697.186)	(5.144.212)
Provisão para Imposto de Renda	147.544	(220.022)	(307.692)	(1.572.882)	(3.858.923)	(4.698.894)
Provisão para Contribuição Social	129.147	82.032	(216.051)	(879.774)	(2.068.890)	(2.636.272)
Ativo Fiscal Diferido	(1.707.194)	2.229.115	2.736.899	(2.649.291)	1.230.627	2.190.954
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	-	-	-	(63.690)	(164.857)	(227.057)
LUCRO LÍQUIDO	10.090.445	19.084.953	14.657.755	10.090.445	19.084.953	14.657.755
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO (Nota 22c)	3.733.519	7.298.596	7.204.344			
Número de ações em circulação (Notas 22a e 22b)	6.693.580.972	6.693.580.972	6.085.073.610			
Lucro por ação em R\$	1,51	2,85	2,41			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Totais
		Ágio por Subscrição de Ações	Legal	Estatutária				
Saldos em 30 de junho de 2018	67.100.000	11.441	7.989.741	39.341.704	(963.649)	(440.514)	-	113.038.723
Aumento de Capital Social com Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	1.725.221	-	-	1.725.221
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	10.090.445	10.090.445
Destinações:								
- Reservas	-	-	504.522	5.852.403	-	-	(6.356.925)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	-	(3.733.520)	(3.733.520)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	67.100.000	11.441	8.494.263	45.194.107	761.572	(440.514)	-	121.120.869
Saldos em 31 de dezembro de 2016	51.100.000	11.441	6.807.128	43.641.474	(677.116)	(440.514)	-	100.442.413
Aumento de Capital Social com Reservas	8.000.000	-	-	(8.000.000)	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	2.561.652	-	-	2.561.652
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	14.657.755	14.657.755
Destinações:								
- Reservas	-	-	732.888	6.720.523	-	-	(7.453.411)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	-	(7.204.344)	(7.204.344)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	59.100.000	11.441	7.540.016	42.361.997	1.884.536	(440.514)	-	110.457.476
Aumento de Capital Social com Reservas	8.000.000	-	-	(8.000.000)	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(1.122.964)	-	-	(1.122.964)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	19.084.953	19.084.953
Destinações:								
- Reservas	-	-	954.247	10.832.110	-	-	(11.786.357)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	(7.298.596)	(7.298.596)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	67.100.000	11.441	8.494.263	45.194.107	761.572	(440.514)	-	121.120.869

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	2º Semestre	2018	2017	2º Semestre	2018	2017
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:						
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	11.520.948	16.993.828	12.444.599	15.256.082	23.946.996	20.029.024
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	12.220.150	25.529.686	36.987.462	27.973.834	56.137.325	66.593.880
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	(306.012)	(614.868)	(778.248)	(330.068)	(751.769)	(806.312)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7.061.729	13.733.112	19.689.720	9.296.701	18.225.479	25.084.259
Depreciação e Amortização	2.230.147	4.847.866	5.014.909	2.856.245	6.027.267	6.068.631
Perdas por Impairment de Ativos	658.051	1.058.807	2.310.957	1.159.294	1.566.354	2.658.923
Despesas/(Reversões) com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	1.813.183	3.341.354	2.363.097	2.195.715	4.306.043	2.471.287
Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	-	-	-	7.662.910	13.365.526	18.174.550
Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	(7.416.957)	(22.595.929)	(13.352.076)	(843.028)	(1.618.817)	(1.505.270)
(Ganho)/Perda na Venda de Investimentos	-	-	-	-	-	(270.977)
(Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	44.130	64.374	57.072	73.303	98.182	106.722
(Ganho)/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	234.842	483.773	498.369	235.777	516.713	577.212
Variação Cambial de Ativos e Passivos no Exterior/Outros	7.901.037	25.211.197	21.183.662	5.666.985	14.402.347	14.034.855
Lucro Líquido antes dos Impostos após Ajustes	23.741.098	42.523.514	49.432.061	43.229.916	80.084.321	86.622.904
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(35.117.952)	(46.293.906)	(1.010.608)	3.593.387	(300.866)	(2.397.585)
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	7.097.355	58.343.691	41.206.778	(6.675.823)	(1.304.576)	(23.446.469)
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	1.998.146	(3.958.485)	239.703	3.283.355	(511.734)	2.029.774
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(10.248.557)	(31.356.263)	(305.144)	(13.812.958)	(40.801.413)	(2.983.398)
(Aumento)/Redução em Créditos com Seguros e Resseguros e Ativos de Resseguros	-	-	-	(53.643)	(65.954)	1.228.825
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(1.589.017)	(16.683.570)	(14.322.054)	(4.263.559)	(22.444.457)	(11.953.132)
(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central	(16.184.641)	(20.887.993)	(8.623.667)	(16.196.682)	(20.882.690)	(8.677.695)
Aumento/(Redução) em Depósitos	40.928.331	65.333.874	34.073.489	43.154.644	77.091.538	30.971.684
Aumento/(Redução) em Captações no Mercado Aberto	20.502.823	(39.992.152)	(45.093.152)	(11.749.543)	(42.555.667)	(8.511.387)
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	3.572.325	5.519.277	(8.591.207)	3.483.749	5.560.391	(8.904.995)
Aumento/(Redução) em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	-	-	-	(978.841)	(1.262.884)	5.135.858
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(13.489.528)	(517.471)	3.136.004	(16.180.974)	(9.216.741)	2.195.677
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(16.361)	(1.664)	(24.342)	(8.548)	(30.223)	(67.452)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-	(860.679)	(2.891.345)	(2.490.358)	(7.086.237)	(8.575.438)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	21.194.022	11.168.173	47.226.516	24.334.122	16.272.808	52.667.171
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:						
Vencimento e Juros de Títulos Mantidos até o Vencimento	786.798	2.453.884	1.716.925	1.834.396	4.537.659	7.617.240
Alienação/Vencimento e Juros de Títulos Disponíveis para Venda	70.712.533	119.064.879	79.576.793	86.393.249	144.897.206	89.338.138
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	220.450	466.862	481.036	375.955	696.498	802.722
Alienação de Investimentos	19.586	113.401	190.498	-	-	441.849
Alienação de Imobilizado de Uso	45.593	303.775	314.983	147.590	432.589	445.347
Aquisição de Subsidiárias, Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa, Paga	-	-	-	(442.122)	(442.122)	-
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(51.979.572)	(137.956.245)	(106.285.622)	(67.402.929)	(167.095.304)	(128.557.960)
Aquisição de títulos Mantidos até o Vencimento	(35.768.558)	(35.768.558)	(33.798)	(35.768.558)	(35.868.833)	(204.557)

Aquisição de Investimentos	(45.571)	(65.606)	(2.167.037)	(52.934)	(54.020)	(525.665)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.300.858)	(1.726.688)	(1.151.455)	(1.527.081)	(2.389.433)	(1.897.645)
Aquisição de Intangível	(1.506.809)	(3.671.656)	(3.378.172)	(2.652.154)	(3.278.314)	(3.743.708)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	5.541.934	5.562.480	2.612.188	920.253	1.463.448	845.134
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(13.274.474)	(51.223.472)	(28.123.661)	(18.174.335)	(57.100.626)	(35.439.105)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:						
Emissão de Recursos de Emissão de Títulos	43.364.383	97.063.511	71.678.284	34.495.132	85.822.189	62.237.380
Liquidação e Pagamentos de Juros de Recursos de Emissão de Títulos	(55.302.118)	(94.970.625)	(102.983.472)	(44.871.429)	(82.978.490)	(91.230.401)
Emissão de Dívidas Subordinadas	10.890.606	10.890.606	6.594.610	10.890.606	10.890.606	6.594.610
Liquidação e Pagamentos de Juros de Dívidas Subordinadas	(1.856.478)	(12.947.074)	(14.303.148)	(1.853.574)	(12.941.124)	(14.301.613)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(1.690.172)	(6.483.196)	(6.397.874)	(1.690.172)	(6.483.196)	(6.397.874)
Participações dos Acionistas Minoritários	-	-	-	575	(62.748)	(112.465)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento	(4.593.779)	(6.446.778)	(45.411.600)	(3.028.862)	(5.752.763)	(43.210.363)
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	3.325.769	(46.502.077)	(26.308.745)	3.130.925	(46.580.581)	(25.982.297)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	105.645.238	155.164.228	180.694.725	106.764.637	156.054.442	181.230.427
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	306.012	614.868	778.248	330.068	751.769	806.312
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	109.277.019	109.277.019	155.164.228	110.225.630	110.225.630	156.054.442
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	3.325.769	(46.502.077)	(26.308.745)	3.130.925	(46.580.581)	(25.982.297)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

Descrição	BRADESCO MÚLTIPLO						BRADESCO CONSOLIDADO					
	2º Semestre	%	2018	%	2017	%	2º Semestre	%	2018	%	2017	%
1 – Receitas	48.930.186	212,4	89.426.48	231,5	111.186.158	309,9	69.384.220	236,8	131.005.274	260,3	147.288.425	305,9
1.1) Intermediação Financeira	51.159.911	222,1	92.186.27	238,7	117.792.441	328,3	67.166.556	229,2	125.611.761	249,6	148.262.127	307,9
1.2) Prestação de Serviços	8.036.980	34,9	15.872.71	41,1	15.192.552	42,3	12.855.156	43,9	25.219.997	50,1	24.027.966	49,9
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.061.729)	(30,7)	(13.733.1)	(35,6)	(19.689.720)	(54,9)	(9.296.701)	(31,7)	(18.225.479)	(36,2)	(25.084.259)	(52,1)
1.4) Outras	(3.204.976)	(13,9)	(4.899.39)	(12,7)	(2.109.115)	(5,9)	(1.340.791)	(4,6)	(1.601.005)	(3,2)	82.591	0,2
2 – Despesas de Intermediação Financeira	(25.524.996)	(110,8)	(57.838.6)	(149,8)	(73.184.218)	(204,0)	(30.012.303)	(102,4)	(60.778.542)	(120,8)	(79.057.036)	(164,2)
3 – Insumos Adquiridos de Terceiros	(5.557.209)	(24,1)	(10.714.1)	(27,7)	(10.457.181)	(29,1)	(8.058.933)	(27,5)	(15.497.842)	(30,8)	(15.519.966)	(32,2)
Serviços de Terceiros	(1.326.928)	(5,8)	(2.529.26)	(6,5)	(2.396.678)	(6,7)	(2.452.694)	(8,4)	(4.776.441)	(9,5)	(4.794.580)	(10,0)
Processamento de Dados	(709.185)	(3,1)	(1.390.81)	(3,6)	(1.342.338)	(3,7)	(1.257.527)	(4,3)	(2.398.676)	(4,8)	(2.275.251)	(4,7)
Comunicação	(517.992)	(2,2)	(1.045.11)	(2,7)	(1.116.802)	(3,1)	(761.821)	(2,6)	(1.541.742)	(3,1)	(1.684.153)	(3,5)
Manutenção e Conservação de Bens	(551.177)	(2,4)	(1.101.55)	(2,9)	(1.120.318)	(3,1)	(557.622)	(1,9)	(1.112.508)	(2,2)	(1.158.840)	(2,4)
Serviços do Sistema Financeiro	(446.046)	(1,9)	(855.938)	(2,2)	(819.296)	(2,3)	(538.864)	(1,8)	(1.009.209)	(2,0)	(1.033.017)	(2,1)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(490.573)	(2,1)	(841.043)	(2,2)	(696.745)	(1,9)	(661.640)	(2,3)	(1.136.062)	(2,3)	(942.851)	(2,0)
Segurança e Vigilância	(364.111)	(1,6)	(746.878)	(1,9)	(816.819)	(2,3)	(364.901)	(1,2)	(748.577)	(1,5)	(818.221)	(1,7)
Transporte	(340.592)	(1,5)	(674.366)	(1,7)	(705.437)	(2,0)	(377.659)	(1,3)	(749.685)	(1,5)	(782.444)	(1,6)
Materiais, Água, Energia e Gás	(271.524)	(1,2)	(535.083)	(1,4)	(532.055)	(1,5)	(312.748)	(1,1)	(629.557)	(1,3)	(669.042)	(1,4)
Viagens	(100.873)	(0,4)	(186.458)	(0,5)	(152.146)	(0,4)	(150.483)	(0,5)	(286.731)	(0,6)	(261.911)	(0,5)
Outras	(438.208)	(1,9)	(807.617)	(2,1)	(758.547)	(2,1)	(622.974)	(2,1)	(1.108.654)	(2,2)	(1.099.656)	(2,3)
4 – Valor Adicionado Bruto (1-2-3)	17.847.981	77,5	20.873.71	54,0	27.544.759	76,8	31.312.984	106,9	54.728.890	108,8	52.711.423	109,5
5 – Depreciação e Amortização	(2.230.147)	(9,7)	(4.847.86)	(12,6)	(5.014.909)	(14,0)	(2.856.245)	(9,7)	(6.027.267)	(12,0)	(6.068.631)	(12,6)
6 – Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)	15.617.834	67,8	16.025.85	41,5	22.529.850	62,8	28.456.739	97,1	48.701.623	96,8	46.642.792	96,9
7 – Valor Adicionado Recebido em Transferência	7.416.957	32,2	22.595.92	58,5	13.352.076	37,2	843.028	2,9	1.618.817	3,2	1.505.270	3,1
Resultado de participações em coligadas e de controle compartilhado	7.416.957	32,2	22.595.92	58,5	13.352.076	37,2	843.028	2,9	1.618.817	3,2	1.505.270	3,1
8 – Valor Adicionado a Distribuir (6+7)	23.034.791	100,0	38.621.78	100,0	35.881.926	100,0	29.299.767	100,0	50.320.440	100,0	48.148.062	100,0
9 – Distribuir Valor Adicionado	23.034.791	100,0	38.621.78	100,0	35.881.926	100,0	29.299.767	100,0	50.320.440	100,0	48.148.062	100,0
9.1) Pessoal	7.247.262	31,5	14.195.48	36,8	15.840.123	44,1	8.625.734	29,4	16.896.508	33,6	18.760.255	39,0
Proventos	3.664.299	15,9	7.117.319	18,4	7.784.667	21,7	4.451.750	15,2	8.610.066	17,1	9.264.618	19,2
Benefícios	1.977.220	8,6	3.793.689	9,8	4.573.506	12,7	2.243.412	7,7	4.383.644	8,7	5.430.419	11,3
FGTS	348.395	1,5	660.929	1,7	1.149.131	3,2	397.115	1,4	763.330	1,5	1.302.270	2,7
Outros	1.257.348	5,5	2.623.544	6,8	2.332.819	6,5	1.533.457	5,2	3.139.468	6,2	2.762.948	5,7
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	4.627.004	20,1	3.196.022	8,3	3.173.129	8,8	9.944.633	33,9	13.028.644	25,9	13.354.732	27,7
Federais	4.266.065	18,5	2.459.726	6,4	2.495.183	7,0	9.286.513	31,7	11.773.942	23,4	12.411.498	25,8
Estaduais	1.711	0,0	3.404	0,0	2.898	0,0	5.366	0,0	8.556	0,0	11.744	0,0
Municipais	359.228	1,6	732.892	1,9	675.048	1,9	652.754	2,2	1.246.146	2,5	931.490	1,9
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	1.070.080	4,6	2.145.326	5,6	2.210.919	6,2	575.265	2,0	1.145.478	2,3	1.148.263	2,4
Aluguéis	778.607	3,4	1.539.415	4,0	1.555.512	4,3	574.334	2,0	1.142.408	2,3	1.142.166	2,4
Arrendamento de bens	291.473	1,3	605.911	1,6	655.407	1,8	931	0,0	3.070	0,0	6.097	0,0
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	10.090.445	43,8	19.084.95	49,4	14.657.755	40,8	10.154.135	34,7	19.249.810	38,3	14.884.812	30,9
Juros sobre o capital próprio/dividendos pagos e/ou provisionados	3.733.520	16,2	7.298.596	18,9	7.204.344	20,1	3.733.520	12,7	7.298.596	14,5	7.204.344	15,0
Lucros retidos	6.356.925	27,6	11.786.35	30,5	7.453.411	20,8	6.356.925	21,7	11.786.357	23,4	7.453.411	15,5
Participação dos minoritários nos lucros retidos							63.690	0,2	164.857	0,3	227.057	0,5

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis do Bradesco, distribuídas da seguinte forma:

- 1) **CONTEXTO OPERACIONAL**
- 2) **APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
- 3) **PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**
- 4) **BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – CONSOLIDADO**
- 5) **CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**
- 6) **APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**
- 7) **TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**
- 8) **RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS**
- 9) **OPERAÇÕES DE CRÉDITO**
- 10) **OUTROS CRÉDITOS**
- 11) **OUTROS VALORES E BENS**
- 12) **INVESTIMENTOS**
- 13) **IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO**
- 14) **INTANGÍVEL**
- 15) **DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS**
- 16) **OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES**
- 17) **PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**
- 18) **DÍVIDAS SUBORDINADAS**
- 19) **OUTRAS OBRIGAÇÕES**
- 20) **OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO**
- 21) **PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS**
- 22) **PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)**
- 23) **RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**
- 24) **DESPESAS DE PESSOAL**
- 25) **OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**
- 26) **DESPESAS TRIBUTÁRIAS**
- 27) **OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**
- 28) **OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**
- 29) **RESULTADO NÃO OPERACIONAL**
- 30) **TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**
- 31) **GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL**
- 32) **BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**
- 33) **IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**
- 34) **OUTRAS INFORMAÇÕES**

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco (Organização), atuando no mercado de modo integrado.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações contábeis do Bradesco, suas agências no exterior, empresas controladas no país e no exterior, Entidades de Propósito Específico (EPE) e os fundos de investimento nos quais as empresas da Organização são as principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações, conforme estabelecido pelo Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3), no item "Controle". Essas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). As demonstrações contábeis das sociedades de arrendamento mercantil, incluídas nesta consolidação, foram preparadas pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

Para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas, as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas coligadas/controladas e empresas de controle compartilhado estão apresentados em investimentos e intangível (Nota 14a). A variação cambial das operações das agências e também, dos investimentos no exterior está apresentada, nas rubricas de resultado com instrumentos financeiros derivativos e de operações de empréstimos e repasses. Estes efeitos são neutralizados pelos resultados obtidos pelos instrumentos financeiros utilizados para hedgear os efeitos da variação cambial produzida pelos nossos investimentos no exterior.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 30 de janeiro de 2019.

Destacamos as principais sociedades e fundos de investimento, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

	Em 31 de dezembro		
	Atividade	Participação total	
		2018	2017
Ramo Financeiro – País			
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Corretora	100,00%	100,00%
Banco Alvorada S.A. (1)	Bancária	100,00%	99,99%
Banco Bradescard S.A.	Cartões	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A.(2)	Banco de Investimentos	99,96%	99,85%
Banco Bradesco BERJ S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Cartões S.A.	Cartões	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Losango S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	Adm. de Consórcios	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00%	100,00%
Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A. (3)	Corretora de Câmbio	99,97%	99,97%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Corretora	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	Adm. de Ativos	100,00%	100,00%
Kirton Bank Brasil S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Tempo Serviços Ltda.	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%
Ramo Financeiro – Exterior			
Banco Bradesco Argentina S.A.U (3) (4)	Bancária	100,00%	99,99%
Banco Bradesco Europa S.A. (4)	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (4) (5)	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. New York Branch (4)	Bancária	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc. (4)	Corretora	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK. Limited (4)	Corretora	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Hong Kong Limited (4)	Corretora	100,00%	100,00%
Cidade Capital Markets Ltd (4)	Bancária	100,00%	100,00%
Bradescard México, Sociedad de Responsabilidad Limitada (6)	Cartões	100,00%	100,00%
Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização - País			
Atlântica Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Seguradora/Saúde	100,00%	100,00%
Bradesco Seguros S.A. (7)	Seguradora	99,96%	100,00%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	Previdência/Seguradora	100,00%	100,00%
Kirton Capitalização S.A. (8)	Capitalização	-	100,00%
Kirton Seguros S.A. (8)	Seguradora	-	98,54%
Kirton Vida e Previdência S.A. (8)	Previdência/Seguradora	-	100,00%
Odontoprev S.A. (9)	Saúde Dental	50,01%	50,01%
Ramo Segurador - Exterior			
Bradesco Argentina de Seguros S.A. (4) (9)	Seguradora	99,98%	99,98%
Outras Atividades - País			
Andorra Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%
Bradseg Participações S.A.	Holding	100,00%	100,00%
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de Seguros	100,00%	100,00%
Bradesplan Participações Ltda. (10)	Holding	-	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	Imobiliária	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	Aquisição de Créditos	100,00%	100,00%
Columbus Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%
União Participações Ltda. (11)	Holding	-	100,00%
Outras Atividades - Exterior			
Bradesco North America LLC (4)	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%
Fundos de Investimento (12)			
Bradesco F.I.R.F. Master II Previdência	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco F.I. Referenciado DI Performance	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco F.I.C.F.I. R.F. VGBL F10	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco F.I.R.F. Master IV Previdência	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco F.I.R.F. Master Previdência	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco Private F.I.C.F.I. RF PGBL/VGBL Ativo	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%

	Atividade	Em 31 de dezembro	
		Participação total	
		2018	2017
Bradesco FI Referenciado DI União	Fundo de Investimento	99,83%	99,92%
Bradesco Private F.I.C.F.I. R.F. PGBL/VGBL Ativo - F 08 C	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco F.I.C.R.F. VGBL FIX	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco F.I.C.F.I. Renda Fixa V-A	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%

- (1) Em dezembro de 2018 houve aquisição de ação detida por minoritário;
- (2) Em maio de 2018, houve aquisição de ações detidas por minoritários pelo Banco Bradesco S.A.;
- (3) Em novembro de 2018, ocorreu a alteração da denominação social da empresa Bradesco-Kirton Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. para Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A.;
- (4) Alteração do percentual de participação, por cessão de cotas e alteração da razão social para sociedade unilateral;
- (5) A moeda funcional destas empresas no exterior é o Real;
- (6) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada International Diversified Payment Rights Company, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior;
- (7) A moeda funcional desta empresa é o Peso Mexicano;
- (8) Redução na participação devido a incorporação da Kirton Seguros S.A. mediante permuta de ações de minoritários;
- (9) Empresas incorporadas em junho de 2018 pelas suas respectivas equivalentes (Bradesco Seguros S.A., Bradesco Capitalização S.A. e Bradesco Vida e Previdência S.A.);
- (10) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data;
- (11) Empresa incorporada em outubro de 2018, pela empresa Nova Paiol Participações Ltda.;
- (12) Empresa incorporada em novembro de 2018, pela empresa Nova Paiol Participações Ltda.; e
- (13) Foram consolidados os fundos de investimento em que o Bradesco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e de empresas controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e o resultado são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados ao resultado do período nas rubricas de “Instrumentos Financeiros Derivativos” e “Operações de Empréstimos e Repasses”.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes aos períodos futuros são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata dia* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Os prêmios de seguros e cosseguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro, e as comissões correspondentes são registrados quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endossos e faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição diferidos, relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidos no resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

Os prêmios de seguro saúde são registrados na conta de prêmios (resultado) ou provisão para prêmios/contraprestações não ganhos (PPCNG), conforme período de cobertura dos contratos vigentes na data do balanço.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo “DPVAT” são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A. (IRB), respectivamente.

As operações de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. O diferimento dessas operações é realizado de modo consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

Os custos de aquisição relativos à comissão de seguros são diferidos e apropriados ao resultado proporcionalmente ao reconhecimento do prêmio ganho.

As angariações e agenciamentos das operações de seguros são diferidos e apropriados ao resultado, de maneira linear, pelo prazo de 24 meses nas operações de seguro saúde e pelo prazo de 12 meses nas demais operações.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

As rendas com taxa de gestão são apropriadas ao resultado pelo regime de competência, segundo taxas estabelecidas contratualmente.

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente no mês de sua emissão, de acordo com os tipos de arrecadação, podendo ser em pagamentos mensais ou em pagamento único. Cada título tem um valor nominal, que é atualizado monetariamente pela Taxa Referencial (TR) taxas de juros definidas no plano. As provisões técnicas são constituídas quando do registro contábil das respectivas receitas.

As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após o período de prescrição, de acordo com a legislação brasileira, que é de até 20 anos para títulos e sorteios não resgatados até novembro de 2003 e de 5 anos após esta data. As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como "Custos de Aquisição", são reconhecidas contabilmente no resultado quando incorridas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 5.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 6.

e) Títulos e valores mobiliários – Classificação

- Títulos para negociação – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e

- Títulos mantidos até o vencimento – são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, baseia-se geralmente, em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 7.

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

Os instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender às necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições.

As operações são registradas pelo seu valor justo considerando as metodologias de marcação a mercado adotadas pelo Bradesco, podendo ter seu ajuste contabilizado no resultado ou no patrimônio líquido, dependendo da classificação entre *hedge* contábil, suas categorias e *hedge* econômico.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos de exposições em moedas, índices, preços, taxas ou indexadores, são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*), cujo os objetivos são: (i) controlar e enquadrar as operações, respeitando-se os limites de exposição e de riscos vigentes; (ii) alterar, modificar ou reverter posições em função de mudanças de mercado e de estratégias operacionais; e (iii) reduzir ou mitigar exposições de operações em mercados operantes, em condições de estresse ou de baixa liquidez.

Os instrumentos designados para fins de *hedge accounting* são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado;
- *Hedge* de fluxo de caixa - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado; e
- *Hedge* de investimento líquido em operação no exterior - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm como objetivo proteger a variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, sendo contabilizados de acordo com os procedimentos contábeis aplicáveis à categoria de *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, com a parcela efetiva reconhecida em patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, e a parcela não efetiva reconhecida em resultado do período.

Para os derivativos classificados na categoria *hedge* contábil existe o acompanhamento da: (i) efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva, e (ii) marcação a mercado dos instrumentos de *hedge*.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na Nota 7.

g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo) considerando, entre outros aspectos, os níveis de atraso (conforme descrito na tabela abaixo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
● de 15 a 30 dias	B
● de 31 a 60 dias	C
● de 61 a 90 dias	D
● de 91 a 120 dias	E
● de 121 a 150 dias	F
● de 151 a 180 dias	G
● superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accruual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas após o 60º dia só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas na data de renegociação.

As renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e está de acordo com as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A classificação das operações de crédito de um mesmo cliente ou grupo econômico é definida considerando aquela que apresentar maior risco, sendo admitidas em casos excepcionais, classificações diferentes para determinada operação, de acordo com a natureza, valor, finalidade da operação e características das garantias.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor de atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 9.

Operações de arrendamento mercantil – Bradesco Múltiplo

A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, que contém cláusulas de: a) não cancelamento; b) opção de compra; e c) atualização pós-fixada ou prefixada e são contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo Bacen, conforme segue:

I- Arrendamentos a receber

Refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente.

II- Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor Residual Garantido (VRG)

Registrados pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor residual a balancear, ambos apresentados pelas condições pactuadas. O VRG recebido antecipadamente é registrado em Outras Obrigações - Credores por Antecipação do Valor Residual até a data do término contratual. O ajuste a valor presente das contraprestações e do VRG a receber das operações de arrendamento mercantil financeiro é reconhecido como superveniência/insuficiência de depreciação no imobilizado de arrendamento mercantil, objetivando compatibilizar as práticas contábeis. Nas operações que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, a apropriação ao resultado passa a ocorrer quando do recebimento das parcelas contratuais, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN.

III- Imobilizado de arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com o benefício de redução de 30% na vida útil normal do bem, prevista na legislação vigente. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas, base para esta redução, são as seguintes: veículos e afins, 20%; móveis e utensílios, 10%; máquinas e equipamentos, 10%; e outros bens, 10% e 20%.

IV- Perdas em arrendamentos

Os prejuízos apurados na venda de bens arrendados são diferidos e amortizados pelo prazo remanescente de vida útil normal dos bens, sendo demonstrados juntamente com o Imobilizado de Arrendamento (Nota 9k).

V- Superveniência (insuficiência) de depreciação

Os registros contábeis das operações de arrendamento mercantil são mantidos conforme exigências legais, específicas para esse tipo de operação. Os procedimentos adotados e sumariados nos itens “II” a “IV” acima diferem das práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. Em consequência, de acordo com a Circular Bacen nº 1.429/89, foi calculado o valor presente das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se uma receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, registradas no Ativo Permanente, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência (Nota 9k).

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos – Diversos”, e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica “Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias”, sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. Para as empresas financeiras, equiparadas e do ramo segurador, a contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15 e retornou à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Para as demais empresas, a contribuição social é calculada considerando a alíquota de 9%.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados, estão apresentados na Nota 33.

i) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime de competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

No caso da remuneração paga pela originação de operações de crédito ou de arrendamento mercantil aos correspondentes bancários, relativa às operações originadas nos anos de 2015 e 2016, o Bradesco optou pela ativação de parte do valor dessas remunerações, de acordo com a faculdade prevista na Circular Bacen nº 3.738/14. A partir de 2017, a remuneração mencionada está sendo reconhecida integralmente como despesa.

A composição das despesas antecipadas está apresentada na Nota 11b.

j) Investimentos

Os investimentos em empresas coligadas e de controle compartilhado, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

As empresas controladas foram consolidadas, e a composição das principais empresas encontra-se na Nota 2. A composição das empresas coligadas e de controle compartilhado, bem como de outros investimentos, está apresentada na Nota 12.

k) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controle dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; instalações, móveis, equipamentos de uso, sistemas de segurança e comunicações - 10% ao ano; sistemas de transporte - 10% a 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - 20% a 40% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, bem como a mais-valia não registrada para imóveis e os índices de imobilização, está apresentada na Nota 13.

l) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Rentabilidade futura/carteira de clientes adquirida e aquisição de direito para prestação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, pelo período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável; e
- *Software*: são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir e utilizar tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados.

A composição dos ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 14.

m) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

n) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata dia*.

A composição dos papéis registrados em depósitos e captações no mercado aberto, bem como seus prazos e valores contabilizados em contas patrimoniais e de resultado, estão apresentados na Nota 15.

o) Provisões técnicas relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização

- Seguros de danos, saúde e seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL):
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, incluindo as operações de cessão em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros deduzidos dos custos iniciais de contratação (para contratos de vigência anterior à 2017), exceto para o seguro saúde e seguros de pessoas. A parcela desta provisão, correspondente a estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos, é constituída na PPNG-RVNE;
 - A provisão de prêmios/contraprestações não ganhos (PPCNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios do seguro saúde, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos a decorrer dos contratos de seguros, cuja vigência tenha se iniciado;

- A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) cuja metodologia de cálculo considera, a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas;
- Para o seguro saúde, a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC), cuja metodologia de cálculo leva em consideração, além da taxa de desconto de 4% ao ano (4,5% em 2017), a expectativa de permanência dos titulares no plano até sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios;
- Para o seguro saúde, a provisão matemática de benefício concedido (PMBC) é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias, referentes à cobertura de assistência à saúde e pelos prêmios por pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde – “Plano GBS”, considerando uma taxa de desconto de 4,0% (4,5% em 2017) ao ano;
- A provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) é calculada a partir da estimativa final dos sinistros já ocorridos e ainda não avisados, com base em triângulos de *run-off*, mensais que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados nos últimos 12 meses para o seguro saúde e nos últimos 18 meses para o seguro odontológico, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
- Para seguro de danos do ramo Automóvel, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não pagos (IBNP) subtraindo o saldo da PSL na data-base do cálculo. Já para os demais ramos, a estimativa do IBNR é feita com base no triângulo de sinistros avisados. Para apurar o IBNP, é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 10 semestres e nos últimos 11 trimestres para os ramos de garantia estendida, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência, e considera ainda a estimativa dos sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER), refletindo a expectativa de alteração do montante provisionado ao longo do processo de regulação;
- Para seguro de pessoas, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 10 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. É realizado um estudo de causa residual para projeção dos sinistros avisados após 10 semestres da data de ocorrência;
- A provisão de sinistros a liquidar (PSL) para os seguros de saúde considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e inclui todo sinistro em discussão judicial e os custos relacionados, atualizados monetariamente;
- A provisão de sinistros a liquidar (PSL) para os seguros de pessoas considera os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais;
- Para seguro de danos, a provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, considerando todos os sinistros administrativos e judiciais existentes na data do balanço corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais, líquidos da parcela correspondente da expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos;
- A provisão de excedente técnico (PET) corresponde a diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período para os seguros de pessoas com cláusula de participação em excedente técnico;
- A provisão de despesas relacionadas (PDR) para os seguros de pessoas é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é

constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;

- Para seguro de danos, a provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas às indenizações e está dimensionada para abranger tanto as despesas atribuídas individualmente a cada sinistro como também as despesas de sinistros não discriminadas, ou seja, aquelas agrupadas para toda a carteira;
 - A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
 - A provisão complementar de cobertura (PCC) para seguro de danos deve ser constituída, quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP), de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. Para a data-base, não foi identificada necessidade de constituição de provisão complementar de cobertura;
 - A provisão complementar de cobertura (PCC), para o seguro de pessoas, refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critérios de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (*improvement*), sinistralidade, despesas administrativas e operacionais e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizadas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura. O resultado do teste de adequação foi integralmente compensado pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia faz provisões técnicas classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, tal como requerido pela Circular SUSEP 543/16;
 - As outras provisões técnicas, para seguro de danos, correspondem à provisão de despesas administrativas (PDA), decorrentes das operações de seguros do ramo DPVAT; e
 - As outras provisões técnicas são constituídas, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado dos prêmios futuros e o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras, considerando-se a taxa de desconto de 4% (4,5% em 2017) ao ano.
- Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL):
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nas contribuições líquidas, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de risco não decorridos dos contratos de seguros. A parcela desta provisão, correspondente a estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos é constituída na PPNG-RVNE;
 - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é constituída para participantes cujos benefícios ainda não se iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais;
 - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) vinculadas a planos de previdência e seguros de vida com cobertura de sobrevivência, além dos planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs);
 - A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;

- A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC), calculada utilizando a base técnica do plano, refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras relativas aos pagamentos de benefícios continuados;
 - A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado semestralmente e utiliza métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critérios de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (*Improvement*), sinistralidade, despesas administrativas e operacionais e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizadas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevivência futura. O resultado do teste de adequação foi integralmente compensado pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, tal como requerido pela Circular SUSEP 543/16;
 - A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer. As projeções são realizadas através do teste de adequação do passivo (TAP);
 - A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida, repassado aos contratos com cláusula de participação de excedente financeiro;
 - A provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 16 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
 - A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais; e
 - Os encargos financeiros creditados as provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão excedente financeiro, são classificados como despesas financeiras, e estão apresentados na rubrica “Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização”.
- Capitalização:
 - A provisão matemática para capitalização (PMC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada através dos percentuais das quotas de capitalização, aplicável sobre os pagamentos realizados, sendo capitalizada mensalmente pelo indexador e taxas de juros definidas no plano até o resgate ou cancelamento do título;
 - A provisão para resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e antecipados e consiste na atualização do saldo dos títulos com prazos de vigência finalizados ou rescindidos, atualizada pelo indexador do plano até a data do efetivo pagamento do valor de resgate ao titular;
 - A provisão para sorteios a realizar (PSR) é constituída para fazer face aos prêmios provenientes de sorteios futuros. A metodologia de cálculo consiste na projeção do valor presente esperado das despesas dos sorteios futuros e comparado com a projeção do valor presente esperado das parcelas referentes ao sorteio dos pagamentos futuros dos títulos;
 - A provisão para sorteios a pagar (PSP) é constituída pelos valores das premiações dos títulos contemplados em sorteios e ainda não pagos, atualizada monetariamente pelo período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação; e

- A provisão de despesa administrativa (PDA) é constituída para cobrir as despesas de manutenção dos títulos de capitalização. Para o cálculo é realizado a projeção do valor presente esperado das despesas administrativas futuras e comparado com a projeção do valor presente das parcelas referentes ao carregamento dos pagamentos futuros dos títulos.

Os valores das provisões técnicas por conta, por produto e por segmento, bem como os valores e composição dos ativos garantidores dessas provisões técnicas, estão apresentados na Nota 20.

p) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, pela Deliberação da CVM nº 594/09 e de acordo com a Carta Circular nº 3.429/10 sendo:

- **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- **Provisões:** são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- **Passivos Contingentes:** de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- **Obrigações Legais: Provisão para Riscos Fiscais:** decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

O detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados por natureza, esta apresentada na Nota 17.

q) Despesas associadas às captações de recursos - Consolidado

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e demonstradas como redutoras do passivo correspondente, conforme Notas 15c e 18.

r) Benefícios Pós-Emprego

Planos de Contribuição Definida

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores. As obrigações das contribuições para planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando são incorridas. Uma vez pagas as contribuições, a Organização, na qualidade de empregadora, não tem qualquer obrigação de pagamento adicional.

Planos de Benefício Definido

A obrigação líquida da Organização, em relação aos planos de benefício definido, é referente exclusivamente aos planos de instituições adquiridas, e é separadamente calculada para cada plano, estimando-se o benefício definido futuro que os empregados farão jus pós emprego no desligamento da Organização ou momento da aposentadoria.

A obrigação líquida do Bradesco para os planos de benefício definido é calculada com base na estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente e é apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano.

O cálculo da obrigação de plano de benefício definido é realizado anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado conforme requerido pela norma contábil.

As remensurações da obrigação líquida, que incluem: os ganhos e perdas atuariais, o retorno dos ativos do plano diferente da expectativa (excluindo juros) e o efeito do teto do ativo (se houver, excluindo juros), são reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes.

Os juros líquidos e outras despesas relacionadas aos planos de benefícios definidos são reconhecidos no resultado.

s) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata dia*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata dia*).

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Os eventos subsequentes, quando existirem, serão descritos na Nota 34.

4) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO - CONSOLIDADO

a) Conciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial

A Administração usa uma variedade de informações, incluindo as oriundas das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Bacen, elaboradas por critérios de consolidação que diferem, em parte, dos critérios do CPC 36, conforme descrito na Nota 2.

As principais diferenças de critérios de consolidação são demonstradas a seguir, através da Conciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado - Contábil x Gerencial:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil							
	2018				2017			
	Balanço Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanço Patrimonial Gerencial	Balanço Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanço Patrimonial Gerencial
Ativo								
Circulante e realizável a longo prazo	1.257.425.725	9.314.948	89.986.505	1.356.727.178	1.180.270.632	9.443.861	78.178.606	1.267.893.099
Disponibilidades	19.612.827	256.059	-	19.868.886	15.028.725	195.287	-	15.224.012
Aplicações interfinanceiras de liquidez	104.234.576	(190.734)	-	104.043.842	154.346.624	(72.186)	(4.424)	154.270.014
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	563.492.771	4.687.395	90.321.057	658.501.223	500.609.064	5.747.276	78.293.692	584.650.032
Relações interfinanceiras e interdependências	89.026.037	-	-	89.026.037	68.196.914	-	-	68.196.914
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	343.903.947	563.017	-	344.466.964	323.988.049	451.097	-	324.439.146
Provisão para devedores duvidosos (PDD)	(34.982.849)	(100.833)	-	(35.083.682)	(36.423.867)	(103.085)	-	(36.526.952)
Outros créditos e outros valores e bens	172.138.416	4.100.044	(334.552)	175.903.908	154.525.123	3.225.472	(110.662)	157.639.933
Ativo Permanente	29.866.380	(583.596)	-	29.282.784	31.001.086	(565.907)	-	30.435.179
Investimentos	7.811.189	(5.619.603)	-	2.191.586	8.022.587	(5.840.951)	-	2.181.636
Imobilizado de uso	8.159.840	222.437	-	8.382.277	7.744.649	204.157	-	7.948.806
Intangível	13.895.351	4.813.570	-	18.708.921	15.233.850	5.070.887	-	20.304.737
Total	1.287.292.105	8.731.352	89.986.505	1.386.009.962	1.211.271.718	8.877.954	78.178.606	1.298.328.278

	Em 31 de dezembro - R\$ mil							
	2018				2017			
	Balanco Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanco Patrimonial Gerencial	Balanco Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanco Patrimonial Gerencial
Passivo								
Circulante e exigível a longo prazo	1.165.126.216	7.630.632	89.986.505	1.262.743.353	1.099.841.108	7.744.166	78.178.606	1.185.763.880
Depósitos	342.298.900	(239.487)	818.682	342.878.095	265.207.362	69.559	-	265.276.921
Captações no mercado aberto	190.911.877	-	90.985.068	281.896.945	233.467.544	(128.206)	80.223.012	313.562.350
Recursos de emissões de títulos	147.720.730	-	-	147.720.730	135.011.308	-	-	135.011.308
Relações interfinanceiras e interdependências	26.113.001	219.225	-	26.332.226	26.678.302	3.355.992	-	30.034.294
Obrigações por empréstimos e repasses	54.851.398	1.893.379	(86.218)	56.658.559	49.291.007	2.378.005	-	51.669.012
Instrumentos financeiros derivativos	16.152.087	22.752	(181.860)	15.992.979	14.274.999	(11.863)	(178.643)	14.084.493
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	258.755.207	-	-	258.755.207	246.652.565	-	-	246.652.565
Outras obrigações	128.323.016	5.734.763	(1.549.167)	132.508.612	129.258.021	2.080.679	(1.865.763)	129.472.937
Resultados de exercícios futuros	379.510	-	-	379.510	409.733	-	-	409.733
Participação minoritária nas controladas	665.510	1.100.720	-	1.766.230	563.401	1.133.788	-	1.697.189
Patrimônio líquido	121.120.869	-	-	121.120.869	110.457.476	-	-	110.457.476
Total	1.287.292.105	8.731.352	89.986.505	1.386.009.962	1.211.271.718	8.877.954	78.178.606	1.298.328.278

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil							
	2018				2017			
	DRE Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	DRE Gerencial	DRE Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	DRE Gerencial
Receitas da intermediação financeira	125.611.761	1.084.631	1.084.034	127.780.426	148.262.127	1.321.024	2.928.359	152.511.510
Despesas da intermediação financeira	(60.778.542)	(88.764)	(3.729.581)	(64.596.887)	(79.057.036)	(66.672)	(5.464.307)	(84.588.015)
Margem financeira	64.833.219	995.867	(2.645.547)	63.183.539	69.205.091	1.254.352	(2.535.948)	67.923.495
PDD	(18.225.479)	(94.494)	-	(18.319.973)	(25.084.259)	(125.761)	-	(25.210.020)
Resultado bruto da intermediação financeira	46.607.740	901.373	(2.645.547)	44.863.566	44.120.832	1.128.591	(2.535.948)	42.713.475
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	8.360.534	-	-	8.360.534	6.792.075	-	-	6.792.075
Receitas de prestação de serviços	25.219.997	4.578.360	2.527.231	32.325.588	24.027.966	4.443.914	2.390.311	30.862.191
Despesas de pessoal	(19.131.067)	(854.580)	-	(19.985.647)	(21.010.157)	(797.306)	-	(21.807.463)
Outras despesas administrativas	(19.438.576)	(971.706)	119.519	(20.290.763)	(19.275.756)	(917.548)	60.812	(20.132.492)
Despesas tributárias	(6.096.899)	(597.722)	-	(6.694.621)	(5.960.618)	(534.145)	-	(6.494.763)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	1.618.817	(1.420.804)	-	198.013	1.505.270	(1.312.974)	-	192.296
Outras receitas / despesas operacionais	(12.322.737)	(891.788)	(1.203)	(13.215.728)	(9.695.873)	(1.067.313)	84.825	(10.678.361)
Resultado operacional	24.817.809	743.133	-	25.560.942	20.503.739	943.219	-	21.446.958
Resultado não operacional	(870.813)	(24.052)	-	(894.865)	(474.715)	(4.084)	-	(478.799)
IR/CS e participação minoritária	(4.862.043)	(719.081)	-	(5.581.124)	(5.371.269)	(939.135)	-	(6.310.404)
Lucro líquido	19.084.953	-	-	19.084.953	14.657.755	-	-	14.657.755

(1) Refere-se aos efeitos dos ajustes de consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo Alelo, Crediare, etc.) para fins gerenciais; e

(2) Refere-se, basicamente, aos efeitos dos ajustes de consolidação decorrente da "não consolidação" de fundos exclusivos.

b) Balanço patrimonial e demonstração do resultado por segmento - Gerencial

Em linha com o CPC 22, as informações gerenciais por segmento, a seguir, foram preparadas com base em relatórios disponibilizados à Administração para avaliar o desempenho e tomar decisões referente à alocação de recursos para investimentos e outros fins.

	Em 31 de dezembro– R\$ mil						Consolidado Gerencial
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	
	País	Exterior	País	Exterior			
Ativo							
Circulante e realizável a longo prazo	1.009.416.736	122.630.712	297.339.889	29.889	5.116.646	(77.806.694)	1.356.727.178
Disponibilidades	16.486.216	3.259.857	157.708	7.351	180.823	(223.069)	19.868.886
Aplicações interfinanceiras de liquidez	102.531.451	1.512.391	-	-	-	-	104.043.842
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	357.153.221	16.114.596	286.036.234	1.803	4.104.692	(4.909.323)	658.501.223
Relações interfinanceiras e interdependências	89.026.037	-	-	-	-	-	89.026.037
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	310.771.056	102.191.079	-	-	-	(68.495.171)	344.466.964
Provisão para devedores duvidosos (PDD)	(33.532.383)	(1.551.299)	-	-	-	-	(35.083.682)
Outros créditos e outros valores e bens	166.981.138	1.104.088	11.145.947	20.735	831.131	(4.179.131)	175.903.908
Permanente	119.668.330	33.935	6.631.893	2.443	849.425	(97.903.242)	29.282.784
Investimentos	97.416.676	-	2.617.258	-	60.894	(97.903.242)	2.191.586
Imobilizado de uso	5.872.391	20.682	2.447.668	413	41.123	-	8.382.277
Intangível	16.379.263	13.253	1.566.967	2.030	747.408	-	18.708.921
Total em 2018	1.129.085.066	122.664.647	303.971.782	32.332	5.966.071	(175.709.936)	1.386.009.962
Total em 2017	1.048.995.508	97.541.006	289.441.246	20.166	5.615.832	(143.285.480)	1.298.328.278
Passivo							
Circulante e exigível a longo prazo	1.006.031.304	62.829.831	270.520.803	19.970	1.148.139	(77.806.694)	1.262.743.353
Depósitos	327.256.175	16.333.357	-	-	-	(711.437)	342.878.095
Captações no mercado aberto	272.287.894	9.609.051	-	-	-	-	281.896.945
Recursos de emissão de títulos	148.392.513	4.092.232	-	-	-	(4.764.015)	147.720.730
Relações interfinanceiras e interdependências	26.332.226	-	-	-	-	-	26.332.226
Obrigações por empréstimos e repasses	107.233.609	17.920.143	-	-	-	(68.495.193)	56.658.559
Instrumentos financeiros derivativos	15.465.385	527.594	-	-	-	-	15.992.979
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	-	-	258.741.273	13.934	-	-	258.755.207
Outras obrigações	109.063.502	14.347.454	11.779.530	6.036	1.148.139	(3.836.049)	132.508.612
Resultados de exercícios futuros	357.364	-	22.146	-	-	-	379.510
Participação minoritária nas controladas	1.575.529	59.834.816	33.428.833	12.362	4.817.932	(97.903.242)	1.766.230
Patrimônio Líquido	121.120.869	-	-	-	-	-	121.120.869
Total em 2018	1.129.085.066	122.664.647	303.971.782	32.332	5.966.071	(175.709.936)	1.386.009.962
Total em 2017	1.048.995.508	97.541.006	289.441.246	20.166	5.615.832	(143.285.480)	1.298.328.278

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	DRE Gerencial
	País	Exterior	País	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	105.577.055	5.061.979	18.607.534	4.574	256.364	(1.727.080)	127.780.426
Despesas da intermediação financeira	(50.949.559)	(2.008.882)	(13.365.526)	-	-	1.727.080	(64.596.887)
Margem financeira	54.627.496	3.053.097	5.242.008	4.574	256.364	-	63.183.539
PDD	(18.138.894)	(181.079)	-	-	-	-	(18.319.973)
Resultado bruto da intermediação financeira	36.488.602	2.872.018	5.242.008	4.574	256.364	-	44.863.566
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	-	8.310.357	10.319	-	39.858	8.360.534
Receitas de prestação de serviços	29.558.173	464.596	2.169.807	-	354.734	(221.722)	32.325.588
Despesas de pessoal	(17.906.012)	(196.440)	(1.638.046)	(5.688)	(239.461)	-	(19.985.647)
Outras despesas administrativas	(18.871.509)	(254.619)	(1.605.810)	(3.940)	(204.736)	649.851	(20.290.763)
Despesas tributárias	(5.632.821)	(27.698)	(960.331)	(122)	(73.649)	-	(6.694.621)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	6.620	-	206.272	-	(14.879)	-	198.013
Outras receitas / despesas operacionais	(11.819.015)	(124.470)	(996.452)	(1.618)	193.794	(467.967)	(13.215.728)
Resultado operacional	11.824.038	2.733.387	10.727.805	3.525	272.167	20	25.560.942
Resultado não operacional	(943.323)	13.927	32.145	-	2.406	(20)	(894.865)
IR/CS e participação minoritária	(322.538)	(811.628)	(4.373.133)	(1.420)	(72.405)	-	(5.581.124)
Lucro líquido em 2018	10.558.177	1.935.686	6.386.817	2.105	202.168	-	19.084.953
Lucro líquido em 2017	7.340.268	1.581.119	5.534.211	191	201.966	-	14.657.755

- (1) Segmento “Financeiras” é representado por instituições financeiras, empresas *holdings* que, basicamente, administram recursos financeiros, empresas administradoras de cartões de crédito, consórcios e de ativos;
- (2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas do mesmo segmento;
- (3) Segmento “Grupo Segurador” é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e
- (4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no país e exterior.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Disponibilidades em moeda nacional	14.352.062	12.746.536	14.734.228	12.939.852
Disponibilidades em moeda estrangeira	4.579.041	1.991.767	4.877.776	2.088.498
Aplicações em ouro	-	54	823	375
Total de disponibilidades (caixa)	18.931.103	14.738.357	19.612.827	15.028.725
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	90.345.916	140.425.871	90.612.803	141.025.717
Total de caixa e equivalentes de caixa	109.277.019	155.164.228	110.225.630	156.054.442

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

	Em 31 de dezembro – R\$ mil								
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO					2018	2017
	2018	2017	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias			
Aplicações no mercado aberto:									
Posição bancada	2.115.952	37.622	10.246.334	21.530.879	66.798	-	31.844.011	17.487.177	
Notas do tesouro nacional	1.424.529	148	659.028	6.369.513	-	-	7.028.541	10.485.142	
Letras financeiras do tesouro	68.168	-	9.088.295	-	-	-	9.088.295	4.517.178	
Letras do tesouro nacional	275.276	-	119.368	15.161.366	-	-	15.280.734	2.447.381	
Outros	347.979	37.474	379.643	-	66.798	-	446.441	37.476	
Posição financiada	90.073.095	140.763.208	19.874.059	40.569.478	-	-	60.443.537	123.691.195	
Notas do tesouro nacional	32.810.917	71.795.721	523.787	26.683.117	-	-	27.206.904	61.313.247	
Letras do tesouro nacional	37.752.253	46.625.668	10.489.798	-	-	-	10.489.798	17.826.544	
Letras financeiras do tesouro	19.509.925	22.341.819	8.860.474	13.886.361	-	-	22.746.835	44.551.404	
Posição vendida	4.017.035	3.558.414	250.216	3.766.819	-	-	4.017.035	3.558.414	
Letras do tesouro nacional	4.017.035	3.558.414	250.216	3.766.819	-	-	4.017.035	3.558.414	
Subtotal	96.206.082	144.359.244	30.370.609	65.867.176	66.798	-	96.304.583	144.736.786	
Aplicações em depósitos interfinanceiros:									
Aplicações em depósitos interfinanceiros	121.194.052	76.830.464	2.393.846	2.463.590	1.677.056	1.397.869	7.932.361	9.615.731	
Provisões para perdas	(2.368)	(5.893)	(28)	(2.120)	(220)	-	(2.368)	(5.893)	
Subtotal	121.191.684	76.824.571	2.393.818	2.461.470	1.676.836	1.397.869	7.929.993	9.609.838	
Total em 2018	217.397.766		32.764.427	68.328.646	1.743.634	1.397.869	104.234.576		
%	100,0		31,4	65,6	1,7	1,3	100,0		
Total em 2017		221.183.815	48.954.081	100.884.936	3.262.266	1.245.341		154.346.624	
%		100,0	31,7	65,4	2,1	0,8		100,0	

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Rendas de aplicações em operações compromissadas:				
Posição bancada	156.598	95.816	1.333.748	1.064.822
Posição financiada	6.820.072	16.351.408	5.646.815	16.016.339
Posição vendida	1.809.839	747.625	1.809.839	747.625
Subtotal	8.786.509	17.194.849	8.790.402	17.828.786
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	6.351.822	7.537.780	521.417	527.887
Total (Nota 7g)	15.138.331	24.732.629	9.311.819	18.356.673

7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

a) Resumo da classificação consolidada dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

	Em 31 de dezembro - R\$ mil							
	Financeiras (8)	Grupo Segurador		Outras Atividades	2018	%	2017	%
		Seguradoras e Capitalização	Previdência					
Títulos para negociação	47.524.720	14.713.675	184.123.719	104.561	246.466.675	43,8	243.260.906	48,6
- Títulos públicos	26.808.529	11.059.376	170.014.168	7.014	207.889.087	37,0	203.404.572	40,7
- Títulos privados	5.979.237	3.647.247	14.082.963	97.547	23.806.994	4,2	25.616.910	5,1
- Instrumentos financeiros derivativos (1) (6)	14.736.954	7.052	26.588	-	14.770.594	2,6	14.239.424	2,8
Títulos disponíveis para venda	182.347.466	24.281.561	16.599.891	21.025	223.249.943	39,6	218.362.552	43,6
- Títulos públicos	116.597.880	20.496.135	15.273.012	16.394	152.383.421	27,0	159.532.639	31,8
- Títulos privados	65.749.586	3.785.426	1.326.879	4.631	70.866.522	12,6	58.829.913	11,8
Títulos mantidos até o vencimento (3)	65.475.387	5.386.057	22.914.709	-	93.776.153	16,6	38.985.606	7,8
- Títulos públicos	53.930.505	5.386.057	22.914.709	-	82.231.271	14,6	26.726.041	5,4
- Títulos privados	11.544.882	-	-	-	11.544.882	2,0	12.259.565	2,4
Total geral	295.347.573	44.381.293	223.638.319	125.586	563.492.771	100,0	500.609.064	100,0
- Títulos públicos	197.336.914	36.941.568	208.201.889	23.408	442.503.779	78,6	389.663.252	77,9
- Títulos privados	98.010.659	7.439.725	15.436.430	102.178	120.988.992	21,4	110.945.812	22,1
Total geral	295.347.573	44.381.293	223.638.319	125.586	563.492.771	100,0	500.609.064	100,0

b) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio

l) Títulos para negociação

Títulos	Em 31 de dezembro - R\$ mil								
	2018							2017	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (3) (4)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (3) (4)	Marcação a mercado
- Financeiras	13.680.376	4.118.301	1.388.542	28.337.501	47.524.720	48.591.313	(1.066.593)	50.242.416	(4.734.214)
Letras financeiras do tesouro	-	319.444	-	14.104.478	14.423.922	14.422.968	954	15.680.208	1.618
Notas do tesouro nacional	69.261	224.201	-	6.637.103	6.930.565	6.689.680	240.885	8.377.953	250.850
Letras financeiras	40.417	224.899	214.092	251.521	730.929	734.297	(3.368)	799.756	1.209
Debêntures	48.289	-	178.575	758.104	984.968	1.183.264	(198.296)	1.999.784	(173.766)
Letras do tesouro nacional	298.739	464.377	225.921	3.331.964	4.321.001	4.263.823	57.178	1.074.843	4.457
Títulos da dívida externa brasileira	-	-	-	659.602	659.602	645.523	14.079	307	(1)
Instrumentos financeiros derivativos (1) (5)	10.716.944	2.357.250	745.206	917.554	14.736.954	15.868.758	(1.131.804)	14.190.906	(4.790.915)
Outros	2.506.726	528.130	24.748	1.677.175	4.736.779	4.783.000	(46.221)	8.118.659	(27.666)
- Seguradoras e Capitalização	3.427.291	52.439	794.274	10.439.671	14.713.675	14.713.675	-	14.839.038	-
Letras financeiras do tesouro	-	2.519	-	8.770.366	8.772.885	8.772.885	-	10.350.463	-
Letras financeiras	-	15.100	27.654	70.525	113.279	113.279	-	201.161	-
Outros	3.427.291	34.820	766.620	1.598.780	5.827.511	5.827.511	-	4.287.414	-
- Previdência	2.590.471	1.659.746	550.863	179.322.639	184.123.719	184.123.719	-	178.160.635	-
Letras financeiras do tesouro	-	892.015	-	79.171.479	80.063.494	80.063.494	-	50.454.762	-
Notas do tesouro nacional	32.455	165.998	-	24.074.375	24.272.828	24.272.828	-	63.801.924	-
Letras do tesouro nacional	6.355	95	218.820	65.452.577	65.677.847	65.677.847	-	51.505.987	-
Letras financeiras	118.155	173.016	195.123	7.279.694	7.765.988	7.765.988	-	5.395.337	-
Debêntures	-	181.656	80.088	3.060.751	3.322.495	3.322.495	-	3.522.015	-
Outros	2.433.506	246.966	56.832	283.763	3.021.067	3.021.067	-	3.480.610	-
- Outras atividades	97.526	2.096	-	4.939	104.561	104.562	(1)	18.817	(1)
Letras financeiras do tesouro	-	2.075	-	4.939	7.014	7.015	(1)	18.817	(1)
Outros	97.526	21	-	-	97.547	97.547	-	-	-
Total geral	19.795.664	5.832.582	2.733.679	218.104.750	246.466.675	247.533.269	(1.066.594)	243.260.906	(4.734.215)
Instrumentos financeiros derivativos (passivo) (5)	(15.066.551)	(373.896)	(162.153)	(549.487)	(16.152.087)	(12.514.929)	(3.637.158)	(14.274.999)	(3.794.840)

II) Títulos disponíveis para venda

Títulos (7)	Em 31 de dezembro – R\$ mil								
	2018							2017	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (4) (5)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (4) (5)	Marcação a mercado
- Financeiras	23.766.566	46.093.854	14.879.772	97.607.274	182.347.466	183.408.094	(1.060.628)	183.026.749	1.423.424
Letras do tesouro nacional	14.228.693	40.551.096	13.678.225	32.589.626	101.047.640	100.093.999	953.641	109.550.759	2.338.918
Debêntures	843.075	1.668.834	724.845	41.311.358	44.548.112	45.725.023	(1.176.911)	34.988.998	(643.637)
Notas do tesouro nacional	-	1.620.743	-	10.409.252	12.029.995	11.530.425	499.570	11.274.694	362.279
Títulos privados no exterior	-	1.169.626	404.280	7.902.658	9.476.564	9.561.158	(84.594)	10.034.105	147.226
Ações	6.175.888	-	-	-	6.175.888	7.503.190	(1.327.302)	7.328.918	(848.515)
Títulos de governos estrangeiros	-	-	-	-	-	-	-	3.202.547	(8.007)
Notas promissórias	13.233	201.567	-	-	214.800	214.265	535	495.528	(761)
Certificados de recebíveis imobiliários	21.680	2.741	-	1.625.340	1.649.761	1.605.499	44.262	1.095.210	(14.493)
Outros	2.483.997	879.247	72.422	3.769.040	7.204.706	7.174.535	30.171	5.055.990	90.414
- Seguradoras e Capitalização	3.889.179	48.686	129.696	20.214.000	24.281.561	23.158.896	1.122.665	20.042.280	482.501
Notas do tesouro nacional	-	-	-	13.262.070	13.262.070	12.734.980	527.090	12.275.390	48.676
Ações	3.384.245	-	-	-	3.384.245	3.009.730	374.515	1.453.120	353.280
Letras do tesouro nacional	159.060	34.023	129.696	6.729.796	7.052.575	6.834.121	218.454	5.676.413	73.299
Outros	345.874	14.663	-	222.134	582.671	580.065	2.606	637.357	7.246
- Previdência	1.238.716	16.510	-	15.344.665	16.599.891	14.454.330	2.145.561	15.251.587	1.476.113
Notas do tesouro nacional	-	-	-	14.980.823	14.980.823	13.043.278	1.937.545	12.841.874	1.241.123
Ações	1.238.716	-	-	-	1.238.716	1.046.444	192.272	1.716.401	223.955
Debêntures	-	-	-	88.163	88.163	78.384	9.779	95.064	8.773
Outros	-	16.510	-	275.679	292.189	286.224	5.965	598.248	2.262
- Outras atividades	4.631	-	-	16.394	21.025	16.391	4.634	41.936	6.249
Outros	4.631	-	-	16.394	21.025	16.391	4.634	41.936	6.249
Subtotal	28.899.092	46.159.050	15.009.468	133.182.333	223.249.943	221.037.711	2.212.232	218.362.552	3.388.287
Hedge contábil (Nota 7f)	-	-	-	-	-	-	(409.784)	-	(103.723)
Títulos reclassificados para categoria "Títulos mantidos até o vencimento"	-	-	-	-	-	-	(671.605)	-	(366.102)
Total geral	28.899.092	46.159.050	15.009.468	133.182.333	223.249.943	221.037.711	1.130.843	218.362.552	2.918.462

III) Títulos mantidos até o vencimento

Títulos (3) (7)	Em 31 de dezembro – R\$ mil								
	2018							2017	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado (4)	Valor de mercado (5)	Mais (menos) valia não contabilizada	Valor de custo atualizado (4)	Mais (menos) valia não contabilizada
- Financeiras	133	30.959	1.077	65.443.218	65.475.387	66.985.732	1.510.345	12.277.210	(296.203)
Letras do tesouro nacional	-	-	-	53.109.511	53.109.511	54.743.449	1.633.938	-	-
Certificados de recebíveis imobiliários	-	29.858	-	11.514.176	11.544.034	11.357.496	(186.538)	12.259.565	(295.783)
Notas do tesouro nacional	133	1.101	1.077	815.718	818.029	880.974	62.945	7.115	-
Outros	-	-	-	3.813	3.813	3.813	-	10.530	(420)
- Seguradoras e Capitalização	-	-	-	5.386.057	5.386.057	6.377.362	991.305	5.179.242	324.211
Notas do tesouro nacional	-	-	-	5.386.057	5.386.057	6.377.362	991.305	5.179.242	324.211
- Previdência	-	-	-	22.914.709	22.914.709	27.902.665	4.987.956	21.529.154	2.112.143
Notas do tesouro nacional	-	-	-	22.914.709	22.914.709	27.902.665	4.987.956	21.529.154	2.112.143
Total geral	133	30.959	1.077	93.743.984	93.776.153	101.265.759	7.489.606	38.985.606	2.140.151

c) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação

Títulos	Em 31 de dezembro – R\$ mil							
	BRADESCO MÚLTIPLO (2)	BRADESCO CONSOLIDADO					Total em 2018 (4) (5)	Total em 2017 (4) (5)
		1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2018 (4) (5)		
Carteira própria	78.185.206	37.913.414	12.514.540	4.209.717	357.691.059	412.328.730	406.340.984	
Títulos de renda fixa	76.983.675	23.663.918	12.514.540	4.209.717	357.691.059	398.079.234	392.791.585	
● Notas do tesouro nacional	1.746.046	101.849	154.656	1.077	74.955.200	75.212.782	118.255.210	
● Letras financeiras do tesouro	462.041	-	1.553.135	-	100.542.058	102.095.193	75.898.614	
● Letras do tesouro nacional	4.157.771	14.692.848	7.458.441	3.055.121	112.984.713	138.191.123	117.273.959	
● Debêntures	44.555.696	891.364	1.851.307	548.620	40.340.496	43.631.787	40.421.321	
● Letras financeiras	341.080	158.572	413.015	436.868	7.705.945	8.714.400	6.396.254	
● Certificados de recebíveis imobiliários	13.295.263	21.680	32.598	-	13.439.835	13.494.113	13.612.192	
● Títulos de governos estrangeiros	66.347	17.108	3.825	3.776	448.726	473.435	3.556.358	
● Títulos privados no exterior	4.023.682	1.222.488	336.338	10.323	3.735.894	5.305.043	6.612.280	
● Títulos da dívida externa brasileira	1.818.063	-	-	-	1.818.063	1.818.063	736.047	
● Notas promissórias	214.800	13.233	289.906	-	212.611	515.750	3.033.978	
● Certificados de depósito bancário	350.638	138.849	412.687	60.535	11.713	623.784	550.054	
● Outros	5.952.248	6.405.927	8.632	93.397	1.495.805	8.003.761	6.445.318	
Títulos de renda variável	1.201.531	14.249.496	-	-	-	14.249.496	13.549.399	
● Ações de companhias abertas (provisão técnica)	1.201.531	1.241.650	-	-	-	1.241.650	1.719.628	
● Ações de outras companhias	-	13.007.846	-	-	-	13.007.846	11.829.771	
Títulos vinculados	191.223.051	30.891	34.076.347	11.692.359	86.178.579	131.978.176	75.017.640	

Títulos	Em 31 de dezembro – R\$ mil						
	BRADESCO MÚLTIPLO (2)	BRADESCO CONSOLIDADO					
		1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2018 (4) (5)	Total em 2017 (4) (5)
A compromisso de recompra	182.845.960	-	32.020.923	11.262.180	70.181.843	113.464.946	55.272.962
• Letras do tesouro nacional	152.176.413	-	28.964.370	10.433.335	49.043.435	88.441.140	45.725.344
• Títulos privados no exterior	6.204.749	-	1.095.893	393.956	4.714.900	6.204.749	5.729.357
• Notas do tesouro nacional	13.516.187	-	1.844.910	-	10.482.335	12.327.245	2.816.750
• Títulos da dívida externa brasileira	406.205	-	-	-	406.205	406.205	713.555
• Debêntures	9.835.240	-	-	434.889	4.943.552	5.378.441	-
• Letras financeiras do tesouro	707.166	-	115.750	-	591.416	707.166	287.956
Moedas de privatização	4.495	-	-	-	39.273	39.273	44.127
A prestação de garantias	8.372.597	30.891	2.055.424	430.179	15.957.463	18.473.957	19.700.551
• Notas do tesouro nacional	4.318.401	-	45.508	-	13.577.234	13.622.742	12.209.481
• Letras do tesouro nacional	2.025.291	-	1.552.326	430.179	42.787	2.025.292	4.067.036
• Letras financeiras do tesouro	1.527.565	571	457.590	-	2.258.364	2.716.525	3.054.238
• Outros	501.339	30.320	-	-	79.078	109.398	369.796
Instrumentos financeiros derivativos (1) (6)	14.045.046	10.750.584	2.357.250	745.206	917.554	14.770.594	14.239.424
Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	4.415.271	-	3.074.454	1.096.942	243.875	4.415.271	5.011.016
• Letras do tesouro nacional	4.171.396	-	3.074.454	1.096.942	-	4.171.396	2.735.165
• Notas do tesouro nacional	243.875	-	-	-	243.875	243.875	2.273.706
• Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	-	2.145
Total geral	287.868.575	48.694.889	52.022.591	17.744.224	445.031.067	563.492.771	500.609.064
%	100,0	8,7	9,2	3,1	79,0	100,0	100,0

- (1) Para efeito de comparabilidade com o critério adotado pela Circular nº 3.068/01 do Bacen e pela característica dos títulos, estamos considerando os instrumentos financeiros derivativos, na categoria "Títulos para Negociação". Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* contábil, a categoria utilizada é "Títulos Disponíveis para Venda";
- (2) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos;
- (3) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. Por ocasião da elaboração das demonstrações contábeis consolidadas de 30 de junho de 2018, a Administração decidiu pela reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários da categoria Disponível para Venda para Mantidos até o Vencimento, no montante de R\$ 17.022.922 mil, sem reflexos em resultado, pois o resultado não realizado (menos valia) no montante bruto de R\$ (297.343) mil, foi mantida no Patrimônio Líquido e será reconhecida no resultado pelo prazo remanescente dos títulos, conforme artigo 5º da referida Circular. Essa reclassificação se deu por alinhamento da estratégia de gerenciamento de risco e capital. No 2º semestre de 2018 e no exercício de 2017, não houve vendas ou reclassificações de títulos classificados nesta categoria;
- (4) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
- (5) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
- (6) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas;
- (7) Inclui *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos. Para uma melhor análise dessas rubricas, considerar o efeito líquido das mesmas (Nota 7d II);
- (8) No exercício findo de 31 de dezembro de 2018, houve perdas por *impairment* de ativos financeiros (em sua maioria debêntures), líquido de reversões, relacionados a títulos classificados nas categorias "Disponíveis para Venda" e "Mantidos até o Vencimento" no valor de R\$ 981.233 mil (2017 - R\$ 2.517.178 mil); e
- (9) No BRADESCO MÚLTIPLO, os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias (i) Títulos para negociação, que contempla instrumentos financeiros derivativos e operações compromissadas de recursos de fundos de investimentos, (ii) Títulos disponíveis para venda e (iii) Títulos mantidos até o vencimento totalizam, respectivamente, R\$ 47.743.276 mil, R\$ 174.649.808 mil e R\$ 65.475.489 mil (2017 - R\$ 105.754.021 mil, R\$ 173.962.743 mil e R\$ 12.277.210 mil).

d) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na B3 e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares aquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para a estimação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de balcão também é levado em consideração a qualidade creditícia de cada contraparte, associando assim uma perda esperada para cada portfólio de derivativos (CVA).

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na B3.

As operações envolvendo contratos futuros de taxa de juros, de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição e nas operações para atendimento das necessidades dos clientes do Bradesco.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

As macros estratégias de atuação são delimitadas pelas carteiras *Trading* (proprietária) e *Banking*. As operações da Carteira *Trading*, inclusive derivativos são realizadas com o objetivo de aproveitar movimentos direcionais de preços e/ou taxas, estratégias de arbitragem, *hedge*, *market maker*, podendo ser liquidadas total ou parcialmente antes do vencimento contratado originalmente. As operações da Carteira *Banking* são compostas por operações comerciais e os seus respectivos *hedges*.

Os riscos destas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco e a gestão eficiente dos riscos destas carteiras requer o uso conjunto de operações de derivativos e demais instrumentos, dentre eles, os títulos e valores mobiliários.

A Nota de Gerenciamento de Riscos e Capital das Demonstrações Contábeis descreve as principais métricas de controle de riscos, bem como os principais aspectos da estrutura de gerenciamento de riscos e complementa a Nota de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, demonstrando as exposições destes instrumentos em diversas visões, bem como as receitas e despesas dos derivativos.

I) Valor dos instrumentos financeiros derivativos por indexador

	Em 31 de dezembro - R\$ mil									
	BRADESCO MÚLTIPLO									
	2018					2017				
	Valor de referência	Valor líquido	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor líquido	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Contratos futuros										
Compromissos de compra:	227.391.033					127.710.155				
- Mercado interfinanceiro	174.611.519	111.142.042	-	-	-	79.591.070	24.862.645	-	-	-
- Moeda estrangeira	52.479.366	-	-	-	-	47.956.458	-	-	-	-
- Outros	300.148	11.527	-	-	-	162.627	111.602	-	-	-
Compromissos de venda:	128.838.208					121.322.100				
- Mercado interfinanceiro (1)	63.469.477	-	-	-	-	54.728.425	-	-	-	-
- Moeda estrangeira (2)	65.080.110	12.600.744	-	-	-	66.542.650	18.586.192	-	-	-
- Outros	288.621	-	-	-	-	51.025	-	-	-	-
Contratos de opções										
Compromissos de compra:	33.603.442		874.835	108.423	983.258	8.764.990	-	645.995	4.355	650.350
- Mercado interfinanceiro	18.036.087	17.098	21.893	29.882	51.775	1.015.000	19.310	4.672	6.637	11.309
- Moeda estrangeira	14.764.233	3.216.607	822.075	72.813	894.888	7.306.564	-	630.326	(25.298)	605.028
- Outros	803.122	88.633	30.867	5.728	36.595	443.426	215.285	10.997	23.016	34.013
Compromissos de venda:	30.281.104		(679.450)	13.854	(665.596)	11.477.775		(487.412)	46.336	(441.076)
- Mercado interfinanceiro	18.018.989	-	(21.780)	(29.966)	(51.746)	995.690	-	(5.375)	(5.926)	(11.301)
- Moeda estrangeira	11.547.626	-	(603.269)	31.513	(571.756)	10.253.944	2.947.380	(459.139)	49.552	(409.587)
- Outros	714.489	-	(54.401)	12.307	(42.094)	228.141	-	(22.898)	2.710	(20.188)
Contratos a termo										
Compromissos de compra:	15.165.557		731.431	-	731.431	11.716.683		(109.574)	-	(109.574)
- Mercado interfinanceiro	213.196	213.196	15.577	-	15.577	-	-	-	-	-
- Moeda estrangeira	14.056.074	-	135.289	-	135.289	11.602.663	-	(108.495)	-	(108.495)
- Outros	896.287	292.397	580.565	-	580.565	114.020	-	(1.079)	-	(1.079)
Compromissos de venda:	19.827.298		(161.186)	-	(161.186)	16.294.148		336.520	-	336.520
- Moeda estrangeira (2)	19.223.408	5.167.334	(185.969)	-	(185.969)	15.658.625	4.055.962	(15.360)	-	(15.360)
- Outros	603.890	-	24.783	-	24.783	635.523	521.503	351.880	-	351.880
Contratos de swap										
Posição ativa:	73.511.806		13.178.324	(1.197.466)	11.980.858	62.914.075	-	17.190.059	(4.793.879)	12.396.180
- Mercado interfinanceiro	4.409.861	2.815.423	171.841	89.857	261.698	6.286.692	3.427.373	508.363	42.409	550.772
- Prefixados	50.922.765	23.647.291	11.273.609	(1.846.645)	9.426.964	48.791.015	23.275.888	15.962.147	(5.667.780)	10.294.367
- Moeda estrangeira	16.629.162	-	1.536.669	503.134	2.039.803	6.122.663	-	686.335	552.891	1.239.226
- IGP-M	753.483	7.483	55.729	54.100	109.829	652.450	-	2.482	44.228	46.710
- Outros	796.535	-	140.476	2.088	142.564	1.061.255	-	30.732	234.373	265.105
Posição passiva:	55.634.657		(10.145.214)	(3.652.432)	(13.797.646)	45.694.237		(8.799.643)	(3.833.360)	(12.633.003)
- Mercado interfinanceiro	1.594.438	-	(17.629)	(27.358)	(44.987)	2.859.319	-	(116.128)	(38.488)	(154.616)
- Prefixados	27.275.474	-	(5.891.827)	(3.461.309)	(9.353.136)	25.515.127	-	(7.020.199)	(3.435.036)	(10.455.235)
- Moeda estrangeira	23.946.924	7.317.762	(3.795.564)	25.659	(3.769.905)	14.249.591	8.126.928	(1.467.436)	(78.903)	(1.546.339)

	Em 31 de dezembro - R\$ mil									
	BRADESCO MÚLTIPLO									
	2018					2017				
	Valor de referência	Valor líquido	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor líquido	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
- IGP-M	746.000	-	(117.080)	(75.724)	(192.804)	728.000	75.550	(36.205)	(69.142)	(105.347)
- Outros	2.071.821	1.275.286	(323.114)	(113.700)	(436.814)	2.342.200	1.280.945	(159.675)	(211.791)	(371.466)
Totais	584.253.105		3.798.740	(4.727.621)	(928.881)	405.894.163		8.775.945	(8.576.548)	199.397

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

(1) Inclui: (i) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 8.285.152 mil (2017 - R\$ 6.769.979 mil); e (ii) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção das aplicações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 9.784.183 mil (2017 - R\$ 16.030.487 mil) (Nota 7f); e

(2) Inclui *hedge* específico para proteção dos ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior. Os investimentos no exterior totalizam o montante de R\$ 59.884.730 mil (2017 - R\$ 49.543.254 mil).

	Em 31 de dezembro - R\$ mil									
	BRADESCO CONSOLIDADO									
	2018					2017				
	Valor de referência	Valor líquido	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor líquido	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Contratos futuros										
Compromissos de compra:	237.744.206		12.333	-	12.333	144.621.001		4.991	-	4.991
- Mercado interfinanceiro	183.952.954	54.745.811	8.902	-	8.902	96.081.180	-	3.693	-	3.693
- Moeda estrangeira	53.491.092	-	3.174	-	3.174	48.376.597	-	1.142	-	1.142
- Outros	300.160	11.359	257	-	257	163.224	49.452	156	-	156
Compromissos de venda:	195.027.332		(21.283)	-	(21.283)	200.190.106		(155.304)	-	(155.304)
- Mercado interfinanceiro (1)	129.207.143	-	(19.133)	-	(19.133)	132.837.699	36.756.519	(154.293)	-	(154.293)
- Moeda estrangeira (2)	65.531.388	12.040.296	(1.911)	-	(1.911)	67.238.635	18.862.038	(902)	-	(902)
- Outros	288.801	-	(239)	-	(239)	113.772	-	(109)	-	(109)
Contratos de opções										
Compromissos de compra:	53.476.567		1.402.844	108.423	1.511.267	18.442.138		1.108.439	4.355	1.112.794
- Mercado interfinanceiro	37.543.735	510.899	530.930	29.882	560.812	10.663.668	1.047.539	467.116	6.637	473.753
- Moeda estrangeira	15.102.480	3.464.719	825.937	72.814	898.751	7.335.027	-	630.326	(25.298)	605.028
- Outros	830.352	106.623	45.977	5.727	51.704	443.443	215.302	10.997	23.016	34.013
Compromissos de venda:	49.394.326		(1.659.204)	13.854	(1.645.350)	20.118.364		(1.011.859)	46.336	(965.523)
- Mercado interfinanceiro	37.032.836	-	(1.001.378)	(29.965)	(1.031.343)	9.616.129	-	(529.822)	(5.926)	(535.748)
- Moeda estrangeira	11.637.761	-	(603.380)	31.513	(571.867)	10.274.094	2.939.067	(459.139)	49.552	(409.587)
- Outros	723.729	-	(54.446)	12.306	(42.140)	228.141	-	(22.898)	2.710	(20.188)
Contratos a termo										
Compromissos de compra:	13.597.633		731.145	-	731.145	10.486.497		(114.832)	-	(114.832)
- Mercado interfinanceiro	213.196	213.196	15.577	-	15.577	-	-	-	-	-
- Moeda estrangeira	12.488.149	-	135.002	-	135.002	10.372.477	-	(113.800)	-	(113.800)
- Outros	896.288	292.398	580.566	-	580.566	114.020	-	(1.032)	-	(1.032)
Compromissos de venda:	19.213.840		(164.382)	-	(164.382)	15.582.793		324.705	-	324.705

- Moeda estrangeira (2)	18.609.950	6.121.801	(188.372)	-	(188.372)	14.947.271	4.574.794	(27.176)	-	(27.176)
- Outros	603.890	-	23.990	-	23.990	635.522	521.502	351.881	-	351.881
Contratos de swap										
Posição ativa:	73.302.987		13.411.473	(1.240.227)	12.171.246	62.798.497		17.200.904	(4.795.271)	12.405.633
- Mercado interfinanceiro	4.439.901	2.835.083	319.859	89.857	409.716	6.286.693	3.417.373	508.363	42.409	550.772
- Prefixados	51.759.240	23.444.731	11.671.421	(1.910.637)	9.760.784	48.791.015	23.275.888	15.958.368	(5.664.002)	10.294.366
- Moeda estrangeira	15.551.428	-	1.296.270	461.908	1.758.178	6.161.641	-	696.030	555.291	1.251.321
- IGP-M	753.483	7.483	55.729	54.100	109.829	652.450	-	2.482	44.228	46.710
- Outros	798.935	-	68.194	64.545	132.739	906.698	-	35.661	226.803	262.464
Posição passiva:	56.105.194		(10.325.457)	(3.651.012)	(13.976.469)	45.743.215		(8.806.864)	(3.841.175)	(12.648.039)
- Mercado interfinanceiro	1.604.818	-	(18.891)	(27.358)	(46.249)	2.869.320	-	(117.657)	(38.488)	(156.145)
- Prefixados	28.314.509	-	(6.187.482)	(3.397.316)	(9.584.798)	25.515.127	-	(7.016.419)	(3.438.815)	(10.455.234)
- Moeda estrangeira	23.368.049	7.816.621	(3.751.368)	25.542	(3.725.826)	14.288.568	8.126.927	(1.476.907)	(81.285)	(1.558.192)
- IGP-M	746.000	-	(117.080)	(75.723)	(192.803)	728.000	75.550	(36.205)	(70.796)	(107.001)
- Outros	2.071.818	1.272.883	(250.636)	(176.157)	(426.793)	2.342.200	1.435.502	(159.676)	(211.791)	(371.467)
Totais	697.862.085		3.387.469	(4.768.962)	(1.381.493)	517.982.611		8.550.180	(8.585.755)	(35.575)

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

(1) Inclui: (i) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 8.285.152 mil (2017 - R\$ 6.769.979 mil); e (ii) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção das aplicações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 9.784.183 mil (2017 - R\$ 16.030.487 mil) (Nota 7f); e

(2) Inclui *hedge* específico para proteção dos ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior. Os investimentos no exterior totalizam o montante de R\$ 59.884.730 mil (2017 - R\$ 49.543.254 mil).

II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrada pelo seu valor de custo atualizado, valor de mercado e prazos

Em 31 de dezembro - R\$ mil										
BRADESCO MÚLTIPLO										
2018										2017
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	%	1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Ajuste a receber – swap	13.178.324	(1.197.466)	11.980.858	85,3	11.980.858	-	-	-	11.980.858	12.396.180
Compras a termo a receber	884.116	-	884.116	6,3	204.847	123.046	542.304	13.919	884.116	170.432
Vendas a termo a receber (1)	196.814	-	196.814	1,4	45.601	27.392	120.723	3.098	196.814	567.525
Prêmios de opções a exercer	874.835	108.423	983.258	7,0	36.520	9.194	67.306	870.238	983.258	650.350
Total do ativo (A)	15.134.089	(1.089.043)	14.045.046	100,0	12.267.826	159.632	730.333	887.255	14.045.046	13.784.487
Ajuste a pagar - swap	(10.145.214)	(3.652.432)	(13.797.646)	92,2	(13.797.646)	-	-	-	(13.797.646)	(12.633.003)
Compras a termo a pagar	(152.685)	-	(152.685)	1,0	(72.049)	(51.008)	(22.527)	(7.101)	(152.685)	(280.006)
Vendas a termo a pagar	(358.000)	-	(358.000)	2,4	(168.935)	(119.597)	(52.819)	(16.649)	(358.000)	(231.005)
Prêmios de opções lançadas	(679.450)	13.854	(665.596)	4,4	(42.064)	(41.177)	(86.807)	(495.548)	(665.596)	(441.076)
Total do passivo (B)	(11.335.349)	(3.638.578)	(14.973.927)	100,0	(14.080.694)	(211.782)	(162.153)	(519.298)	(14.973.927)	(13.585.090)
Efeito Líquido (A-B)	3.798.740	(4.727.621)	(928.881)		(1.812.868)	(52.150)	568.180	367.957	(928.881)	199.397

(1) Inclui ajustes a receber relativo ao *hedge* de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

Em 31 de dezembro - R\$ mil										
BRADESCO CONSOLIDADO										
2018										2017
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	%	1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Ajuste a receber – swap	13.411.473	(1.240.227)	12.171.246	82,4	12.140.766	-	-	30.480	12.171.246	12.405.633
Ajuste a receber - futuro	12.333	-	12.333	0,1	12.333	-	-	-	12.333	4.991
Compras a termo a receber	882.677	-	882.677	6,0	201.434	123.425	544.004	13.814	882.677	163.775
Vendas a termo a receber (1)	193.071	-	193.071	1,3	44.060	26.997	118.992	3.022	193.071	552.231
Prêmios de opções a exercer	1.402.844	108.423	1.511.267	10,2	549.625	9.194	82.210	870.238	1.511.267	1.112.794
Total do ativo (A)	15.902.398	(1.131.804)	14.770.594	100,0	12.948.218	159.616	745.206	917.554	14.770.594	14.239.424
Ajuste a pagar - swap	(10.325.457)	(3.651.012)	(13.976.469)	86,6	(13.946.280)	-	-	(30.189)	(13.976.469)	(12.648.039)
Ajuste a pagar - futuro	(21.283)	-	(21.283)	0,1	(21.283)	-	-	-	(21.283)	(155.304)
Compras a termo a pagar	(151.532)	-	(151.532)	0,9	(71.237)	(50.792)	(22.432)	(7.071)	(151.532)	(278.607)
Vendas a termo a pagar	(357.453)	-	(357.453)	2,2	(168.047)	(119.813)	(52.914)	(16.679)	(357.453)	(227.526)
Prêmios de opções lançadas	(1.659.204)	13.854	(1.645.350)	10,2	(1.021.818)	(41.177)	(86.807)	(495.548)	(1.645.350)	(965.523)
Total do passivo (B)	(12.514.929)	(3.637.158)	(16.152.087)	100,0	(15.228.665)	(211.782)	(162.153)	(549.487)	(16.152.087)	(14.274.999)
Efeito Líquido (A-B)	3.387.469	(4.768.962)	(1.381.493)		(2.280.447)	(52.166)	583.053	368.067	(1.381.493)	(35.575)

(1) Inclui ajustes a receber relativo ao *hedge* de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

III) Contratos futuros, de opções, de termo e de swap – (Valor de Referência)

	Em 31 de dezembro – R\$ mil					
	BRADESCO MÚLTIPLO					
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
					2018	2017
Contratos futuros (1)	199.560.269	30.527.645	22.090.794	104.050.533	356.229.241	249.032.255
Contratos de opções	12.045.860	3.259.021	38.680.422	9.899.243	63.884.546	20.242.765
Contratos a termo (1)	21.120.547	8.412.281	4.206.941	1.253.086	34.992.855	28.010.831
Contratos de swap	5.421.919	17.720.988	34.981.269	71.022.287	129.146.463	108.608.312
Total em 2018	238.148.595	59.919.935	99.959.426	186.225.149	584.253.105	
Total em 2017	157.590.079	39.757.625	30.843.402	177.703.057		405.894.163

(1) Inclui contratos relativo ao *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

	Em 31 de dezembro – R\$ mil					
	BRADESCO CONSOLIDADO					
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
					2018	2017
Contratos futuros (1)	202.017.588	30.847.896	23.551.869	176.354.185	432.771.538	344.811.107
Contratos de opções	16.416.087	3.263.816	38.695.326	44.495.664	102.870.893	38.560.502
Contratos a termo (1)	19.008.661	8.405.384	4.195.332	1.202.096	32.811.473	26.069.290
Contratos de swap	4.388.287	12.029.281	35.170.283	77.820.330	129.408.181	108.541.712
Total em 2018	241.830.623	54.546.377	101.612.810	299.872.275	697.862.085	
Total em 2017	166.528.634	42.254.988	33.073.697	276.125.292		517.982.611

(1) Inclui contratos relativo ao *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

IV) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros

	Em 31 de dezembro – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Títulos públicos				
Letras do tesouro nacional	-	2.401.816	-	2.401.816
Notas do tesouro nacional	4.525.418	4.555.551	4.525.418	4.555.551
Total	4.525.418	6.957.367	4.525.418	6.957.367

V) Valores das receitas e das despesas líquidas

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Contratos de <i>swap</i>	(1.788.509)	97.753	(1.614.631)	227.089
Contratos a termo (1)	(25.376)	(228.391)	(585.339)	(685.037)
Contratos de opções	181.672	(42.480)	(164.181)	(227.736)
Contratos futuros (1)	(3.861.279)	2.253.961	(8.347.172)	(992.900)
Varição cambial de ativos e passivos no exterior	-	-	4.335.238	445.982
Total (Nota 7g)	(5.493.492)	2.080.843	(6.376.085)	(1.232.602)

(1) Inclui, o resultado e o respectivo ajuste ao valor de mercado do *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior.

VI) Valores de referência dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

	Em 31 de dezembro – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
B3 (bolsa)	373.004.142	224.540.428	488.039.597	338.227.005
B3 (balcão)	165.535.544	144.897.736	163.937.706	143.299.608
Instituições financeiras	90.547.943	88.967.210	89.673.925	87.985.959
Empresas	74.888.280	55.785.628	74.165.418	55.170.349
Pessoas físicas	99.321	144.898	98.363	143.300
Exterior (bolsa) (1)	31.202.691	32.785.342	31.202.691	32.785.342
Exterior (balcão) (1)	14.510.728	3.670.657	14.682.091	3.670.656
Total	584.253.105	405.894.163	697.862.085	517.982.611

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

e) Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito ("*default*"), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Risco recebido de Swaps de créditos:	3.330.639	584.987
- Títulos de dívidas emitidas por empresas	749.735	468.214
- Títulos de dívida pública brasileira	2.574.317	116.773
- Títulos de dívida pública estrangeira	6.587	-
Risco transferido de Swaps de créditos:	(271.236)	-
- Derivativos da dívida pública brasileira	(96.870)	-
- Derivativos da dívida pública estrangeira	(174.366)	-
Risco de crédito total líquido	3.059.403	584.987
Efeito sobre o Patrimônio Líquido	61.551	49.162
Remuneração sobre a contraparte receptora do risco	(7.372)	195

Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos até 2025. Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

f) Hedge contábil

Em 31 de dezembro de 2018, o Bradesco mantinha *hedge*, em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen, composto por:

- I) Hedge de fluxo de caixa** – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição às futuras mudanças nas taxas de juros, as quais impactam o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do objeto de *hedge*. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor nominal	Objeto de <i>hedge</i> valor contábil	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	9.784.183	8.048.943	-	-
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (2)	8.285.152	8.054.345	(140.745)	(84.447)
Total em 2018	18.069.335	16.103.288	(140.745)	(84.447)
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	16.030.487	14.708.544	40.060	24.036
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (2)	6.769.979	6.671.048	(84.044)	(50.426)
Total em 2017	22.800.466	21.379.592	(43.984)	(26.390)

(1) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3, sendo os prazos de vencimentos em 2019, tornando o fluxo de caixa prefixado; e

(2) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3, sendo os prazos de vencimentos em 2020, tornando o fluxo de caixa prefixado.

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ (33.690) mil.

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, registrados em contas de resultado, no exercício findo de 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 22.970 mil (2017 – R\$ 13.944 mil).

- II) Hedge de investimentos no exterior** – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição à variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, a qual impacta o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) inefetividade do *hedge*; ou (ii) na alienação ou alienação parcial da operação

no exterior. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor nominal	Objeto de <i>hedge</i> valor contábil	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
<i>Hedge</i> de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	1.375.232	755.611	(269.039)	(161.423)
Total em 2018	1.375.232	755.611	(269.039)	(161.423)
<i>Hedge</i> de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	1.110.888	582.567	(59.739)	(35.843)
Total em 2017	1.110.888	582.567	(59.739)	(35.843)

(1) Cujas moedas funcionais são diferentes do real, utilizando-se de contratos *Forward*, tendo como objeto de *hedge* o investimento no exterior referenciado a MXN (Peso Mexicano).
A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ 4.775 mil.

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, registrados em contas de resultado, no exercício findo de 31 de dezembro de 2018, foi de R\$ (7.943) mil (2017 – R\$ (359) mil).

g) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Títulos de renda fixa (1)	21.829.803	27.054.531	21.787.124	21.667.219
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6b)	15.138.331	24.732.629	9.311.819	18.356.673
Títulos de renda variável (2)	(124.048)	93.918	247.561	1.245.755
Subtotal	36.844.086	51.881.078	31.346.504	41.269.647
Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização (3)	-	-	24.923.391	28.345.353
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 7d V)	(5.493.492)	2.080.843	(6.376.085)	(1.232.602)
Total	31.350.594	53.961.921	49.893.810	68.382.398

(1) No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, houve perdas por *impairment* de ativos financeiros (em sua maioria debêntures), líquido de reversões, no montante de R\$ 979.765 mil (2017 - R\$ 2.487.725 mil);

(2) No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, houve perdas por *impairment* de ações no montante de R\$ 29.453 mil; e

(3) No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, houve perdas por *impairment* de ações no montante de R\$ 1.468 mil.

8) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS

a) Créditos vinculados

	Remuneração	Em 31 de dezembro – R\$ mil			
		BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
		2018	2017	2018	2017
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	7.114.628	4.338.774	7.186.254	4.415.702
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	21.999.114	24.672.508	21.999.114	24.672.508
Compulsório sobre depósitos a prazo	taxa selic	58.411.549	37.579.791	58.411.548	37.579.791
Recolhimento recursos crédito rural	não remunerado	-	46.225	-	46.225
Créditos vinculados ao SFH	taxa referencial – TR + juros	1.283.317	1.217.337	1.283.317	1.217.337
Total		88.808.608	67.854.635	88.880.233	67.931.563

Para maiores informações sobre depósitos compulsórios veja Nota 34.

b) Resultado das aplicações compulsórias

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	3.916.299	4.881.320	3.916.299	4.881.319
Créditos vinculados ao SFH	50.208	54.142	50.208	54.142
Total	3.966.507	4.935.462	3.966.507	4.935.461

9) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil									
	Curso normal						Total em 2018 (A)	% (4)	Total em 2017 (A)	% (4)
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias				
Empréstimos e títulos descontados (1)	22.203.208	11.247.239	8.880.347	21.305.726	25.577.376	75.293.001	164.506.897	35,7	149.632.983	35,4
Financiamentos	4.843.528	4.992.333	3.618.280	10.304.050	14.673.396	94.993.593	133.425.180	29,0	123.493.294	29,2
Financiamentos rurais e agroindustriais	708.431	883.765	889.401	3.171.885	5.978.208	8.298.395	19.930.085	4,3	19.934.705	4,7
Subtotal	27.755.167	17.123.337	13.388.028	34.781.661	46.228.980	178.584.989	317.862.162	69,0	293.060.982	69,3
Operações de arrendamento mercantil	93.240	87.987	85.056	225.530	370.644	1.079.859	1.942.316	0,4	2.120.826	0,5
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	1.418.072	1.691.617	1.501.668	5.516.585	3.950.908	65.079	14.143.929	3,1	9.319.868	2,2
Subtotal	29.266.479	18.902.941	14.974.752	40.523.776	50.550.532	179.729.927	333.948.407	72,5	304.501.676	72,0
Outros créditos (3)	23.010.117	9.897.502	3.839.851	6.619.217	4.227.388	607.834	48.201.909	10,5	35.765.169	8,5
Total das operações de crédito	52.276.596	28.800.443	18.814.603	47.142.993	54.777.920	180.337.761	382.150.316	83,0	340.266.845	80,5
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	1.379.816	802.771	459.614	805.428	481.272	-	3.928.901	0,9	2.668.353	0,6
Subtotal	53.656.412	29.603.214	19.274.217	47.948.421	55.259.192	180.337.761	386.079.217	83,9	342.935.198	81,1
Avais e fianças	2.975.110	1.435.271	1.299.313	7.316.209	10.954.418	48.890.643	72.870.964	15,8	78.867.347	18,6
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	30.450	30.449	30.447	87.628	130.776	439.678	749.428	0,2	902.429	0,2
Coobrigações em cessões de crédito rural	-	-	-	-	8.544	57.119	65.663	-	76.984	-
Créditos abertos para importação	71.965	63.277	21.371	201.046	3.934	-	361.593	0,1	294.229	0,1
Créditos de exportação confirmados	20.000	431	-	21.515	28.445	-	70.391	-	62.537	-
Total - Contas de compensação	3.097.525	1.529.428	1.351.131	7.626.398	11.126.117	49.387.440	74.118.039	16,1	80.203.526	18,9
Total geral em 2018	56.753.937	31.132.642	20.625.348	55.574.819	66.385.309	229.725.201	460.197.256	100,0		
Total geral em 2017	44.083.363	31.712.299	18.136.948	47.320.447	63.137.375	218.748.292			423.138.724	100,0

	Em 31 de dezembro - R\$ mil									
	Curso anormal									
	Parcelas vencidas									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Total em 2018 (B)	% (4)	Total em 2017 (B)	% (4)	
Empréstimos e títulos descontados (1)	1.538.830	980.529	1.072.325	2.262.097	3.367.568	9.221.349	84,3	9.831.873	83,6	
Financiamentos	234.323	175.235	112.685	257.478	235.935	1.015.656	9,3	1.185.609	10,1	
Financiamentos rurais e agroindustriais	19.988	29.511	71.386	98.495	38.979	258.359	2,4	361.187	3,1	
Subtotal	1.793.141	1.185.275	1.256.396	2.618.070	3.642.482	10.495.364	96,0	11.378.669	96,8	
Operações de arrendamento mercantil	4.731	3.813	3.039	5.634	1.459	18.676	0,2	31.175	0,3	
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	4.699	8.715	507	87.396	1.838	103.155	0,9	110.536	0,9	
Subtotal	1.802.571	1.197.803	1.259.942	2.711.100	3.645.779	10.617.195	97,1	11.520.380	98,0	
Outros créditos (3)	34.856	27.450	62.127	81.008	111.908	317.349	2,9	235.928	2,0	
Total geral em 2018	1.837.427	1.225.253	1.322.069	2.792.108	3.757.687	10.934.544	100,0			
Total geral em 2017	1.710.269	1.390.306	1.178.413	2.960.423	4.516.897			11.756.308	100,0	

	Em 31 de dezembro - R\$ mil									
	Curso anormal									
	Parcelas vincendas									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2018 (C)	% (4)	Total em 2017 (C)	% (4)
Empréstimos e títulos descontados (1)	601.679	524.215	426.437	1.084.560	1.667.549	4.534.006	8.838.446	64,4	10.781.179	61,7
Financiamentos	177.239	187.037	151.512	407.074	650.638	2.909.800	4.483.300	32,6	6.225.552	35,7
Financiamentos rurais e agroindustriais	946	1.972	3.562	12.710	42.792	72.831	134.813	1,0	291.808	1,7
Subtotal	779.864	713.224	581.511	1.504.344	2.360.979	7.516.637	13.456.559	98,0	17.298.539	99,1
Operações de arrendamento mercantil	6.163	5.239	4.004	12.203	21.116	80.145	128.870	0,9	97.858	0,6
Subtotal	786.027	718.463	585.515	1.516.547	2.382.095	7.596.782	13.585.429	98,9	17.396.397	99,7
Outros créditos (3)	5.104	4.762	4.240	11.511	17.911	104.003	147.531	1,1	50.865	0,3
Total geral em 2018	791.131	723.225	589.755	1.528.058	2.400.006	7.700.785	13.732.960	100,0		
Total geral em 2017	952.793	840.246	846.093	1.950.805	2.988.928	9.868.397			17.447.262	100,0

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Total geral			
	Total em 2018 (A+B+C)	% (4)	Total em 2017 (A+B+C)	% (4)
Empréstimos e títulos descontados (1)	182.566.692	37,7	170.246.035	37,6
Financiamentos	138.924.136	28,7	130.904.455	28,9
Financiamentos rurais e agroindustriais	20.323.257	4,2	20.587.700	4,6
Subtotal	341.814.085	70,6	321.738.190	71,1
Operações de arrendamento mercantil	2.089.862	0,4	2.249.859	0,5
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2) (Nota 10a)	14.247.084	2,9	9.430.404	2,1
Subtotal	358.151.031	73,9	333.418.453	73,7
Outros créditos (3)	48.666.789	10,0	36.051.962	8,0
Total das operações de crédito	406.817.820	83,9	369.470.415	81,7
Aquisição de recebíveis - cartões de crédito	3.928.901	0,8	2.668.353	0,6
Subtotal	410.746.721	84,7	372.138.768	82,3
Avais e fianças	72.870.964	15,0	78.867.347	17,4
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	749.428	0,2	902.429	0,2
Coobrigações em cessões de crédito - rural	65.663	-	76.984	-
Créditos abertos para importação	361.593	0,1	294.229	0,1
Créditos de exportação confirmados	70.391	-	62.537	-
Total - Contas de compensação	74.118.039	15,3	80.203.526	17,7
Total geral em 2018	484.864.760	100,0		
Total geral em 2017			452.342.294	100,0

(1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito no montante de R\$ 13.205.662 mil (2017 – R\$ 15.344.607 mil);

(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações";

(3) A rubrica "Outros Créditos" compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R\$ 29.465.888 mil (2017 – R\$ 26.109.733 mil); e

(4) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações em cessão de crédito rural, créditos abertos para importação e créditos de exportação confirmados.

No BRADESCO MÚLTIPLO, as operações de curso normal apuradas nas mesmas bases do quadro anterior montam a R\$ 393.665.882 mil (2017 - R\$ 361.228.529 mil), as parcelas vencidas montam a R\$ 6.761.343 mil (2017 - R\$ 6.974.698 mil), e as vincendas a R\$ 11.278.708 mil (2017 - R\$ 14.793.038 mil).

b) Modalidades e níveis de risco

	Em 31 de dezembro – R\$ mil												
	BRADESCO MÚLTIPLO												
	Níveis de risco												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2018	% (1)	Total em 2017	% (1)
Empréstimos e títulos descontados	20.414.790	67.335.117	12.261.141	23.771.814	5.907.680	3.750.372	4.559.745	2.190.617	10.282.497	150.473.773	36,9	138.807.743	36,6
Financiamentos	65.958.713	26.478.467	8.740.178	8.288.119	1.869.031	1.044.829	1.149.692	595.286	2.309.848	116.434.163	28,6	111.665.942	29,5
Financiamentos rurais e agroindustriais	4.529.664	8.674.519	4.370.067	2.076.093	339.133	76.246	50.370	58.191	148.974	20.323.257	5,0	20.587.700	5,4
Subtotal	90.903.167	102.488.103	25.371.386	34.136.026	8.115.844	4.871.447	5.759.807	2.844.094	12.741.319	287.231.193	70,5	271.061.385	71,5
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	-	-	-	207	207	-	294	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	6.405.692	2.376.087	2.792.441	1.992.999	39.612	40.725	374.408	1.330	223.790	14.247.084	3,5	9.430.404	2,5
Subtotal	97.308.859	104.864.190	28.163.827	36.129.025	8.155.456	4.912.172	6.134.215	2.845.424	12.965.316	301.478.484	74,0	280.492.083	74,0
Outros créditos	13.335.039	6.252.565	1.727.700	487.306	23.711	82.110	46.280	9.309	320.108	22.284.128	5,5	12.824.168	3,4
Subtotal	110.643.898	111.116.755	29.891.527	36.616.331	8.179.167	4.994.282	6.180.495	2.854.733	13.285.424	323.762.612	79,6	293.316.251	77,4
Garantias financeiras prestadas (3)	68.016.080	3.757.973	2.146.722	8.325.087	521.483	-	-	-	-	82.767.345	20,4	85.675.482	22,6
Total geral em 2018	178.659.978	114.874.728	32.038.249	44.941.418	8.700.650	4.994.282	6.180.495	2.854.733	13.285.424	406.529.957	100,0		
%	43,9	28,3	7,9	11,1	2,1	1,2	1,5	0,7	3,3	100,0			
Total geral em 2017	167.699.592	93.917.788	35.175.483	42.321.373	12.481.764	6.658.895	3.650.798	2.390.894	14.695.146			378.991.733	100,0
%	44,2	24,8	9,3	11,2	3,3	1,7	1,0	0,6	3,9			100,0	

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações e cessão de créditos rural; e

(2) Nota 10a.

(3) A provisão para cobertura das perdas, associadas às garantias financeiras prestadas, estão sendo avaliadas conforme facultado pela Resolução nº 4.512/16 do CMN, maiores informações sobre a metodologia utilizada veja Nota 19c.

	Em 31 de dezembro – R\$ mil												
	BRADESCO CONSOLIDADO												
	Níveis de risco												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2018	% (1)	Total em 2017	% (1)
Empréstimos e títulos descontados	22.697.299	85.652.813	15.497.190	26.905.640	6.658.475	4.486.262	4.940.242	2.590.212	13.138.559	182.566.692	38,1	170.246.035	38,0
Financiamentos	82.694.005	28.585.111	10.254.080	9.305.063	2.096.650	1.204.229	1.255.876	684.926	2.844.196	138.924.136	29,0	130.904.455	29,2
Financiamentos rurais e agroindustriais	4.529.664	8.674.519	4.370.067	2.076.093	339.133	76.246	50.370	58.191	148.974	20.323.257	4,2	20.587.700	4,6
Subtotal	109.920.968	122.912.443	30.121.337	38.286.796	9.094.258	5.766.737	6.246.488	3.333.329	16.131.729	341.814.085	71,3	321.738.190	71,8
Operações de arrendamento mercantil	332.123	314.307	1.227.159	30.053	15.632	58.704	28.598	12.727	70.559	2.089.862	0,4	2.249.859	0,5
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	6.405.692	2.376.087	2.792.441	1.992.999	39.612	40.725	374.408	1.330	223.790	14.247.084	3,0	9.430.404	2,1
Subtotal	116.658.783	125.602.837	34.140.937	40.309.848	9.149.502	5.866.166	6.649.494	3.347.386	16.426.078	358.151.031	74,7	333.418.453	74,4
Outros créditos	15.706.111	22.420.235	4.695.592	4.589.153	253.365	167.105	80.916	43.146	711.166	48.666.789	10,1	36.051.962	8,0
Subtotal	132.364.894	148.023.072	38.836.529	44.899.001	9.402.867	6.033.271	6.730.410	3.390.532	17.137.244	406.817.820	84,8	369.470.415	82,4
Garantias financeiras prestadas (3)	58.032.431	3.772.435	2.149.091	8.395.269	521.738	-	-	-	-	72.870.964	15,2	78.867.347	17,6
Total geral em 2018	190.397.325	151.795.507	40.985.620	53.294.270	9.924.605	6.033.271	6.730.410	3.390.532	17.137.244	479.688.784	100,0		
%	32,6	36,4	9,5	11,0	2,3	1,5	1,7	0,8	4,2	100,0			
Total geral em 2017	178.568.782	130.084.098	42.352.068	49.153.772	13.808.254	7.656.290	4.264.014	2.952.535	19.497.949			448.337.762	100,0
%	39,8	29,0	9,4	11,0	3,1	1,7	1,0	0,7	4,3			100,0	

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações e cessão de créditos rural; e

(2) Nota 10a.

(3) A provisão para cobertura das perdas, associadas às garantias financeiras prestadas, estão sendo avaliadas conforme facultado pela Resolução nº 4.512/16 do CMN, maiores informações sobre a metodologia utilizada veja Nota 19c.

c) Faixas de vencimentos e níveis de risco

I) Níveis de risco

Em 31 de dezembro – R\$ mil													
BRADESCO MÚLTIPLO													
Níveis de risco													
Operações em curso anormal (3)													
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2018	% (1)	Total em 2017	% (1)
Parcelas vincendas	-	-	490.111	2.046.150	1.474.083	1.324.158	989.937	852.581	4.101.688	11.278.708	100,0	14.793.038	100,0
1 a 30	-	-	81.159	122.742	67.856	58.010	36.435	39.585	183.770	589.557	5,2	779.457	5,3
31 a 60	-	-	59.210	107.695	61.158	58.070	48.913	37.798	207.831	580.675	5,1	678.256	4,6
61 a 90	-	-	48.458	79.008	50.874	50.040	46.578	30.716	155.231	460.905	4,1	699.260	4,7
91 a 180	-	-	67.404	185.333	149.633	146.881	90.499	91.748	452.775	1.184.273	10,5	1.563.569	10,6
181 a 360	-	-	75.370	284.846	254.221	235.861	153.735	160.621	730.919	1.895.573	16,8	2.412.765	16,3
Acima de 360	-	-	158.510	1.266.526	890.341	775.296	613.777	492.113	2.371.162	6.567.725	58,3	8.659.731	58,5
Parcelas vencidas (2)	-	-	165.941	493.241	516.421	467.040	993.665	759.435	3.365.600	6.761.343	100,0	6.974.698	100,0
1 a 14	-	-	19.500	46.441	37.573	22.877	646.168	13.685	151.795	938.039	13,9	387.333	5,5
15 a 30	-	-	142.987	121.897	63.645	35.779	15.004	19.374	95.470	494.156	7,3	652.885	9,4
31 a 60	-	-	3.454	308.793	125.371	78.822	36.387	37.051	215.554	805.432	11,9	1.029.418	14,8
61 a 90	-	-	-	10.322	274.137	95.910	49.136	314.763	223.178	967.446	14,3	809.315	11,6
91 a 180	-	-	-	5.788	15.695	223.460	229.241	355.852	903.374	1.733.410	25,6	1.828.177	26,2
181 a 360	-	-	-	-	-	10.192	17.729	18.710	1.720.816	1.767.447	26,2	2.126.777	30,5
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	55.413	55.413	0,8	140.793	2,0
Subtotal	-	-	656.052	2.539.391	1.990.504	1.791.198	1.983.602	1.612.016	7.467.288	18.040.051		21.767.736	
Provisão específica	-	-	6.561	76.182	199.050	537.359	991.801	1.128.411	7.467.288	10.406.652		12.366.831	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99; e

(3) Para as operações com parcelas vencidas há mais de 14 dias ou empresas que apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

Em 31 de dezembro - R\$ mil													
BRADESCO MÚLTIPLO													
Níveis de risco													
Operações em curso normal (2)													
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2018	% (1)	Total em 2017	% (1)
Parcelas vincendas	110.539.034	110.605.350	29.164.635	33.921.625	6.079.259	3.137.196	3.968.369	1.234.978	5.756.658	304.407.104	100,0	269.421.303	100
1 a 30	10.260.354	10.917.399	2.438.089	5.284.642	468.294	344.597	1.653.873	48.969	240.607	31.656.824	10,4	23.610.328	8,7
31 a 60	7.101.115	8.501.681	2.623.674	2.831.012	188.542	204.341	28.279	26.400	202.171	21.707.215	7,1	18.243.611	6,7
61 a 90	4.375.600	5.763.978	1.413.283	2.220.830	158.174	134.051	39.360	23.285	161.290	14.289.851	4,7	12.389.495	4,6
91 a 180	10.645.616	12.934.635	5.280.596	4.729.892	452.685	303.456	376.512	114.662	643.232	35.481.286	11,6	30.675.053	11,3
181 a 360	13.422.444	16.624.802	5.162.530	5.632.765	1.172.579	398.484	236.143	112.845	457.627	43.220.219	14,1	41.538.359	15,3
Acima de 360	64.733.905	55.862.855	12.246.463	13.222.484	3.638.985	1.752.267	1.634.202	908.817	4.051.731	158.051.709	51,7	142.964.457	52,6
Vencidas até 14 dias	104.864	511.405	70.840	155.315	109.404	65.888	228.524	7.739	61.478	1.315.457	0,4	2.127.212	0,8
Subtotal	110.643.898	111.116.755	29.235.475	34.076.940	6.188.663	3.203.084	4.196.893	1.242.717	5.818.136	305.722.561		271.548.515	
Provisão genérica	-	555.584	292.355	1.022.308	618.866	960.925	2.098.447	869.902	5.818.136	12.236.523		10.771.598	
Total geral em 2018	110.643.898	111.116.755	29.891.527	36.616.331	8.179.167	4.994.282	6.180.495	2.854.733	13.285.424	323.762.612			
Provisão existente	-	639.748	333.883	1.192.882	1.278.507	3.951.895	5.112.644	2.845.930	13.285.424	28.640.913			
Provisão mínima requerida	-	555.584	298.916	1.098.490	817.916	1.498.284	3.090.248	1.998.313	13.285.424	22.643.175			
Provisão excedente	-	84.164	34.967	94.392	460.591	2.453.611	2.022.396	847.617	-	5.997.738			
Total geral em 2017	96.460.314	90.117.942	34.700.416	33.053.018	11.596.220	6.651.503	3.650.798	2.390.894	14.695.146			293.316.251	
Provisão existente	-	525.974	385.063	1.120.554	1.719.019	4.856.121	3.522.783	2.373.617	14.695.146			29.198.277	
Provisão mínima requerida	-	450.591	347.004	991.590	1.159.622	1.995.450	1.825.400	1.673.626	14.695.146			23.138.429	
Provisão excedente	-	75.383	38.059	128.964	559.397	2.860.671	1.697.383	699.991	-			6.059.848	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Operações com atraso inferior a 15 dias e que não apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

Em 31 de dezembro – R\$ mil													
BRADESCO CONSOLIDADO													
Níveis de risco													
Operações em curso anormal (3)													
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2018	% (1)	Total em 2017	% (1)
Parcelas vincendas	-	-	1.158.372	2.574.404	1.759.351	1.570.017	1.143.134	961.004	4.566.678	13.732.960	100,0	17.447.262	100,0
1 a 30	-	-	118.646	159.418	93.107	81.894	48.607	50.982	238.477	791.131	5,8	952.793	5,5
31 a 60	-	-	93.080	138.359	76.762	71.265	57.014	45.098	241.647	723.225	5,2	840.246	4,8
61 a 90	-	-	78.041	107.669	65.811	62.284	54.075	37.560	184.315	589.755	4,3	846.093	4,8
91 a 180	-	-	150.889	263.122	189.092	179.254	110.345	109.699	525.657	1.528.058	11,1	1.950.805	11,2
181 a 360	-	-	202.679	404.569	312.068	282.309	182.611	185.536	830.234	2.400.006	17,5	2.988.928	17,1
Acima de 360	-	-	515.037	1.501.267	1.022.511	893.011	690.482	532.129	2.546.348	7.700.785	56,1	9.868.397	56,6
Parcelas vencidas (2)	-	-	373.593	828.913	816.895	799.189	1.304.890	1.068.411	5.742.653	10.934.544	100,0	11.756.308	100,0
1 a 14	-	-	22.655	63.472	48.870	33.053	654.231	16.848	169.069	1.008.198	9,2	672.639	5,7
15 a 30	-	-	342.494	182.596	82.397	47.896	21.699	25.007	127.140	829.229	7,6	1.037.630	8,8
31 a 60	-	-	8.444	560.785	171.845	106.952	50.764	49.823	276.640	1.225.253	11,2	1.390.306	11,9
61 a 90	-	-	-	14.409	493.090	132.475	67.090	328.815	286.190	1.322.069	12,1	1.178.413	10,0
91 a 180	-	-	-	7.651	20.693	466.602	490.446	626.184	1.180.532	2.792.108	25,5	2.960.423	25,2
181 a 360	-	-	-	-	-	12.211	20.660	21.734	3.646.401	3.701.006	33,9	4.360.831	37,1
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	56.681	56.681	0,5	156.066	1,3
Subtotal	-	-	1.531.965	3.403.317	2.576.246	2.369.206	2.448.024	2.029.415	10.309.331	24.667.504		29.203.570	
Provisão específica	-	-	15.320	102.099	257.624	710.762	1.224.012	1.420.591	10.309.331	14.039.739		16.828.454	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99; e

(3) Para as operações com parcelas vencidas há mais de 14 dias ou empresas que apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

Em 31 de dezembro - R\$ mil													
Níveis de risco													
Operações em curso normal (2)													
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2018	% (1)	Total em 2017	% (1)
Parcelas vincendas	132.158.642	147.303.708	37.209.478	41.292.415	6.709.960	3.590.358	4.052.612	1.351.968	6.755.993	380.425.134	99,5	337.673.392	99,2
1 a 30	13.207.530	21.571.881	4.478.721	7.865.652	673.294	431.548	1.687.272	86.437	549.079	50.551.414	13,3	36.744.102	10,8
31 a 60	8.440.765	12.432.587	3.381.780	3.665.928	248.960	236.976	38.414	37.598	317.435	28.800.443	7,5	26.856.239	7,9
61 a 90	5.590.315	7.981.811	1.898.551	2.689.095	207.555	153.469	46.402	31.621	215.784	18.814.603	4,9	16.223.192	4,8
91 a 180	14.230.685	18.432.911	6.332.112	5.897.937	545.793	350.777	391.468	133.211	828.099	47.142.993	12,3	41.026.487	12,0
181 a 360	17.482.162	21.253.742	6.665.072	6.763.396	1.262.635	444.871	246.020	130.099	529.923	54.777.920	14,3	53.430.547	15,7
Acima de 360	73.207.185	65.630.776	14.453.242	14.410.407	3.771.723	1.972.717	1.643.036	933.002	4.315.673	180.337.761	47,2	163.392.825	48,0
Vencidas até 14 dias	206.252	719.364	95.086	203.269	116.661	73.707	229.774	9.149	71.920	1.725.182	0,5	2.593.453	0,8
Subtotal	132.364.894	148.023.072	37.304.564	41.495.684	6.826.621	3.664.065	4.282.386	1.361.117	6.827.913	382.150.316	100,0	340.266.845	100,0
Provisão genérica	-	740.115	373.045	1.244.871	682.662	1.099.220	2.141.193	952.782	6.827.913	14.061.801		12.699.936	
Total geral em 2018	132.364.894	148.023.072	38.836.529	44.899.001	9.402.867	6.033.271	6.730.410	3.390.532	17.137.244	406.817.820			
Provisão existente	-	833.445	425.490	1.461.291	1.464.936	4.642.200	5.640.439	3.377.804	17.137.244	34.982.849			
Provisão mínima requerida	-	740.115	388.365	1.346.970	940.286	1.809.982	3.365.205	2.373.373	17.137.244	28.101.540			
Provisão excedente	-	93.330	37.125	114.321	524.650	2.832.218	2.275.234	1.004.431	-	6.881.309			
Total geral em 2017	114.222.513	126.270.682	41.868.307	39.822.819	12.922.698	7.648.898	4.264.014	2.952.535	19.497.949			369.470.415	
Provisão existente	-	712.568	458.716	1.336.231	1.902.674	5.464.736	4.118.336	2.932.657	19.497.949			36.423.867	
Provisão mínima requerida	-	631.353	418.683	1.194.685	1.292.270	2.294.669	2.132.007	2.066.774	19.497.949			29.528.390	
Provisão excedente	-	81.215	40.033	141.546	610.404	3.170.067	1.986.329	865.883	-			6.895.477	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Operações com atraso inferior a 15 dias e que não apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

II) Operação

Exposição	BRADESCO MÚLTIPLO							
	Em dia	Atraso de 0 a 14 dias	Atraso de 15 a 60 dias	Atraso de 61 a 90 dias	Atraso de 91 a 180 dias	Atraso de 181 a 360 dias	Atraso acima de 360 dias	Total
Operações de crédito	294.492.702	8.327.972	8.494.919	2.373.904	4.748.222	5.147.468	177.425	323.762.612

Exposição	BRADESCO CONSOLIDADO							
	Em dia	Atraso de 0 a 14 dias	Atraso de 15 a 60 dias	Atraso de 61 a 90 dias	Atraso de 91 a 180 dias	Atraso de 181 a 360 dias	Atraso acima de 360 dias	Total
Operações de crédito	366.915.951	11.381.260	11.188.730	3.093.220	6.402.889	7.656.691	179.079	406.817.820

d) Concentração das operações de crédito

	Em 31 de dezembro – R\$ mil							
	BRADESCO MÚLTIPLO				BRADESCO CONSOLIDADO			
	2018	% (1)	2017	% (1)	2018	% (1)	2017	% (1)
Maior devedor	9.092.151	2,8	9.410.382	3,2	9.092.151	2,2	9.410.382	2,5
Dez maiores devedores	36.828.775	11,4	30.599.056	10,4	37.315.119	9,2	30.628.439	8,3
Vinte maiores devedores	52.201.511	16,1	44.947.619	15,3	52.976.450	13,0	45.506.149	12,3
Cinquenta maiores devedores	74.851.376	23,1	64.977.151	22,2	76.660.370	18,8	66.362.206	17,9
Cem maiores devedores	91.163.291	28,2	80.978.062	27,6	94.185.453	27,4	82.897.313	22,4

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

e) Setor de atividade econômica

	Em 31 de dezembro – R\$ mil							
	BRADESCO MÚLTIPLO				BRADESCO CONSOLIDADO			
	2018	%	2017	%	2018	%	2017	%
Setor público	9.254.347	2,9	9.675.032	3,3	9.259.368	2,3	9.676.927	2,6
Petróleo, derivados e atividades agregadas	9.092.151	2,8	9.410.382	3,2	9.092.151	2,2	9.410.382	2,5
Energia elétrica	-	-	-	-	1.829	-	1.322	-
Demais setores	162.196	0,1	264.650	0,1	165.388	-	265.223	0,1
Setor privado	314.508.265	97,1	283.641.219	96,7	397.558.452	97,7	359.793.488	97,4
Pessoa jurídica	185.001.945	57,1	170.395.258	58,1	204.690.732	50,3	185.805.095	50,3
Atividades imobiliárias e construção	24.006.787	7,4	28.199.780	9,5	25.267.761	6,2	29.383.442	8,0
Varejo	29.546.181	9,1	21.882.438	7,5	32.472.286	8,0	23.935.638	6,5
Serviços	14.905.111	4,6	14.382.376	4,9	19.086.508	4,7	17.996.533	4,9
Transportes e concessão	15.355.817	4,7	12.971.075	4,4	17.261.369	4,2	14.190.284	3,8
Automobilística	10.726.854	3,3	9.852.488	3,4	11.284.972	2,8	10.014.454	2,7
Alimentícia	11.579.899	3,6	8.534.691	2,9	12.040.631	3,0	8.866.028	2,4
Atacado	9.492.299	2,9	7.734.177	2,6	11.467.168	2,8	9.045.916	2,4
Energia elétrica	4.663.403	1,4	7.072.407	2,4	4.784.015	1,2	7.360.804	2,0
Siderurgia e metalurgia	7.316.635	2,3	6.602.792	2,3	7.698.444	1,9	7.001.290	1,9
Açúcar e álcool	6.856.098	2,1	6.945.055	2,4	6.907.858	1,7	7.042.811	1,9
Holding	3.627.341	1,1	3.468.145	1,2	3.872.935	1,0	3.539.364	1,0
Bens de capital	3.276.458	1,0	3.501.270	1,2	3.385.548	0,8	3.740.520	1,0
Papel e celulose	3.325.227	1,0	3.338.760	1,1	3.359.793	0,8	3.358.341	0,9
Química	2.619.380	0,8	2.513.034	0,9	3.534.785	0,9	3.464.871	0,9
Cooperativa	2.621.154	0,8	2.960.738	1,0	2.657.072	0,7	3.007.516	0,8

	Em 31 de dezembro – R\$ mil							
	BRADESCO MÚLTIPLO				BRADESCO CONSOLIDADO			
	2018	%	2017	%	2018	%	2017	%
Financeiro	2.438.535	0,8	2.839.539	1,0	2.611.622	0,6	2.988.105	0,8
Lazer e turismo	2.572.030	0,8	2.208.351	0,8	3.076.927	0,8	2.570.126	0,7
Têxtil	1.805.985	0,6	1.723.634	0,6	2.038.464	0,5	1.848.748	0,5
Agricultura	1.588.003	0,5	1.774.828	0,6	1.824.795	0,4	1.870.938	0,5
Petróleo, derivados e atividades agregadas	1.788.908	0,6	1.753.104	0,6	1.824.116	0,4	1.787.235	0,5
Demais setores	24.889.840	7,7	20.136.576	6,8	28.233.663	6,9	22.792.131	6,2
Pessoa física	129.506.320	40,0	113.245.961	38,6	192.867.720	47,4	173.988.393	47,1
Total	323.762.612	100,0	293.316.251	100,0	406.817.820	100,0	369.470.415	100,0

f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de risco	Em 31 de dezembro – R\$ mil							
	BRADESCO MÚLTIPLO							
	Saldo da carteira							
	Curso anormal			Curso normal	Total	% (1)	% Acumulado em 2018 (2)	% Acumulado em 2017 (2)
Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal						
AA	-	-	-	110.643.898	110.643.898	34,2	34,2	32,9
A	-	-	-	111.116.755	111.116.755	34,3	68,5	63,6
B	165.941	490.111	656.052	29.235.475	29.891.527	9,2	77,7	75,4
C	493.241	2.046.150	2.539.391	34.076.940	36.616.331	11,3	89,0	86,7
Subtotal	659.182	2.536.261	3.195.443	285.073.068	288.268.511	89,0		
D	516.421	1.474.083	1.990.504	6.188.663	8.179.167	2,5	91,5	90,7
E	467.040	1.324.158	1.791.198	3.203.084	4.994.282	1,6	93,1	93,0
F	993.665	989.937	1.983.602	4.196.893	6.180.495	1,9	95,0	94,2
G	759.435	852.581	1.612.016	1.242.717	2.854.733	0,9	95,9	95,0
H	3.365.600	4.101.688	7.467.288	5.818.136	13.285.424	4,1	100,0	100,0
Subtotal	6.102.161	8.742.447	14.844.608	20.649.493	35.494.101	11,0		
Total geral em 2018	6.761.343	11.278.708	18.040.051	305.722.561	323.762.612	100,0		
%	2,1	3,5	5,6	94,4	100,0			
Total geral em 2017	6.974.698	14.793.038	21.767.736	271.548.515	293.316.251	100,0		
%	2,4	5,0	7,4	92,6	100,0			

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e

(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

Nível de risco	Em 31 de dezembro – R\$ mil									
	BRADESCO MÚLTIPLO									
	Provisão									
	% Mínimo de provisionamento requerido	Mínima requerida				Genérica	Total	Excedente	Existente	% Acumulado em 2018 (1)
Específica			Total específica							
Vencidas		Vincendas								
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	555.579	555.579	84.169	639.748	0,6	0,6
B	1,0	1.660	4.901	6.561	292.355	298.916	34.967	333.883	1,1	1,1
C	3,0	14.797	61.385	76.182	1.022.308	1.098.490	94.392	1.192.882	3,3	3,4
Subtotal		16.457	66.286	82.743	1.870.242	1.952.985	213.528	2.166.513	0,8	0,8
D	10,0	51.642	147.408	199.050	618.866	817.916	460.591	1.278.507	15,6	14,8
E	30,0	140.112	397.247	537.359	960.925	1.498.284	2.453.611	3.951.895	79,1	73,0
F	50,0	496.833	494.968	991.801	2.098.447	3.090.248	2.022.396	5.112.644	82,7	96,5
G	70,0	531.604	596.807	1.128.411	869.902	1.998.313	847.617	2.845.930	99,7	99,3
H	100,0	3.365.600	4.101.688	7.467.288	5.818.136	13.285.424	-	13.285.424	100,0	100,0
Subtotal		4.585.791	5.738.118	10.323.909	10.366.276	20.690.185	5.784.215	26.474.400	74,6	69,7
Total geral em 2018		4.602.248	5.804.404	10.406.652	12.236.518	22.643.170	5.997.743	28.640.913	8,8	
%		16,1	20,3	36,4	42,7	79,1	20,9	100,0		
Total geral em 2017		4.864.256	7.502.575	12.366.831	10.771.598	23.138.429	6.059.848	29.198.277		10,0
%		16,7	25,7	42,4	36,9	79,3	20,7	100,0		

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco.

Nível de risco	Em 31 de dezembro – R\$ mil							
	BRADESCO CONSOLIDADO							
	Saldo da carteira							
	Curso anormal			Curso normal	Total	% (1)	% Acumulado em 2018 (2)	% Acumulado em 2017 (2)
	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal					
AA	-	-	-	132.364.894	132.364.894	32,6	32,6	30,9
A	-	-	-	148.023.072	148.023.072	36,4	69,0	65,1
B	373.593	1.158.372	1.531.965	37.304.564	38.836.529	9,5	78,5	76,4
C	828.913	2.574.404	3.403.317	41.495.684	44.899.001	11,0	89,5	87,2
Subtotal	1.202.506	3.732.776	4.935.282	359.188.214	364.123.496	89,5		
D	816.895	1.759.351	2.576.246	6.826.621	9.402.867	2,3	91,8	90,7
E	799.189	1.570.017	2.369.206	3.664.065	6.033.271	1,5	93,3	92,8
F	1.304.890	1.143.134	2.448.024	4.282.386	6.730.410	1,7	95,0	93,9
G	1.068.411	961.004	2.029.415	1.361.117	3.390.532	0,8	95,8	94,7
H	5.742.653	4.566.678	10.309.331	6.827.913	17.137.244	4,2	100,0	100,0
Subtotal	9.732.038	10.000.184	19.732.222	22.962.102	42.694.324	10,5		
Total geral em 2018	10.934.544	13.732.960	24.667.504	382.150.316	406.817.820	100,0		
%	2,7	3,4	6,1	93,9	100,0			
Total geral em 2017	11.756.308	17.447.262	29.203.570	340.266.845	369.470.415	100,0		
%	3,2	4,7	7,9	92,1	100,0			

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e

(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

Nível de risco	Em 31 de dezembro – R\$ mil									
	BRADESCO CONSOLIDADO									
	Provisão									
	% Mínimo de Provisionamento requerido	Mínima requerida				Genérica	Total	Excedente (2)	Existente	% Acumulado em 2018 (1)
Específica			Total específica							
Vencidas	Vincendas									
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	740.115	740.115	93.330	833.445	0,6	0,6
B	1,0	3.736	11.584	15.320	373.045	388.365	37.125	425.490	1,1	1,1
C	3,0	24.867	77.232	102.099	1.244.871	1.346.970	114.321	1.461.291	3,3	3,4
Subtotal		28.603	88.816	117.419	2.358.031	2.475.450	244.776	2.720.226	0,7	0,8
D	10,0	81.689	175.935	257.624	682.662	940.286	524.650	1.464.936	15,6	14,7
E	30,0	239.757	471.005	710.762	1.099.220	1.809.982	2.832.218	4.642.200	76,9	71,4
F	50,0	652.445	571.567	1.224.012	2.141.193	3.365.205	2.275.234	5.640.439	83,8	96,6
G	70,0	747.888	672.703	1.420.591	952.782	2.373.373	1.004.431	3.377.804	99,6	99,3
H	100,0	5.742.653	4.566.678	10.309.331	6.827.913	17.137.244	-	17.137.244	100,0	100,0
Subtotal		7.464.432	6.457.888	13.922.320	11.703.770	25.626.090	6.636.533	32.262.623	75,6	71,7
Total geral em 2018		7.493.035	6.546.704	14.039.739	14.061.801	28.101.540	6.881.309	34.982.849	8,6	
%		21,4	18,7	40,1	40,2	80,3	19,7	100,0		
Total geral em 2017		8.285.345	8.543.109	16.828.454	12.699.936	29.528.390	6.895.477	36.423.867		9,9
%		22,7	23,5	46,2	34,9	81,1	18,9	100,0		

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco.

g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
- Provisão específica (1)	12.366.831	16.980.879	16.828.454	22.386.423
- Provisão genérica (2)	10.771.598	8.929.329	12.699.936	10.737.580
- Provisão excedente (3) (4)	6.059.848	6.488.256	6.895.477	7.490.351
- Operações de crédito	6.059.848	3.428.513	6.895.477	4.429.361
- Garantias prestadas (4)	-	3.059.743	-	3.060.990
Saldo inicial em 31 de dezembro	29.198.277	32.398.464	36.423.867	40.614.354
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 9h-1) (5)	13.733.112	19.689.720	18.225.479	25.084.259
Constituição/(reversão) de provisão de garantias prestadas (4)	-	(3.059.743)	-	(3.060.990)
Baixas	(14.520.787)	(19.845.724)	(19.916.376)	(26.248.164)
Variação Cambial	230.311	15.560	249.879	34.408
Saldo final em 31 de dezembro	28.640.913	29.198.277	34.982.849	36.423.867
- Provisão específica (1)	10.406.652	12.366.831	14.039.739	16.828.454
- Provisão genérica (2)	12.236.523	10.771.598	14.061.801	12.699.936
- Provisão excedente (3)	5.997.738	6.059.848	6.881.309	6.895.477

(1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;

(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 9f);

(4) Até 31 de dezembro de 2016, incluía a provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual era destacada como "provisão excedente", no montante de R\$ 3.060.990 mil. Em conformidade com a Resolução nº 4.512/16, em janeiro de 2017, parte desse saldo (R\$ 604.623 mil) foi alocado para uma conta específica na rubrica "Outras Obrigações - Diversas" (Nota 19b) e o saldo restante (R\$ 2.456.367 mil) foi alocado para a rubrica "Provisão Excedente"; e

(5) Inclui, em 31 de dezembro de 2017, a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 2.456.367 mil, resultado da adequação da provisão para garantias prestadas, já mencionado no item anterior.

h) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados ("Write-off").

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Constituição (1) (2)	13.733.112	17.233.353	18.225.479	22.627.892
Recuperações (3)	(5.858.238)	(5.670.763)	(7.147.095)	(7.034.857)
Despesa de PDD líquida de recuperações	7.874.874	11.562.590	11.078.384	15.593.035

(1) No exercício findo de 31 de dezembro de 2017, refere-se a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 25.084.259 mil, excluindo a parcela relativa a adequação da provisão para garantias prestadas, no montante de R\$ 2.456.367 mil (Nota 9g);

(2) Classificadas em receitas de operações de crédito (Nota 9j); e

(3) No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram realizados cessões de crédito de operações, já baixadas para prejuízo, sem retenção de riscos e benefícios, no montante de R\$ 13.810.254 mil (2017 - R\$ 7.866.440 mil), cujo valor de venda foi de R\$ 204.472 mil (2017 - R\$ 88.226 mil).

i) Movimentação da carteira de renegociação

	Em 31 de dezembro – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Saldo inicial em 31 de dezembro	15.017.036	15.583.635	17.183.869	17.501.423
Renegociação	12.563.251	13.110.043	15.193.567	16.185.863
Recebimentos	(7.421.539)	(8.021.400)	(9.472.888)	(10.108.040)
Baixas	(5.077.786)	(5.655.242)	(5.761.336)	(6.395.377)
Saldo final em 31 de dezembro	15.080.962	15.017.036	17.143.212	17.183.869
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11.920.672	11.570.175	13.426.625	13.146.472
Percentual sobre a carteira de renegociação	79,4%	77,0%	78,3%	76,5%

j) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil

	Exercícios findos em 31 de dezembro– R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Empréstimos e títulos descontados	36.226.560	37.020.756	45.334.036	47.484.571
Financiamentos	11.238.254	12.534.465	15.370.413	16.451.085
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.964.890	1.706.809	1.964.890	1.706.809
Subtotal	49.429.704	51.262.030	62.669.339	65.642.465
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	5.858.238	5.670.763	7.147.095	7.034.857
Subtotal	55.287.942	56.932.793	69.816.434	72.677.322
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	856	1.111	258.200	270.647
Total	55.288.798	56.933.904	70.074.634	72.947.969

k) Conciliação da composição da carteira de arrendamento financeiro, a valor presente, com os saldos contábeis – Bradesco Múltiplo (Notas 3g e 9b):

	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2018	2017
Arrendamentos financeiros a receber	295	399
Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros a receber	(285)	(380)
Bens arrendados financeiros e perdas em arrendamentos (líquidas)	3.239	10.105
Depreciação acumulada sobre bens arrendados financeiros:	(1.487)	(3.336)
- Depreciações acumuladas	(3.239)	(10.105)
- Superveniência de depreciação	1.752	6.769
Valor residual garantido antecipado (Nota 19b)	(1.555)	(6.494)
Total do valor presente	207	294

10) OUTROS CRÉDITOS

a) Carteira de câmbio

Saldos patrimoniais

	Em 31 de dezembro – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Ativo – outros créditos				
Câmbio comprado a liquidar	16.843.467	13.631.205	16.843.467	13.631.206
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	36.149	8.185	36.149	8.185
Direitos sobre vendas de câmbio	3.583.992	3.816.306	3.583.992	3.816.306
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(283.780)	(176.370)	(283.780)	(176.370)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	279.978	190.273	279.978	190.273
Total	20.459.806	17.469.599	20.459.806	17.469.600
Passivo – outras obrigações				
Câmbio vendido a liquidar	3.593.445	3.854.048	3.593.445	3.854.054
Obrigações por compras de câmbio	16.205.817	13.228.153	16.205.817	13.228.153
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(14.247.084)	(9.430.404)	(14.247.084)	(9.430.404)
Outras	2.206	2.822	2.206	2.822
Total	5.554.384	7.654.619	5.554.384	7.654.625
Carteira de câmbio líquida	14.905.422	9.814.980	14.905.422	9.814.975
Contas de compensação:				
- Créditos abertos para importação	361.593	294.229	361.593	294.229
- Créditos de exportação confirmados	70.391	62.537	70.391	62.537

Resultado de câmbio

Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Resultado de operações de câmbio	1.552.347	2.227.189	1.657.135	2.286.446
Ajustes:				
- Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	150.075	109.755	200.184	151.836
- Rendas de financiamentos à exportação (1)	1.654.476	2.080.324	1.652.684	2.080.324
- Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (2) (Nota 16c)	(1.066.411)	(1.089.625)	(1.066.302)	(1.089.448)
- Despesas de captações no mercado (3)	(1.669.410)	(1.628.839)	(1.669.410)	(1.628.839)
- Outros (4)	592.711	(3.385)	592.711	(3.385)
Total dos ajustes	(338.559)	(531.770)	(290.133)	(489.512)
Resultado ajustado de operações de câmbio	1.213.788	1.695.419	1.367.002	1.796.934

(1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";

(2) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses";

(3) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio; e

(4) Inclui, basicamente, variação cambial de recursos aplicados em moeda estrangeira.

b) Diversos

	Em 31 de dezembro – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Créditos tributários (Nota 33c)	43.950.282	41.312.086	54.047.279	52.396.820
Operações com cartão de crédito	3.343.057	6.183.824	29.465.888	28.778.086
Devedores por depósitos em garantia	8.231.306	7.436.289	18.729.321	17.840.698
Títulos e créditos a receber	18.434.014	8.851.829	19.220.547	9.780.285
Tributos antecipados	8.007.179	5.801.393	13.498.263	10.524.575
Devedores diversos	1.493.846	1.179.522	2.983.944	4.070.288
Pagamentos a ressarcir	363.268	311.169	777.868	713.828
Devedores por compra de valores e bens	174.141	164.852	196.804	191.152
Outros	408.783	626.431	661.167	840.233
Total	84.405.876	71.867.395	139.581.081	125.135.965

11) OUTROS VALORES E BENS

a) Bens não de uso próprio/outras

	Em 31 de dezembro – R\$ mil							
	BRADESCO MÚLTIPLO				BRADESCO CONSOLIDADO			
	Custo	Provisões para desvalorizações	Custo líquido de provisão		Custo	Provisões para desvalorizações	Custo líquido de provisão	
			2018	2017			2018	2017
Imóveis	2.246.019	(1.265.521)	980.498	1.212.046	2.503.016	(1.382.582)	1.120.434	1.250.380
Veículos e afins	268.797	(191.136)	77.661	88.115	528.872	(297.767)	231.105	262.774
Estoques/almojarifado	1.696	-	1.696	5.529	15.755	-	15.755	23.336
Máquinas e equipamentos	2.730	(2.235)	495	1.770	3.881	(3.296)	585	2.037
Outros	181	(181)	-	-	16.565	(15.359)	1.206	5.782
Total em 2018	2.519.423	(1.459.073)	1.060.350		3.068.089	(1.699.004)	1.369.085	
Total em 2017	2.421.242	(1.113.782)		1.307.460	2.933.208	(1.388.899)		1.544.309

b) Despesas antecipadas

	Em 31 de dezembro – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Custos de aquisição diferidos de seguros (1)	502.640	303.577	973.808	1.127.904
Comissão na colocação de empréstimos e financiamentos (2)	190.112	129.284	540.125	406.722
Despesas de propaganda e publicidade (3)	564.532	1.713.546	190.112	129.284
Outras (4)	385.582	886.165	503.051	1.057.521
Total	1.642.866	3.032.572	2.207.096	2.721.431

(1) Comissões pagas aos corretores e representantes sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização;

(2) Comissões pagas a lojistas e revendedores de veículos e para correspondentes – crédito consignado;

(3) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros; e

(4) Inclui, basicamente: (i) antecipação de comissões referente à acordo operacional para oferta de cartões de crédito e outros produtos; e (ii) despesas pela emissão de cartões.

12) INVESTIMENTOS

a) Composição dos investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas

Coligadas e de Controle Compartilhado	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
- Cielo S.A.	4.124.373	4.364.415
- Elo Participações S.A.	1.260.912	1.048.664
- Fleury S.A.	699.927	692.380
- IRB-Brasil Resseguros S.A.	606.161	543.025
- Swiss Re Corporate Solutions Brasil (1)	345.036	463.400
- Aquarius Participações S.A. (2)	43.030	263.630
- Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	100.597	105.649
- Outras (1)	476.532	393.253
Total em coligadas e de controle compartilhado – país e exterior	7.656.568	7.874.416
- Incentivos fiscais	95.585	234.717
- Outros investimentos	142.901	168.189
Provisão para:		
- Incentivos fiscais	(51.486)	(207.933)
- Outros investimentos	(32.379)	(46.802)
Total geral dos investimentos	7.811.189	8.022.587

(1) No exercício de 2018, foram registradas perdas por *impairment* nas rubricas "coligadas e de controle compartilhado" no montante de R\$ 107.000 mil (2017 – R\$ 31.868 mil); e

(2) Em dezembro de 2018, ocorreu a cisão parcial da empresa Fidelity Processadora S.A., controlada pela Aquarius Participações S.A.

b) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica “Resultado de participações em coligadas e de controle compartilhado” e, estão demonstrados abaixo:

Empresas	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil							
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas detidas (em milhares)		Participação consolidada no capital social	Resultado ajustado	Ajuste decorrente de avaliação (1)	
			ON	PN			2018	2017
- Elo Participações S.A. (2)	1.052.000	2.521.320	372	-	50,01%	575.967	288.041	161.170
- Aquarius Participações S.A. (3)	63.600	87.816	30.541	623	49,00%	266.876	130.769	116.070
- Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	420.000	502.985	12.734	12.734	20,00%	3.010	602	(22.637)
- Outras (4)							1.199.405	1.250.667
Resultado de participações em coligadas e de controle compartilhado							1.618.817	1.505.270

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Investimento em empresas de controle compartilhado;

(3) Em dezembro de 2018, ocorreu a cisão parcial da empresa Fidelity Processadora S.A., controlada pela Aquarius Participações S.A.; e

(4) Inclui, basicamente, os ajustes decorrentes de avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos em companhias abertas (Cielo S.A., Fleury S.A. e IRB-Brasil Resseguros S.A.).

c) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica "Resultado de participações em controladas e coligadas" e, estão demonstrados abaixo:

Empresas	R\$ mil										
	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)			Participação Direta no Capital Social	Participação Consolidada no Capital Social	Resultado Ajustado	Valor Contábil Em 31 de dezembro de 2018	Ajuste decorrente de avaliação (5)	
			ON	PN	Cotas					Exercícios findos em 31 de dezembro	
										2018	2017
A) Ramo financeiro								76.490.254	16.231.784	8.061.693	
Banco Alvorada S.A. (1)	11.176.393	22.832.447	209	-	-	100,00%	100,00%	1.768.749	22.832.447	1.768.749	1.650.764
Banco Bradesco BBI S.A. (1) (2)	7.321.943	12.469.761	6.278.956	-	-	99,96%	99,96%	1.364.925	12.464.773	1.364.379	1.394.485
Banco Bradesco Argentina S.A.U (1)	28.463	95.071	94.549	-	-	100,00%	100,00%	24.048	95.071	24.048	15.424
Banco Bradesco Europa S.A. (1)	1.039.803	1.988.227	4	-	-	99,97%	100,00%	116.369	1.987.631	116.334	91.391
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (1)	7.010.000	10.802.499	24.730.835	-	-	100,00%	100,00%	1.215.260	10.802.499	1.215.260	1.117.989
Kirton Bank Brasil S.A. (1)	10.143.276	8.441.475	3.264.925	-	-	100,00%	100,00%	288.056	8.441.475	288.056	165.659
Ágio Kirton Bank Brasil S.A. (1) (6)	-	-	-	-	-	-	-	-	4.253.818	-	-
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (1)	2.995.574	6.577.290	-	-	2.995.574	100,00%	100,00%	1.408.952	6.577.290	1.408.952	1.249.616
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (1)	2.312.267	3.363.379	24	-	-	100,00%	100,00%	135.901	3.363.379	135.901	315.178
Banco Bradesco Cartões S.A. (1)	2.000.000	5.060.865	1.222.854	1.222.854	-	100,00%	100,00%	1.577.886	5.060.865	1.577.886	1.172.679
Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A. (1) (3)	217.743	435.849	181.189	-	-	99,97%	99,97%	16.707	435.718	16.702	32.770
Banco Boavista Interatlântico S.A (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	159.413
Demais empresas financeiras (1)									175.288	11.678	12.859
Ganho/perda cambial das empresas no exterior									-	8.303.839	683.466
B) Ramo Segurador e Previdência									31.353.299	6.244.222	5.096.271
Bradseg Participações S.A. (1)	14.882.729	30.995.706	8	-	-	97,20%	100,00%	6.148.762	30.127.826	5.976.597	4.769.622
Kirton Seguros S.A. (1) (4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	62.654	300.371
Bradesco Seguros S.A. (1) (4)	8.940.099	19.390.396	49	-	-	6,32%	99,96%	3.243.212	1.225.473	204.971	-
Demais empresas do grupo segurador									-	-	26.278
C) Outras atividades									3.294.243	119.923	194.112
Serel Participações em Imóveis S.A. (1)	550.000	2.180.057	7.074	-	-	48,98%	100,00%	80.864	1.067.792	39.607	57.758
Credival – Participações Administração e Ass. Ltda. (1)	1.021.027	1.171.946	-	-	102.102.670	100,00%	100,00%	57.022	1.171.946	57.022	68.853
Demais empresas controladas									1.054.505	23.294	67.501
Total									111.137.796	22.595.929	13.352.076

(1) Dados relativos a 31 de dezembro de 2018;

(2) Em novembro de 2017, houve a incorporação do Banco Boavista Interatlântico S.A. pelo Banco Bradesco BBI S.A com aumento de participação por subscrição de ações e em maio de 2018, houve aquisição de ações detidas por minoritários pelo Banco Bradesco S.A.;

(3) Em novembro de 2018, ocorreu a alteração da denominação social da empresa Bradesco-Kirton Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. para Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A.;

(4) Empresa incorporada em junho de 2018 pela Bradesco Seguros S.A.; e

(5) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis.

(6) No exercício de 2018, foram registradas perdas por *impairment* na rubrica de "Outras Despesas Operacionais" no montante de R\$ 54.950 mil.

13) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO

	Em 31 de dezembro – R\$ mil								
	Taxa anual	BRADESCO MÚLTIPLO				BRADESCO CONSOLIDADO			
		Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação		Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação	
				2018	2017			2018	2017
Imóveis de uso: (1)									
- Edificações	4%	61.351	(13.231)	48.120	184.054	2.321.247	(698.923)	1.622.324	1.154.636
- Terrenos	-	84.119	-	84.119	300.728	818.755	-	818.755	810.399
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	5.581.935	(2.791.695)	2.790.241	2.291.097	6.216.815	(3.144.381)	3.072.434	2.564.367
Sistemas de segurança e comunicações	10%	324.839	(194.807)	130.032	116.496	379.099	(236.293)	142.806	135.349
Sistemas de processamento de dados (1)	20 a 40%	4.200.961	(2.717.392)	1.483.569	1.538.170	7.706.747	(5.325.267)	2.381.480	2.822.322
Sistemas de transportes (1)	10 a 20%	87.757	(58.004)	29.753	36.620	92.403	(60.760)	31.643	38.459
Imobilizações em curso	-	-	-	-	-	90.398	-	90.398	219.117
Subtotal		10.340.962	(5.775.128)	4.565.834	4.467.165	17.625.464	(9.465.624)	8.159.840	7.744.649
Imobilizado de arrendamento		3.239	(1.487)	1.752	6.769	-	-	-	-
Total em 2018		10.344.201	(5.776.615)	4.567.585		17.625.464	(9.465.624)	8.159.840	
Total em 2017		9.494.027	(5.020.093)		4.473.934	15.853.256	(8.108.607)		7.744.649

(1) No exercício de 2018, foram registradas perdas por *impairment* na rubrica de "Outras Despesas Operacionais" no montante de R\$ 31.323 mil (2017 – R\$ 52.450 mil).

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência "conglomerado prudencial" foi de 36,3%, sendo o limite máximo de 50,0% conforme Resolução nº 2.669/99.

14) INTANGÍVEL

a) Ágios - Consolidado

O ágio apurado nas aquisições de investimentos totalizou R\$ 7.556.536 mil, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, sendo: (i) R\$ 1.719.668 mil representado pela aquisição de ações de empresas coligadas e de controle compartilhado, que estão registradas no Ativo Permanente - Investimentos (Cielo/Fleury/Swiss Re); e (ii) R\$ 5.836.868 mil representado pela aquisição de ações de empresas controladas, representado por rentabilidade futura/carteira de clientes/valor de mercado, que é amortizado em até vinte anos, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, registrado no Ativo Permanente - Ativos Intangíveis.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram amortizados ágios no montante de R\$ 2.115.506 mil (2017 – R\$ 2.460.210 mil) (Nota 28).

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	Em 31 de dezembro – R\$ mil								
	Taxa Amortização (1)	BRADESCO MÚLTIPLO				BRADESCO CONSOLIDADO			
		Custo	Amortização	Custo líquido de amortização		Custo	Amortização	Custo líquido de amortização	
				2018	2017			2018	2017
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	Contrato	6.253.814	(2.023.209)	4.230.605	2.338.353	7.176.668	(2.381.532)	4.795.136	4.051.898
Software (2)	20%	8.225.211	(6.101.479)	2.123.732	2.306.666	11.574.895	(8.333.615)	3.241.280	3.790.418
Ágio (3)	Até 20%	-	-	-	-	11.947.732	(6.110.864)	5.836.868	7.358.541
Outros	Contrato	-	-	-	-	49.984	(27.917)	22.067	32.993
Total em 2018		14.479.025	(8.124.688)	6.354.337		30.749.279	(16.853.928)	13.895.351	
Total em 2017		12.029.894	(7.384.875)		4.645.019	29.709.180	(14.475.330)		15.233.850

- (1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico, sendo: (i) Software e Outros registrados em “Outras Despesas Administrativas”; e (ii) Aquisição de Folha e Ágio em “Outras Despesas Operacionais”;
- (2) Software adquirido e/ou desenvolvido por empresas especializadas; e
- (3) Em 31 de dezembro de 2018, composto, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária na Bradescard - R\$ 549.406 mil, Odontoprev - R\$ 42.862 mil, Odonto System - R\$ 198.416 mil, Bradescard México - R\$ 15.490 mil, Europ Assistance - R\$ 265 mil, Bradesco BBI - R\$ 100.638 mil, Kirton Bank - R\$ 4.490.388 mil, Fidelity Processadora R\$ 211.301 mil e RCB Investimentos - R\$ 221.037 mil, valor sujeito a alteração devido a ajuste de preço.

c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

	R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO			
	Saldo inicial	Adições/ (baixas)	Amortização do período	Saldo final
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	2.338.353	2.998.230	(1.105.978)	4.230.605
<i>Software</i>	2.306.666	668.214	(851.148)	2.123.732
Total em 2018	4.645.019	3.666.444	(1.957.126)	6.354.337
Total em 2017	4.415.797	2.067.432	(1.838.210)	4.645.019

	R\$ mil			
	BRADESCO CONSOLIDADO			
	Saldo inicial	Adições/ (baixas) (1)	Amortização do período	Saldo final
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	4.051.898	1.859.743	(1.116.505)	4.795.136
<i>Software</i>	3.790.418	812.131	(1.361.269)	3.241.280
Ágio - Rentabilidade futura	3.761.412	627.222	(983.982)	3.404.652
Ágio - Baseado em intangíveis e outras razões	2.548.412	52.623	(802.677)	1.798.358
Ágio - Diferença de valor de mercado de ativos/passivos	1.048.717	(86.012)	(328.847)	633.858
Outros	32.993	(5.144)	(5.782)	22.067
Total em 2018	15.233.850	3.260.563	(4.599.062)	13.895.351
Total em 2017	16.338.785	3.686.281	(4.791.216)	15.233.850

(1) Inclui, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, despesa por análise de recuperabilidade de ativos - *impairment*, no valor de R\$ 446.798 mil (2017 - R\$ 57.427 mil).

15) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

a) Depósitos

	Em 31 de dezembro – R\$ mil								
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO					2018	2017
	2018	2017	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias			
Depósitos à vista (1)	35.708.082	33.549.874	35.318.292	-	-	-	35.318.292	34.088.616	
Depósitos de poupança (1)	111.170.912	103.332.697	111.170.912	-	-	-	111.170.912	103.332.697	
Depósitos interfinanceiros	18.018.277	32.123.380	154.264	228.111	3.631	24.969	410.975	2.168.625	
Depósitos a prazo (2)	196.758.995	127.316.441	8.697.190	15.639.175	42.076.109	128.986.247	195.398.721	125.617.424	
Total geral em 2018	361.656.266		155.340.658	15.867.286	42.079.740	129.011.216	342.298.900		
%			45,4	4,6	12,3	37,7	100,0		
Total geral em 2017		296.322.392	143.818.887	11.604.118	11.764.124	98.020.233		265.207.362	
%			54,2	4,4	4,4	37,0		100,0	

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Consideram os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

b) Captações no mercado aberto

	Em 31 de dezembro – R\$ mil								
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO					2018	2017
	2018	2017	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias			
Carteira própria	186.120.073	175.918.309	115.730.394	3.184.159	1.342.091	939.212	121.195.856	101.000.061	
Títulos públicos	166.667.860	112.739.968	101.450.382	205.445	87.816	-	101.743.643	48.069.452	
Debêntures de emissão própria	9.843.162	54.828.972	5.741.412	2.978.714	1.092.771	30.265	9.843.162	44.581.240	
Exterior	9.609.051	8.349.369	8.538.600	-	161.504	908.947	9.609.051	8.349.369	
Carteira de terceiros (1)	90.689.260	140.825.872	61.059.702	-	-	-	61.059.702	123.753.860	
Carteira livre movimentação (1)	8.656.319	8.713.623	8.422.107	234.212	-	-	8.656.319	8.713.623	
Total geral em 2018	285.465.652		185.212.203	3.418.371	1.342.091	939.212	190.911.877		
%			97,0	1,8	0,7	0,5	100,0		
Total geral em 2017		325.457.804	191.928.034	15.719.159	19.699.619	6.120.732		233.467.544	
%			82,3	6,7	8,4	2,6		100,0	

(1) Representada por títulos públicos.

c) Recursos de emissão de títulos

	Em 31 de dezembro – R\$ mil							
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO					
	2018	2017	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2018	2017
Títulos e valores mobiliários – País:								
Letras financeiras	120.112.674	109.034.408	1.547.274	13.816.662	16.836.317	71.804.983	104.005.236	93.570.141
Letras de crédito imobiliário	25.386.296	27.020.911	493.425	8.579.819	13.040.573	3.267.902	25.381.719	27.020.911
Letras de crédito do agronegócio	13.108.595	10.973.682	516.795	6.404.679	3.691.895	2.495.226	13.108.595	10.973.682
Letras imobiliárias garantidas (1)	476.332	-	-	-	-	476.332	476.332	-
Subtotal	159.083.897	147.029.001	2.557.494	28.801.160	33.568.785	78.044.443	142.971.882	131.564.734
Títulos e valores mobiliários – Exterior:								-
MTN <i>Program Issues</i> (2)	1.270.409	634.549	4.207	-	19.292	1.246.910	1.270.409	634.549
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior	2.842.178	2.464.179	20.263	375.174	367.578	2.079.163	2.842.178	2.464.179
Custo de emissões sobre captações	-	-	-	-	-	(20.355)	(20.355)	(20.639)
Subtotal	4.112.587	3.098.728	24.470	375.174	386.870	3.305.718	4.092.232	3.078.089
Certificados de operações estruturadas	656.616	368.485	8.789	260.272	234.934	152.621	656.616	368.485
Total geral em 2018	163.853.100		2.590.753	29.436.606	34.190.589	81.502.782	147.720.730	
%			1,8	19,9	23,1	55,2	100,0	
Total geral em 2017		150.496.214	3.371.432	31.282.315	48.453.296	51.904.265		135.011.308
%			2,5	23,2	35,9	38,4		100,0

- (1) Captações garantidas pela carteira de créditos imobiliários, no montante de R\$ 549.665 mil, que cumpre todos os requisitos determinados pela Resolução no 4.598/17 do BACEN, sendo: Requisito de suficiência de 115,38% (já considerando a remuneração do agente fiduciário), requisito de liquidez, requisito de prazo, com o prazo médio ponderado da carteira de ativos de 309 meses sendo a emissão das LIGs com prazo de 35 meses, não havendo vencimento de LIGs nos próximos 180 dias, os direitos creditórios corresponde a 0,05% do total de ativos e 61,46% do valor da garantia dos imóveis. Atualmente a carteira de crédito dos ativos garantidores está concentrado nos ratings AA e A, sendo o percentual de 66% e 23% respectivamente. Adicionalmente, o Termo de Emissão de LIG e a política de gestão da carteira de ativos, na forma do artigo 11 da Resolução nº 4.598/17 do BACEN, estão localizados no seguinte endereço <https://banco.bradesco/html/prime/produtos-servicos/investimentos/letra-imobiliaria-garantida.shtm>; e
- (2) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo.

d) Movimentação de recursos de emissão de títulos

	R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Saldo inicial em 31 de dezembro	150.496.214	166.859.055	135.011.308	150.807.358
Emissões	97.063.511	71.678.284	85.817.689	62.237.380
Juros	10.733.992	14.853.624	9.339.229	13.287.164
Liquidação e pagamentos de juros	(94.970.625)	(102.983.472)	(82.973.990)	(91.230.401)
Variação cambial	530.008	88.723	526.494	(90.193)
Saldo final em 31 de dezembro	163.853.100	150.496.214	147.720.730	135.011.308

e) Despesas com operações de captações no mercado e atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Depósitos de poupança	4.646.528	5.730.457	4.646.528	5.730.457
Depósitos a prazo	6.292.550	7.623.155	6.228.723	7.521.431
Captações no mercado aberto	18.815.105	32.242.472	15.094.786	24.248.326
Recursos de emissão de títulos	10.733.992	14.853.624	9.339.229	13.287.164
Dívidas subordinadas (Nota 18)	3.517.067	5.100.017	3.517.067	5.100.017
Outras despesas de captação	1.979.886	3.477.692	641.600	644.013
Subtotal	45.985.128	69.027.417	39.467.933	56.531.408
Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	-	-	13.365.526	18.174.550
Total	45.985.128	69.027.417	52.833.459	74.705.958

16) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Obrigações por empréstimos

	Em 31 de dezembro – R\$ mil							
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO					
	2018	2017	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2018	2017
No País – Outras Instituições	-	-	101	-	-	-	101	2.819
No Exterior	29.320.586	18.216.047	5.747.864	13.500.609	8.624.551	1.808.215	29.681.239	18.518.894
Total geral em 2018	29.320.586		5.747.965	13.500.609	8.624.551	1.808.215	29.681.340	
%			19,4	45,4	29,1	6,1	100,0	
Total geral em 2017		18.216.047	3.056.325	8.979.714	5.242.846	1.242.828		18.521.713
%			16,5	48,5	28,3	6,7		100,0

b) Obrigações por repasses

	Em 31 de dezembro – R\$ mil							
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO					
	2018	2017	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2018	2017
Do País	25.162.928	30.748.190	881.476	3.230.381	3.519.578	17.538.623	25.170.058	30.769.294
- FINAME	14.321.793	16.857.947	415.545	2.263.759	2.425.438	9.222.862	14.327.604	16.877.731
- BNDES	10.735.285	13.792.853	465.806	966.622	987.096	8.315.761	10.735.285	13.792.853
- Tesouro nacional	105.725	97.200	-	-	105.725	-	105.725	97.200
- Outras instituições	125	190	125	-	1.319	-	1.444	1.510
Total geral em 2018	25.162.928		881.476	3.230.381	3.519.578	17.538.623	25.170.058	
%			3,5	12,8	14,0	69,7	100,0	
Total geral em 2017		30.748.190	899.537	4.738.203	5.415.039	19.716.515		30.769.294
%			2,9	15,4	17,6	64,1		100,0

c) Despesas de operações de empréstimos e repasses

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Empréstimos:				
- No País	7.777	226	75.557	457.400
- No Exterior	9.192.805	1.194.974	9.284.395	1.194.691
- Variação cambial de ativos e passivos no exterior	-	-	(4.057.396)	(236.292)
Subtotal de empréstimos	9.200.582	1.195.200	5.302.556	1.415.799
Repasses do País:				
- BNDES	824.260	1.130.511	824.260	1.130.511
- FINAME	747.431	707.589	747.745	708.242
- Tesouro nacional	4.215	7.023	4.215	7.023
- Outras instituições	5	40	5	55
Repasses do Exterior:				
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 10a)	1.066.411	1.089.625	1.066.302	1.089.448
Subtotal de repasses	2.642.322	2.934.788	2.642.527	2.935.279
Total	11.842.904	4.129.988	7.945.083	4.351.078

17) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

A Organização é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”, em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses; e para processos originários de bancos adquiridos, com características peculiares, a apuração e a reavaliação do saldo necessário é realizada periodicamente, baseando-se na atualização do histórico de perda recente.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não têm valores relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referente a protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos e não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro da Organização.

Em relação as ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90, o Bradesco, embora tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, provisionou referidos processos, considerando as ações em que foi citado e as correspondentes perspectivas de perdas de cada demanda, tendo em vista as decisões e as matérias ainda em análise no Superior Tribunal de Justiça (STJ), estas como, por exemplo, a forma de aplicação de juros moratórios nas execuções decorrentes de Ações Cíveis Públicas, juros remuneratórios e sucessão.

Em dezembro de 2017, com mediação da Advocacia Geral da União (AGU), as entidades representativas dos bancos e dos poupadores, firmaram acordo relacionado aos litígios de planos econômicos, com a finalidade de encerramento dessas ações, no qual foram estabelecidas condições e cronograma para os poupadores exercerem o direito a adesão. O referido acordo foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 1º de março de 2018, estando em fase de adesão pelos interessados pelo prazo de 02 (dois) anos. Considerando tratar de acordo voluntário, o qual não obriga o poupador a adesão, não existe estimativa de quantos o farão. Destaca-se que, o Bradesco entende que possui provisionamento para cobrir os processos elegíveis ao referido acordo. Os processos que não estão no contexto do acordo, incluindo os relacionados aos bancos incorporados são avaliados com base no estágio processual de cada um deles.

Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o andamento de todos os processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

III - Provisão para riscos fiscais

A Organização vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- PIS e Cofins – BRADESCO CONSOLIDADO – R\$ 2.562.453 mil (2017 – R\$ 2.489.247 mil): pleiteia calcular e recolher o PIS e a Cofins sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da LC 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento;

- Contribuições Previdenciárias – R\$ 1.572.528 mil (2017 – R\$ 1.357.496 mil), BRADESCO CONSOLIDADO – R\$ 1.729.211 mil (2017 – R\$ 1.466.469 mil): autuações relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas às incidências de tais contribuições e multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes;
- IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito – R\$ 1.061.997 mil (2017 – R\$ 1.194.620 mil), BRADESCO CONSOLIDADO – R\$ 1.461.621 mil (2017 – R\$ 1.614.663 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96, que só se aplicam às perdas provisórias;
- IRPJ/CSLL sobre MTM – R\$ 607.258 mil – BRADESCO CONSOLIDADO – R\$ 607.258 mil: autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de exclusões em 2007 de receitas de marcação de Títulos e Valores Mobiliários a valor de mercado;
- INSS de Autônomos – BRADESCO CONSOLIDADO – R\$ 470.237 mil (2017 – R\$ 643.655 mil): discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas a prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20,0% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99; e
- INSS - Contribuição ao SAT – BRADESCO CONSOLIDADO – R\$ 417.442 mil (2017 – R\$ 401.018 mil): em ação ordinária movida pela Federação Nacional dos Bancos - Febraban, desde abril de 2007, em nome de seus associados, é questionado o enquadramento dos bancos no grau de risco mais elevado, no que tange ao Risco de Acidentes de Trabalho - RAT, o que acabou por elevar a alíquota da respectiva contribuição de 1% para 3%, conforme Decreto nº 6.042/07.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV - Provisões segregadas por natureza

	Em 31 de dezembro – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Processos trabalhistas	5.429.871	4.988.622	5.983.603	5.554.796
Processos cíveis	3.869.109	3.802.307	5.614.362	5.346.563
Provisão para riscos fiscais	3.309.230	2.642.400	8.204.206	7.589.368
Total (Nota 19b)	12.608.210	11.433.329	19.802.171	18.490.727

V - Movimentação das provisões

	R\$ mil					
	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais
Saldo em 31 de dezembro de 2017	4.988.622	3.802.307	2.642.400	5.554.796	5.346.563	7.589.368
Atualização monetária	634.991	460.028	113.090	677.970	508.399	386.671
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	1.102.253	462.155	568.837	1.289.664	912.287	531.052
Pagamentos	(1.295.995)	(855.381)	(15.097)	(1.538.827)	(1.152.887)	(302.885)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	5.429.871	3.869.109	3.309.230	5.983.603	5.614.362	8.204.206

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes:

- IRPJ e CSLL – Anos bases de 2006 a 2013 – R\$ 6.863.623 mil (2017 – R\$ 6.264.741 mil) no BRADESCO CONSOLIDADO: lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos;
- COFINS – R\$ 4.154.903 mil (2017 – R\$ 4.017.187 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO R\$ 5.070.337 mil (2017 – R\$ 4.902.151 mil): autuações e glosas de compensações de créditos de Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9. 718/98);
- ISSQN – Empresas de Arrendamento Mercantil - R\$ 2.478.296 mil (2017 – R\$ 2.394.087 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO: se discute a exigência do referido tributo por outros municípios que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma de lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário;
- PIS e COFINS – Autuações e glosas de compensações – R\$ 1.445.126 mil (2017 – R\$ 1.399.506 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO: relativas à inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), oriundas de empresas adquiridas;
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2008 e 2009 – R\$ 508.180 mil (2017 – R\$ 489.687 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO: sobre lucro de empresas controladas domiciliadas no exterior;
- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2004 a 2012 – R\$ 428.130 mil (2017 – R\$ 1.020.914 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO R\$ 1.759.431 mil (2017 – R\$ 2.431.844 mil): relativas às glosas de despesas e exclusões sobre receitas de superveniência de depreciação, despesas de insuficiência de depreciação, despesas de depreciação de bens arrendados, despesas e receitas operacionais e glosa de compensação de prejuízo fiscal;
- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2012 e 2013 – R\$ 301.972 mil, no BRADESCO CONSOLIDADO R\$ 1.689.160 mil: glosa de despesas operacionais de captação (CDI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas da Organização; e
- Autuação de IRPJ e CSLL – R\$ 274.737 mil (2017 – R\$ 666.156 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO R\$ 859.049 mil (2017 – R\$ 969.713 mil): relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos.

d) Outros assuntos

Em 31 de maio de 2016, foi aberto um processo criminal contra três membros da Diretoria Executiva do Bradesco, pela Polícia Federal, no âmbito da chamada “Operação Zelotes”, que investiga a alegada atuação indevida de membros do CARF – Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. Em 28 de julho de 2016, o Ministério Público Federal ofereceu denúncia contra três membros da Diretoria Executiva, e um ex-membro do Conselho de Administração, que foi recebida pelo Juiz da 10ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal. Atualmente, permanecem no processo apenas dois dos componentes da Diretoria do Bradesco, daquela época. Eles apresentaram as suas respostas no processo criminal, apontando os fatos e as evidências que demonstram as suas inocências.

A Administração da Companhia conduziu criteriosa avaliação interna nos registros e documentos relacionados ao assunto e não encontrou evidências de qualquer conduta ilegal praticada por seus

representantes. O Bradesco prestou todas as informações aos órgãos reguladores competentes, no Brasil e no exterior.

O processo já teve sua fase de instrução encerrada, aguardando-se, agora, a sentença do juízo de primeiro grau.

Por conta das notícias da Operação Zelotes, uma ação coletiva (*Class Action*) foi ajuizada contra o Bradesco e três membros de sua Diretoria Executiva, perante Corte Distrital Americana de Nova York, em 3 de junho de 2016, com base na Seção 10(b) e 20(a) da Lei de Mercado de Capitais dos EUA de 1934 (*Securities Exchange Act of 1934*). A demanda tem como fundamento a alegação de que investidores que adquiriram *American Depositary Shares* (“ADS”) preferenciais do Bradesco, entre 30 de abril de 2012 e 27 de julho de 2016, sofreram perdas provocadas por suposta violação às leis de mercado de capitais norte-americanas. Em 29 de setembro de 2017, a Corte limitou a classe proposta a investidores que adquiriram ADS preferenciais do Bradesco entre 8 de agosto de 2014 e 27 de julho de 2016, assim como excluiu um dos executivos. A *Class Action* encontra-se, atualmente, na fase de “*pre-trial Discovery*” (produção de provas) e “*class certification*” (certificação de classe). Em 14 de setembro de 2018, a autora apresentou pedido formal de inclusão de mais um representante de classe, pedido esse já objetado pelo Bradesco, o qual se encontra sob apreciação do juiz.

Considerando a fase que a demanda está, não é possível determinar o grau de exposição para os negócios do Bradesco e não há elementos suficientes para realizar uma avaliação de risco.

O Bradesco também foi intimado pela Corregedoria Geral do Ministério da Fazenda sobre a abertura de um Processo Administrativo de Responsabilização (“PAR”). Esse processo pode implicar a aplicação de uma multa e/ou menção em listas públicas que podem eventualmente trazer restrições em negócios com entes públicos.

18) DÍVIDAS SUBORDINADAS

a) Composição por vencimento

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Prazo original em anos	Valor da operação	2018	2017
No País:				
CDB Subordinado:				
2019	10	20.000	69.851	62.303
Letras Financeiras:				
2018 (1)	6	-	-	10.130.108
2019	6	21.858	39.261	36.139
2018 (1)	7	-	-	316.757
2019	7	3.172.835	3.490.180	3.436.734
2020	7	1.700	3.038	2.801
2022	7	4.305.011	6.010.103	5.597.559
2023	7	1.359.452	1.829.083	1.699.872
2024	7	67.450	80.479	73.861
2025 (2)	7	5.425.906	5.578.707	-
2018 (1)	8	-	-	119.417
2019	8	12.735	31.742	28.184
2020	8	28.556	59.398	54.383
2021	8	1.236	2.192	2.027
2023	8	1.706.846	2.464.978	2.265.488
2024	8	136.695	172.590	159.205
2025	8	6.193.653	6.427.806	6.624.611
2026 (2)	8	870.300	894.417	-
2021	9	7.000	14.064	13.125
2024	9	4.924	7.444	6.611
2025	9	400.944	491.031	457.679
2027 (2)	9	144.900	149.211	-
2021	10	19.200	44.962	40.429
2022	10	54.143	108.467	99.338
2023	10	688.064	1.146.189	1.070.085
2025	10	284.137	451.136	392.376
2026	10	361.196	480.443	438.776
2027	10	258.743	295.946	273.498
2028 (2)	10	248.300	257.524	-
2026	11	3.400	4.622	4.271
2027	11	47.046	58.346	53.996
2028	11	74.764	84.304	77.079
Perpétua (2)		9.201.200	9.254.743	5.004.967
Subtotal no País			40.002.257	38.541.679
No Exterior:				
2019	10	1.333.575	2.955.140	2.523.797
2021	11	2.766.650	6.359.999	3.701.272
2022	11	1.886.720	4.335.459	5.425.738
Custos de emissões sobre captações			(9.411)	(13.085)
Subtotal no Exterior			13.641.187	11.637.722
Total geral (3) (4)			53.643.444	50.179.401

(1) Operações de dívidas subordinadas vencidas em 2018;

(2) Emissões de letras financeiras subordinadas, registradas na rubrica "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital";

(3) Inclui o montante de R\$ 34.992.913 mil (2017 – R\$ 23.129.838 mil), referente as dívidas subordinadas registradas na rubrica "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital"; e

(4) As informações de resultado estão apresentadas na Nota 15e, despesas com operações no mercado e atualização de juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização.

b) Movimentação das dívidas subordinadas

	R\$ mil	
	2018	2017
Saldo inicial em 31 de dezembro	50.179.401	52.611.063
Emissões	10.890.606	6.594.610
Juros	3.517.067	5.100.017
Liquidação e pagamentos de juros	(12.941.124)	(14.301.613)
Variação cambial	1.997.494	175.324
Saldo final em 31 de dezembro	53.643.444	50.179.401

19) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 33f)	1.107.049	1.792.609	4.120.387	4.562.687
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	-	-	2.373.261	2.416.345
Impostos e contribuições a recolher	1.050.819	819.817	1.757.283	1.466.307
Total	2.157.868	2.612.426	8.250.931	8.445.339

b) Diversas

	Em 31 de dezembro – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas (Nota 17b)	12.608.210	11.433.329	19.802.171	18.490.727
Obrigações com cessão de crédito	8.058.619	8.454.076	8.058.619	8.454.076
Provisão para pagamentos a efetuar	5.676.391	5.392.730	8.280.937	8.743.428
Operações com cartão de crédito	1.540.970	1.551.856	3.912.283	6.698.199
Credores diversos	2.055.286	2.447.567	4.336.807	4.790.284
Obrigações por cotas de fundos de investimentos	-	-	-	1.510.229
Obrigações por aquisição de bens e direitos	329.944	174.295	1.206.376	1.480.777
Credores por antecipação de valor residual (Nota 9k)	1.555	6.494	-	-
Outras (1)	4.912.052	4.267.935	5.202.210	4.853.957
Total	35.183.027	33.728.282	51.941.759	55.021.677

(1) Inclui provisão específica para garantias financeiras prestadas, em conformidade com a Resolução nº 4.512/16.

c) Garantias financeiras

Garantias financeiras prestadas são contratos que requerem à Organização fazer pagamentos específicos perante o detentor da garantia financeira por uma perda que ele incorrerá quando um devedor específico deixar de fazer o pagamento, conforme os termos do instrumento de dívida. A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída com base na melhor estimativa do montante não recuperável da garantia, caso tal desembolso seja provável. Os parâmetros de provisionamento são estabelecidos com base nos modelos internos de gestão de risco de crédito. No caso das operações de varejo, estes modelos utilizam informações históricas, enquanto que no caso de operações de atacado, além das informações históricas, adotamos processos de simulação para captura de eventos não observados. Qualquer aumento do passivo referente às garantias financeiras é reconhecido na demonstração do resultado, na rubrica “Outras receitas/(despesas) operacionais”.

MULTIPLIO	Em 31 de dezembro R\$ mil			
	2018		2017	
	Valores Garantidos	Provisões	Valores Garantidos	Provisões
Aval ou fianças em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	38.115.700	(261.640)	31.946.528	(306.050)
Fianças bancárias	43.554.792	(597.809)	49.873.315	(551.839)
Demais	1.096.853	(32.830)	3.855.639	(62.255)
Total	82.767.345	(892.279)	85.675.482	(920.144)

CONSOLIDADO	Em 31 de dezembro R\$ mil			
	2018		2017	
	Valores Garantidos	Provisões	Valores Garantidos	Provisões
Aval ou fianças em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	38.131.363	(261.834)	31.961.448	(306.158)
Fianças bancárias	33.641.541	(424.536)	43.049.075	(446.968)
Demais	1.098.060	(32.847)	3.856.824	(62.274)
Total	72.870.964	(719.217)	78.867.347	(815.400)

20) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

a) Provisões técnicas por conta

	Em 31 de dezembro - R\$ mil							
	Seguros (1)		Vida e Previdência (2)		Capitalização		Total	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Passivo circulante e exigível a longo prazo								
Provisão matemática de benefícios a conceder	1.218.860	1.051.507	217.884.791	207.818.859	-	-	219.103.651	208.870.366
Provisão matemática de benefícios concedidos	343.852	265.727	8.489.312	9.367.712	-	-	8.833.164	9.633.439
Provisão matemática para capitalização	-	-	-	-	7.153.034	6.549.944	7.153.034	6.549.944
Provisão de IBNR	3.401.781	3.159.967	931.154	1.030.107	-	-	4.332.935	4.190.074
Provisão de prêmios não ganhos (3)	4.283.281	4.068.716	647.709	567.369	-	-	4.930.990	4.636.085
Provisão complementar de cobertura (4)	-	-	-	847.593	-	-	-	847.593
Provisão de sinistros a liquidar	4.472.929	4.291.432	1.345.596	1.588.489	-	-	5.818.525	5.879.921
Provisão de excedente financeiro	-	-	549.135	514.199	-	-	549.135	514.199
Provisão para sorteios e resgates	-	-	-	-	936.325	907.688	936.325	907.688
Outras provisões (5)	2.186.799	1.999.157	4.813.053	2.518.757	97.596	105.342	7.097.448	4.623.256
Total das provisões técnicas	15.907.502	14.836.506	234.660.750	224.253.085	8.186.955	7.562.974	258.755.207	246.652.565

b) Garantias das provisões técnicas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil							
	Seguros		Vida e Previdência		Capitalização		Total	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Total das provisões técnicas	15.907.502	14.836.506	234.660.750	224.253.085	8.186.955	7.562.974	258.755.207	246.652.565
(-) Carregamento de comercialização – garantia estendida	(54.183)	(138.780)	-	-	-	-	(54.183)	(138.780)
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(116.838)	(153.137)	(8.694)	(14.123)	-	-	(125.532)	(167.260)
(-) Direitos creditórios	(1.043.399)	(925.999)	-	-	-	-	(1.043.399)	(925.999)
(-) Provisão de prêmios não ganhos – seguro saúde e odontológico (6)	(1.376.962)	(1.268.243)	-	-	-	-	(1.376.962)	(1.268.243)
(-) Provisões do convênio DPVAT	(597.397)	(502.491)	-	-	-	-	(597.397)	(502.491)
Total a ser coberto	12.718.723	11.847.856	234.652.056	224.238.962	8.186.955	7.562.974	255.557.734	243.649.792
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	-	-	198.748.039	190.639.798	-	-	198.748.039	190.639.798
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	5.155.446	5.076.006	23.230.004	21.639.087	1.112.825	1.309.037	29.498.275	28.024.130
Títulos públicos	10.164.283	9.011.657	19.534.894	18.608.194	7.517.785	7.243.643	37.216.962	34.863.494
Ações	2.935	3.227	1.238.716	1.716.401	-	-	1.241.651	1.719.628
Títulos privados	15.378	18.203	151.681	164.338	-	39.918	167.059	222.459
Total das garantias das provisões técnicas	15.338.042	14.109.093	242.903.334	232.767.818	8.630.610	8.592.598	266.871.986	255.469.509

(1) A linha de "Outras provisões" de Seguros inclui a Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP) de R\$ 2.133.130 mil e Provisão de Despesas Relacionadas de R\$ 37.577 mil;

(2) A linha de "Outras provisões" de Vida e Previdência inclui, substancialmente, a "Provisão de resgates e outros valores a regularizar" no montante de R\$ 2.248.238 mil, "Provisão de despesas relacionadas" de R\$ 520.613 mil e "Outras provisões técnicas de R\$ 2.007.136 mil;

(3) Inclui a Provisão de Prêmios não ganhos de riscos vigentes não emitidos (PPNG-RVNE) no montante de R\$ 158.535 mil;

(4) O resultado do teste de adequação de passivos, realizado para a data-base de 31 de dezembro de 2018, apresentou uma insuficiência total de R\$ 1.058.152 mil que, em atendimento à Circular SUSEP nº 517/15 e suas alterações, foi integralmente compensada pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria "mantidos até o vencimento", motivo pelo qual a Provisão Complementar de Cobertura (PCC) foi integralmente revertida na data-base de 31 de dezembro de 2018;

(5) Em Outras provisões técnicas, de Vida e Previdência, está considerando a transferência de R\$ 2.007.136 mil das provisões matemáticas de benefícios a conceder e de benefícios concedidos, mediante autorização da SUSEP; e

(6) Dedução prevista no artigo 4º da Resolução Normativa ANS nº 392/15.

c) Prêmios retidos de seguros, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2018	2017
Prêmios emitidos	38.768.956	36.916.138
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	28.176.564	33.740.196
Receitas com títulos de capitalização	6.206.751	6.051.527
Prêmios de cosseguros cedidos	(47.232)	(49.714)
Prêmios restituídos	(536.732)	(368.895)
Prêmios emitidos líquidos	72.568.307	76.289.252
Prêmios de resseguros	(91.463)	(191.088)
Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização	72.476.844	76.098.164

21) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS

	Em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2018	2017
Banco Bradesco BBI S.A.	5.044	17.918
Outros (1)	660.466	545.483
Total	665.510	563.401

(1) Representada, basicamente, por participação minoritária na controlada Odontoprev.

22) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)

a) Composição do capital social em quantidade de ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2018	2017
Ordinárias	3.359.929.223	3.054.481.112
Preferenciais	3.359.928.872	3.054.480.793
Subtotal	6.719.858.095	6.108.961.905
Em tesouraria (ordinárias)	(5.535.803)	(5.032.549)
Em tesouraria (preferenciais)	(20.741.320)	(18.855.746)
Total em circulação	6.693.580.972	6.085.073.610

b) Movimentação do capital social em quantidade de ações

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2017	3.049.448.563	3.035.625.047	6.085.073.610
Aumento de capital social com emissão de ações - bonificação de 10% (1)	305.448.111	305.448.079	610.896.190
Aumento das ações em tesouraria - bonificação de 10%	(503.254)	(1.885.574)	(2.388.828)
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2018	3.354.393.420	3.339.187.552	6.693.580.972

(1) Beneficiou os acionistas inscritos nos registros do Bradesco em 29 de março de 2018.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 12 de março de 2018, foi aprovada a proposta do Conselho de Administração para aumentar o capital social em R\$ 8.000.000 mil, elevando-o de R\$ 59.100.000 mil para R\$ 67.100.000 mil, com bonificação em ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta “Reservas de Lucros - Reserva Estatutária”, em conformidade com o disposto no Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com a emissão de 610.896.190 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 305.448.111 ordinárias e 305.448.079 preferenciais, que foram atribuídas

gratuitamente aos acionistas na proporção de 1 nova ação para cada 10 ações da mesma espécie de que forem titulares na data-base, sendo aprovada pelo Bacen em 16 de março de 2018.

c) Juros sobre o capital próprio

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em reunião do Conselho de Administração de 29 de junho de 2018, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio intermediários, relativos ao 1º semestre de 2018, no valor de R\$ 1.212.000 mil, sendo R\$ 0,172465322 por ação ordinária e R\$ 0,189711854 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 16 de julho de 2018.

Em reunião do Conselho de Administração de 21 de dezembro de 2018, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio complementares, relativos ao exercício de 2018, no valor de R\$ 4.665.000 mil, sendo R\$ 0,663820730 por ação ordinária e R\$ 0,730202804 por ação preferencial, cujo pagamento será efetuado em 08 de março de 2019.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio relativos ao período findo em 31 de dezembro de 2018, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do período	19.084.953	
(-) Reserva legal	954.247	
Base de cálculo ajustada	18.130.706	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais, intermediários e complementares, pagos e/ou provisionados	7.298.596	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(1.094.789)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 31 de dezembro de 2018	6.203.807	34,22
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 31 de dezembro de 2017	6.123.692	43,98

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago/ provisionado bruto	IRRF (15%)	Valor pago/ provisionado líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,206998	0,227698	1.282.344	192.352	1.089.992
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos	0,172494	0,189743	1.102.000	165.300	936.700
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,754465	0,829911	4.820.000	723.000	4.097.000
Total acumulado em 31 de dezembro de 2017	1,133957	1,247352	7.204.344	1.080.652	6.123.692
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,206998	0,227698	1.421.596	213.239	1.208.357
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos	0,172465	0,189712	1.212.000	181.800	1.030.200
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,663821	0,730203	4.665.000	699.750	3.965.250
Total acumulado em 31 de dezembro de 2018	1,043284	1,147613	7.298.596	1.094.789	6.203.807

d) Ações em tesouraria

Até 31 de dezembro de 2018, permaneciam em tesouraria 5.535.803 ações ordinárias e 20.741.320 ações preferenciais, no montante de R\$ 440.514 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 19,34962, R\$ 24,55863 e 27,14350 e por ação PN é de R\$ 19,37456, R\$ 26,98306 e R\$ 33,12855, respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 31 de dezembro de 2018, era de R\$ 33,85 por ação ON e R\$ 38,65 por ação PN.

23) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Rendas de cartão	1.241.390	1.355.575	6.951.609	6.848.855
Conta corrente	7.128.773	6.612.740	7.165.667	6.652.711
Operações de crédito	2.790.558	2.742.087	3.094.990	2.984.609
Cobrança	1.861.437	1.814.980	1.982.037	1.965.601
Administração de consórcios	-	-	1.683.942	1.526.660
Administração de fundos	1.439.648	1.376.493	1.525.280	1.463.469
Serviços de custódia e corretagens	645.888	561.101	916.083	754.966
Underwriting/Assessoria financeira	6.034	2.515	815.242	801.219
Arrecadações	448.416	409.267	448.416	409.267
Outras	310.574	317.794	636.731	620.609
Total	15.872.718	15.192.552	25.219.997	24.027.966

24) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Proventos	7.117.319	7.784.667	8.610.066	9.264.618
Benefícios	3.793.689	4.573.506	4.383.644	5.430.419
Encargos sociais	2.566.228	3.084.171	2.997.889	3.552.172
Participação dos empregados nos lucros	1.381.652	1.301.795	1.682.868	1.588.073
Provisão para processos trabalhistas	1.102.253	891.743	1.289.664	1.010.926
Treinamentos	139.639	139.281	166.936	163.949
Total (1)	16.100.780	17.775.163	19.131.067	21.010.157

(1) Em 2017, inclui os efeitos do Plano de Desligamento Voluntário Especial.

25) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Serviços de terceiros	2.529.267	2.396.678	4.776.441	4.794.580
Depreciação e amortização	2.863.594	2.695.015	2.795.256	2.607.527
Processamento de dados	1.390.813	1.342.338	2.398.676	2.275.251
Comunicação	1.045.110	1.116.802	1.541.742	1.684.153
Manutenção e conservação de bens	1.101.550	1.120.318	1.112.508	1.158.840
Aluguéis	1.539.415	1.555.512	1.142.408	1.142.166
Serviços do sistema financeiro	855.938	819.296	1.009.209	1.033.017
Propaganda, promoções e publicidade	841.043	696.745	1.136.062	942.851
Segurança e vigilância	746.878	816.819	748.577	818.221
Transportes	674.366	705.437	749.685	782.444
Água, energia e gás	387.361	380.042	412.789	405.515
Materiais	147.722	152.013	216.768	263.527
Viagens	186.458	152.146	286.731	261.911
Arrendamento de bens	605.911	655.407	3.070	6.097
Outras	807.617	758.547	1.108.654	1.099.656
Total	15.723.043	15.363.115	19.438.576	19.275.756

26) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Contribuição à Cofins	2.127.392	2.231.359	3.855.324	3.989.959
Contribuição ao PIS	345.683	410.428	638.409	716.203
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	610.895	573.243	1.093.891	775.117
Despesas com IPTU	118.383	98.748	124.523	102.412
Outras	179.495	137.467	384.752	376.927
Total	3.381.848	3.451.245	6.096.899	5.960.618

(1) Inclui pagamentos de débitos, conforme PPI – Programa de Parcelamento Incentivado, município de São Paulo.

27) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Outras receitas financeiras	592.970	340.939	2.094.887	1.930.976
Reversão de outras provisões operacionais (1)	1.533.340	3.504.239	2.435.334	5.358.715
Receitas de recuperação de encargos e despesas	178.869	205.136	285.110	287.781
Resultado na venda de mercadorias	-	-	19.767	10.632
Outras	463.101	993.813	2.223.666	2.589.016
Total	2.768.280	5.044.127	7.058.764	10.177.120

(1) No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, Inclui no Bradesco Múltiplo e Bradesco Consolidado: (i) reversão de provisão genérica para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, em conformidade com a resolução nº 4.512/16 (Nota 9h); e (ii) reversões de: (a) provisão para riscos fiscais referente ao processo de PIS, relativo à compensação de valores indevidamente pagos; e (b) provisão para riscos fiscal referente à IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito (Nota 17b (V)).

28) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Outras despesas financeiras	418.708	611.551	4.391.010	5.049.714
Despesas com perdas diversas	225.730	235.215	1.814.291	1.800.668
Despesas com descontos concedidos	1.088.706	1.051.512	1.526.080	1.503.676
Despesas com comissão de empréstimos e financiamentos	-	-	604.101	1.056.371
Amortização de intangível - folha de pagamento	12.632	12.632	1.116.505	1.000.894
Amortização de ágio (Nota 14a)	1.971.640	2.307.262	2.115.506	2.460.210
Outras (1)	5.071.400	4.585.335	7.814.008	7.001.460
Total	8.788.816	8.803.507	19.381.501	19.872.993

(1) Inclui em 2017, no Bradesco Múltiplo e Bradesco Consolidado, a constituição de provisão específica para garantias prestadas, englobando avais, fianças e cartas de crédito, em conformidade com a Resolução nº 4.512/16.

29) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos	(548.147)	(555.440)	(614.895)	(412.957)
Constituição/reversão de provisões não operacionais (1)	(357.835)	(176.782)	(361.805)	(179.067)
Outros	42.852	62.593	105.887	117.309
Total	(863.130)	(669.629)	(870.813)	(474.715)

(1) Representado, basicamente, por provisão para perdas com bens não de uso (BNDU).

30) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

- a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a Resolução n° 3.750/99 do CMN e a Deliberação da CVM n° 642/10, a Organização também dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no site de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro – R\$ mil							
	Controladores (1)		Controladas, coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Ativos								
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	-	114.182.829	67.918.030	-	-	114.182.829	67.918.030
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	16.015	-	8.905.154	63.668.131	-	-	8.921.169	63.668.131
Aplicações/depósitos no exterior em moedas estrangeiras	-	-	4.747	495.119	-	-	4.747	495.119
Operações de crédito, outros créditos e outros valores e bens	9	-	4.749.393	2.112	49.244	-	4.798.646	2.112
Passivos								
Depósitos à vista e de poupança	227	297	137.128	258.177	14.769	15.094	152.124	273.568
Depósitos a prazo	1.581.681	903.293	3.156.488	1.785.094	103.175	72.119	4.841.344	2.760.506
Captações em depósitos interfinanceiros	-	-	17.629.931	30.383.326	-	-	17.629.931	30.383.326
Captações no mercado aberto	1.317.711	-	3.582.094	11.988.454	2.642	10.096	4.902.447	11.998.550
Recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas	8.569.271	6.632.932	16.112.015	15.464.267	797.182	1.395.107	25.478.468	23.492.306
Obrigações por empréstimos e repasses do exterior		-	26.601	17.308	-	-	26.601	17.308
Instrumentos financeiros derivativos	165	27.551	2.493	-	-	-	2.658	27.551
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	1.540.846	2.275.419	-	-	-	-	1.540.846	2.275.419
Outros passivos	-	-	6.267	384.548	5.484	-	11.751	384.548

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil							
	Controladores (1)		Controladas, coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da administração (3)		Total	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Receitas de intermediação financeira	15.024	(6.870)	7.191.788	15.043.763	-	-	7.206.812	15.036.893
Despesas de intermediação financeira	(793.853)	(880.189)	(2.756.837)	(6.660.975)	(55.045)	(84.818)	(3.605.735)	(7.625.982)
Receita de prestação de serviços	334	-	384.174	443.227	247	-	384.755	443.227
Outras despesas, líquidas de outras receitas, operacionais	(50.745)	(2.652)	1.354.176	548.519	323.130	-	1.626.561	545.867

(1) Cidade de Deus Cia. Coml. de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., Titanium Holdings S.A., BBD Participações S.A. e Nova Cidade de Deus Participações S.A.;

(2) Empresas relacionadas na Nota 2; e

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2018, foi determinado o valor máximo de R\$ 530.689 mil para remuneração dos Administradores e de R\$ 534.780 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PNB de emissão da BBD Participações S.A. e/ou de ações PN de emissão do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Remuneração de curto e médio prazo a administradores

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2018	2017
Proventos	485.949	456.262
Total	485.949	456.262

Benefícios pós-emprego

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil	
	2018	2017
Planos de previdência complementar de contribuição definida	474.378	473.663
Total	474.378	473.663

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam, em conjunto, a seguinte participação acionária no Bradesco:

	Em 31 de dezembro	
	2018	2017
• Ações ordinárias	0,55%	0,46%
• Ações preferenciais	1,07%	1,04%
• Total de ações (1)	0,81%	0,75%

(1) Em 31 de dezembro de 2018, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 2,60% de ações ordinárias, 1,11% de ações preferenciais e 1,85% do total de ações (2017 - 2,34% de ações ordinárias, 1,08% de ações preferenciais e 1,71% do total de ações).

31) GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL

a) Gerenciamento de Riscos

O Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos, de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove, ainda, a atualização dos funcionários em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

As estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital possuem políticas, normas e procedimentos, assegurando que a Organização mantenha um controle compatível com a natureza de suas operações, complexidade dos seus produtos e serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos. Essas estruturas também são compostas por diversos comitês, comissões e departamentos que subsidiam o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva na tomada de decisões. Destacam-se o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, cujo papel é assegurar o cumprimento dos processos e políticas de gerenciamento de riscos da Organização, e o Comitê de Riscos, cujo objetivo principal é avaliar o arcabouço de gerenciamento dos riscos da Organização e, eventualmente, propor aperfeiçoamentos. Ambos, assessoram o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições na gestão e controle dos riscos e do capital.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como das exposições a risco do Bradesco, podem ser encontradas no *site* de Relações com Investidores (bradescori.com.br - Informações ao Mercado).

b) Gerenciamento de Capital

O Índice de Basileia faz parte do conjunto de indicadores, que são monitorados e avaliados no processo de Gerenciamento de Capital, e tem por finalidade, medir a suficiência de capital em relação à exposição aos riscos. A tabela abaixo demonstra a composição do Patrimônio de Referência e dos Ativos Ponderados pelo Risco, conforme normas do Bacen. Durante o período, o Bradesco cumpriu todos os requerimentos mínimos regulatórios.

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Base de cálculo - Índice de Basileia	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	Conglomerado Prudencial	
	2018	2017
Patrimônio de referência nível I	90.322.147	80.084.744
Capital principal	81.090.060	75.079.777
Patrimônio líquido	121.120.869	110.457.476
Minoritários/outros	169.606	68.072
Ajustes prudenciais (1)	(40.200.415)	(35.445.771)
Capital complementar (2)	9.232.087	5.004.967
Patrimônio de referência nível II	27.618.026	24.588.090
Dívidas subordinadas (Resolução nº 4.192/13)	22.416.933	16.947.024
Dívidas subordinadas (anteriores a Resolução nº 4.192/13)	5.201.093	7.641.066
Patrimônio de referência (a)	117.940.173	104.672.834
- Risco de crédito	598.057.619	554.928.771
- Risco de mercado	10.407.258	8.908.205
- Risco operacional	53.150.786	47.605.162
Ativo ponderado pelo risco - RWA (b)	661.615.663	611.442.138
Índice de Basileia (a/b)	17,8%	17,1%
Capital nível I	13,7%	13,1%
- Capital principal	12,3%	12,3%
- Capital complementar	1,4%	0,8%
Capital nível II	4,2%	4,0%

(1) A partir de janeiro de 2018, o fator aplicado sobre os ajustes prudenciais passou de 80% para 100%, conforme cronograma de aplicação das deduções dos ajustes prudenciais, definido no Art.11 da Resolução nº 4.192/13. Inclui os efeitos positivos da Resolução nº 4.680/18, reduzindo o impacto dos créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal; e

(2) Autorização de dívidas subordinadas a compor o Nível I no montante de R\$ 4.179 mil (em Dezembro de 2018 - R\$ 1.737 mil e Janeiro de 2019 - R\$ 2.442 mil).

c) Indicador de Avaliação de Importância Sistêmica Global (IAISG)

Conforme definido pela Circular nº 3.751/15 do Bacen, o Bradesco calcula os indicadores para avaliação da importância sistêmica global (IAISG), divulgado no site de Relações com Investidores (bradesco.com.br - Informações ao Mercado – Gerenciamento de Riscos – Índice de Importância Sistêmica Global Anexo I e II).

d) Risco de Mercado

O processo de gerenciamento do risco de mercado é realizado de maneira corporativa, abrangendo desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de mercado são realizados de maneira centralizada e independente. Este processo permitiu a Organização ser a primeira instituição financeira no país autorizada pelo Banco Central do Brasil a utilizar, desde Janeiro de 2013, seus modelos internos de risco de mercado para a apuração da necessidade do capital regulamentar. O processo de gerenciamento é também revisado, no mínimo, anualmente pelos Comitês e aprovado pelo próprio Conselho de Administração. As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos, referendadas pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, e submetidas à aprovação do Conselho de Administração, conforme as características dos negócios, que são segregados nas seguintes carteiras:

Carteira *Trading*: composta por todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da própria carteira, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios a partir de variação de preços efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- *Value at Risk (VaR)*: pela metodologia Delta-Normal, com nível de confiança de 99% e horizonte mínimo de 10 dias. Para opções são aplicados os modelos de Simulação Histórica e Delta-Gama-Veja, prevalecendo o mais conservador dentre eles;
- Estresse: quantifica o impacto negativo de eventos extremos, com base em cenários históricos e prospectivos;
- Gestão de Resultado;
- Exposição Financeira/Concentração; e
- Análise de Sensibilidade.

Carteira *Banking*: composta por operações não classificadas na carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- Risco de Taxa de Juros – EVE (*Economic Value of Equity*); e
- Análise de Sensibilidade.

A área de risco de mercado disponibiliza relatórios gerenciais diários de controle das posições às áreas de negócio e à Alta Administração, além de reporte semanal e apresentações periódicas ao Conselho de Administração. Os reportes são realizados de acordo com um sistema de alertas, que determina os destinatários dos relatórios de risco conforme o percentual de utilização dos limites estabelecidos. Assim, quanto maior o consumo do limite de risco, mais membros da Alta Administração recebem os relatórios.

Além dos reportes diários, quinzenalmente são discutidas as posições da Carteira *Trading* no Comitê Executivo de Tesouraria e as posições da Carteira *Banking* e os reportes de liquidez são tratados no Comitê Executivo de Tesouraria para a Gestão de Ativos e Passivos. Em ambos os fóruns os resultados e os riscos são avaliados e as estratégias são debatidas. Tanto o processo de governança como os limites existentes são validados pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital e submetidos para aprovação do Conselho de Administração, sendo os mesmos revisados ao menos uma vez por ano.

No caso de rompimento de qualquer limite controlado pelo Departamento de Controle Integrado de Riscos – DCIR, a diretoria da área de negócio responsável pela posição é informada do consumo do limite e tempestivamente o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital é convocado para a tomada de decisão. Na situação em que o Comitê decida pelo aumento do limite e/ou alteração ou manutenção das posições, o Conselho de Administração é convocado para aprovação do novo limite ou revisão da estratégia de posição.

O VaR para o horizonte de 1 dia está demonstrado no quadro a seguir:

Fatores de riscos	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Prefixado	850	8.956
IGP-M / IPCA	264	2.751
Cupom cambial	142	48
Moeda estrangeira	712	2.925
Renda variável	655	289
Soberanos/eurobonds e treasuries	3.770	826
Outros	1.597	1
Efeito correlação/diversificação	(2.214)	(1.379)
VaR (Value at Risk)	5.776	14.417

Valores líquidos de efeitos fiscais.

Análise de sensibilidade – Instrução CVM nº 475/08

As análises de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 3,87 foi utilizado um cenário de R\$ 3,91, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 6,55% foi aplicado um cenário de 6,56%;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 3,87 foi utilizado um cenário de R\$ 4,84, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 6,55% foi utilizado um cenário de 8,18%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representaram choque de 25,0% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 3,87 foi utilizado um cenário de R\$ 5,81, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 6,55% foi utilizado um cenário de 9,82%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representam choque de 50,0% nas respectivas curvas ou preços.

Os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado e das carteiras faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

I - Análise de Sensibilidade – Carteira Trading

		Em 31 de dezembro - R\$ mil					
		Carteira Trading (1)					
		2018			2017		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(67)	(11.474)	(22.374)	(359)	(61.497)	(120.385)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(22)	(2.462)	(4.706)	(147)	(17.576)	(33.298)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(3)	(236)	(460)	(9)	(420)	(839)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(331)	(8.265)	(16.529)	(1.629)	(40.736)	(81.473)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(88)	(2.195)	(4.389)	(1.215)	(30.378)	(60.757)
Soberanos/eurobonds e treasuries	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(315)	(93.073)	(129.865)	(2.469)	(61.730)	(123.461)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	-	(37)	(73)	-	-	-
Total sem correlação dos fatores de risco		(826)	(117.742)	(178.396)	(5.828)	(212.337)	(420.213)
Total com correlação dos fatores de risco		(429)	(93.092)	(130.432)	(3.448)	(131.662)	(259.684)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Demonstramos a seguir, os impactos das exposições financeiras considerando, também, a Carteira *Banking* (composta por operações não classificadas na Carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*).

II - Análise de Sensibilidade – Carteiras *Trading* e *Banking*

		Em 31 de dezembro - R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> (1)					
		2018			2017		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(16.141)	(2.973.012)	(5.760.223)	(12.579)	(2.339.939)	(4.560.181)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(8.410)	(913.671)	(1.630.441)	(512)	(56.130)	(107.716)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(1.368)	(119.441)	(229.387)	(1.575)	(80.110)	(158.548)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(407)	(10.119)	(20.238)	(600)	(15.004)	(30.008)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(21.229)	(530.729)	(1.061.459)	(16.289)	(407.237)	(814.475)
Soberanos/ <i>eurobonds</i> e <i>treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(1.762)	(92.193)	(184.758)	(4.978)	(205.764)	(406.054)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(412)	(10.298)	(20.596)	(12)	(307)	(613)
Total sem correlação dos fatores de risco		(49.729)	(4.649.463)	(8.907.102)	(36.545)	(3.104.491)	(6.077.595)
Total com correlação dos fatores de risco		(37.535)	(3.905.602)	(7.499.908)	(26.956)	(2.678.101)	(5.232.466)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

e) Risco Socioambiental

O risco socioambiental é representado por potenciais danos que uma atividade econômica pode causar à sociedade e ao meio ambiente. Os riscos socioambientais associados às instituições financeiras são, em sua maioria, indiretos e advêm das relações de negócios, incluindo aquelas com a cadeia de fornecimento e com os clientes, por meio de atividades de financiamento e investimento.

O processo de gerenciamento de risco socioambiental conta com uma estrutura de governança robusta, composta por comitês, políticas, normas e procedimentos, que permite que o risco seja devidamente identificado, mensurado, mitigado, acompanhado e reportado. Este processo atende a Resolução nº 4.327/14 do Bacen e observa os princípios de relevância e proporcionalidade, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

A Organização busca incorporar e aprimorar constantemente os critérios para gerenciar o risco socioambiental oriundo das relações de negócios com os clientes, por meio das operações de crédito e financiamentos, garantias, fornecedores e investimentos, as quais compõem o escopo de análise refletido na [Norma de Risco Socioambiental da Organização](#).

A Organização assumiu diversos compromissos relacionados aos aspectos ambientais e sociais, tais como o *Carbon Disclosure Project* (CDP), os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), a Carta Empresarial pelos Direitos Humanos e Promoção do Trabalho Decente (Ethos), o Programa das Ações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP-FI), o Pacto Global, dentre outros.

Além disso, a Organização é signatária dos Princípios do Equador desde 2004, sendo que dentre os requisitos avaliados estão as condições de trabalho, os impactos à comunidade e ao meio ambiente dos projetos financiados pela Organização, observando a legislação brasileira e os padrões e as diretrizes da *International Finance Corporation* (IFC), além das Diretrizes de Saúde, Segurança e Meio Ambiente do Grupo Banco Mundial. Durante o processo de crédito, operações enquadradas em Princípios do Equador passam por análise de risco socioambiental.

Nos doze meses de 2018 não houve contratação de Serviço de Assessoria e Financiamento a *Project Finance*, bem como de Empréstimo Corporativo a Projetos enquadrados sob os critérios de Princípios do Equador III.

f) Apresentamos o balanço patrimonial por moedas e por prazo

I - Balanço patrimonial por moedas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2018			2017
	Balanço	Nacional	Estrangeira (1) (2)	Estrangeira (1) (2)
Ativo				
Circulante e realizável a longo prazo	1.257.425.725	1.181.201.755	76.223.970	69.196.335
Disponibilidades	19.612.827	14.735.051	4.877.776	2.088.498
Aplicações interfinanceiras de liquidez	104.234.576	102.411.244	1.823.332	2.317.795
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	563.492.771	545.275.001	18.217.770	20.091.137
Relações interfinanceiras e interdependências	89.026.037	89.026.037	-	-
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	310.931.571	277.594.153	33.337.418	30.206.332
Outros créditos e outros valores e bens	170.127.943	152.160.269	17.967.674	14.492.573
Permanente	29.866.380	29.830.002	36.378	36.656
Investimentos	7.811.189	7.811.189	-	-
Imobilizado de uso e de arrendamento	8.159.840	8.138.745	21.095	22.301
Intangível	13.895.351	13.880.068	15.283	14.355
Total	1.287.292.105	1.211.031.757	76.260.348	69.232.991
Passivo				
Circulante e exigível a longo prazo	1.165.126.216	1.084.208.188	80.918.028	63.126.942
Depósitos	342.298.900	327.003.276	15.295.624	13.026.071
Captações no mercado aberto	190.911.877	181.302.826	9.609.051	8.349.369
Recursos de emissão de títulos	147.720.730	143.628.498	4.092.232	3.078.089
Relações interfinanceiras e interdependências	26.113.001	23.099.720	3.013.281	3.022.997
Obrigações por empréstimos e repasses	54.851.398	24.969.595	29.881.803	18.858.163
Instrumentos financeiros derivativos	16.152.087	14.832.604	1.319.483	520.154
Provisão técnica de seguros previdência e capitalização	258.755.207	258.741.273	13.934	5.002
Outras obrigações:				
- Dívidas subordinadas	53.643.444	40.002.256	13.641.188	11.637.722
- Outras	74.679.572	70.628.140	4.051.432	4.629.375
Resultados de exercícios futuros	379.510	379.510	-	-
Participação minoritária nas controladas	665.510	665.510	-	-
Patrimônio líquido	121.120.869	121.120.869	-	-
Total	1.287.292.105	1.206.374.077	80.918.028	63.126.942
Posição líquida de ativos e passivos			(4.657.680)	6.106.049
Derivativos - posição líquida (2)			(43.541.075)	(52.680.961)
Outras contas de compensação líquidas (3)			(296.977)	(268.316)
Posição cambial líquida (passiva) (4)			(48.495.732)	(46.843.228)

(1) Valores expressos e/ou indexados, basicamente, em dólares norte-americanos;

(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês;

(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação; e

(4) Os ativos, passivos e resultados dos investimentos e dependências no exterior são convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local, sendo que os efeitos resultantes do processo de conversão, totalizaram no período R\$ 8.349.789 mil e foram registrados no resultado. Estes efeitos foram neutralizados pelos resultados obtidos pelos instrumentos financeiros utilizados para hedgear os efeitos da variação cambial produzida pelos nossos investimentos no exterior. Para os investimentos no exterior que possuem moeda funcional diferente do real, os efeitos da conversão estão registrados no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

II - Balanço patrimonial por prazo

	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
Ativo						
Circulante e realizável a longo prazo	670.669.258	139.660.610	57.309.315	389.786.542	-	1.257.425.725
Disponibilidades	19.612.827	-	-	-	-	19.612.827
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	73.333.905	27.759.168	1.743.634	1.397.869	-	104.234.576
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (1) (2)	393.862.157	19.657.845	3.186.864	146.785.905	-	563.492.771
Relações interfinanceiras e interdependências	87.762.607	-	-	1.263.430	-	89.026.037
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	28.761.562	63.956.904	44.688.739	173.524.366	-	310.931.571
Outros créditos e outros valores e bens	67.336.200	28.286.693	7.690.078	66.814.972	-	170.127.943
Permanente	449.614	2.249.410	2.698.331	15.513.074	8.955.951	29.866.380
Investimentos					7.811.189	7.811.189
Imobilizado de uso	102.941	514.710	617.652	6.105.782	818.755	8.159.840
Intangível	346.673	1.734.700	2.080.679	9.407.292	326.007	13.895.351
Total em 31 de dezembro de 2018	671.118.872	141.910.020	60.007.646	405.299.616	8.955.951	1.287.292.105
Total em 31 de dezembro de 2017	642.865.182	114.484.510	67.822.287	377.266.753	8.832.986	1.211.271.718
Passivo						
Circulante e exigível a longo prazo	653.331.114	71.894.191	98.591.294	332.054.874	9.254.743	1.165.126.216
Depósitos (3)	155.340.658	15.867.286	42.079.740	129.011.216	-	342.298.900
Captações no mercado aberto (1)	185.212.203	3.418.371	1.342.091	939.212	-	190.911.877
Recursos de emissão de títulos	2.590.753	29.436.606	34.190.589	81.502.782	-	147.720.730
Relações interfinanceiras e interdependências	26.113.001	-	-	-	-	26.113.001
Obrigações por empréstimos e repasses	6.629.441	16.730.990	12.144.129	19.346.838	-	54.851.398
Instrumentos financeiros derivativos	15.066.551	373.896	162.153	549.487	-	16.152.087
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (3)	221.199.338	4.014.147	1.532.055	32.009.667	-	258.755.207
Outras obrigações:						
- Dívidas subordinadas	7.057	149.895	6.305.187	37.926.562	9.254.743	53.643.444
- Outras	41.172.112	1.903.000	835.350	30.769.110	-	74.679.572
Resultados de exercícios futuros	379.510	-	-	-	-	379.510
Participação minoritária nas controladas	-	-	-	-	665.510	665.510
Patrimônio líquido	-	-	-	-	121.120.869	121.120.869
Total em 31 de dezembro de 2018	653.710.624	71.894.191	98.591.294	332.054.874	131.041.122	1.287.292.105
Total em 31 de dezembro de 2017	640.394.975	88.615.048	95.136.993	276.103.825	111.020.877	1.211.271.718
Ativos líquidos acumulados em 31 de dezembro de 2018	17.408.248	87.424.077	48.840.429	122.085.171		
Ativos líquidos acumulados em 31 de dezembro de 2017	2.470.207	28.339.669	1.024.963	102.187.891		

(1) As operações vinculadas a compromissos de recompra estão classificadas conforme o prazo da operação;

(2) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias; e

(3) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

32) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O Plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O Plano de Previdência Complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e de suas controladas equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Banco Alvorada S.A. (sucessor por cisão do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição variável e de benefício definido, aos ex-empregados do Baneb, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases.

O Bradesco patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição variável, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof, aos funcionários oriundos do Banco BEM S.A.

O Bradesco patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada Bec – Cabec, aos funcionários oriundos do Banco do Estado do Ceará S.A.

O Kirton Bank Brasil S.A., Kirton Capitalização S.A., Kirton Corretora de Seguros S.A., Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A. e a Kirton Seguros S.A. patrocinam um plano de benefício definido, denominado APABA, aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., e a Kirton Administração de Serviços para Fundos de Pensão Ltda. patrocina a seus funcionários um plano de contribuição definida, denominado Plano de Benefícios Kirton Prev, ambos administrados por meio do MultiBRA – Fundo de Pensão.

O Banco Losango S.A., Kirton Bank Brasil S.A. e a Credival – Participações, Administração e Assessoria Ltda. patrocinam três planos de previdência a seus funcionários, que são: Plano de Benefícios Losango I – Parte Básica, na modalidade benefício definido, Plano de Benefícios Losango I – Parte Suplementar e Plano Losango PREVMAIS, os dois últimos na modalidade de contribuição variável, todos administrados pelo MultiBRA – Instituidor – Fundo Múltiplo.

O Bradesco assumiu ainda as obrigações do Kirton Bank Brasil S.A. com relação ao Seguro de Vida, Plano de Saúde e Indenização por Aposentadoria aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A.

De acordo com o CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº 600/09, o Bradesco e suas controladas, como patrocinadores dos referidos planos, considerando estudo econômico e atuariais, calcularam os seus compromissos atuariais utilizando taxa real de juros e reconhecem em suas demonstrações contábeis a obrigação devida. Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis). Seguem as principais premissas utilizadas pelo atuário independente na avaliação atuarial dos nossos planos, com base no CPC 33 (R1):

Fatores de riscos	Em 31 de dezembro	
	2018	2017
Taxa nominal de desconto	8,8% - 9,31% a.a.	8,5% - 10% a.a.
Taxa nominal de retorno mínimo esperado dos ativos	9,6% - 25,01% a.a.	7,01% - 25,16% a.a.
Taxa nominal de crescimentos salariais futuros	4,0% a.a.	4,3% a.a.
Taxa nominal de crescimento dos benefícios da previdência social e dos planos	4,0% a.a.	4,3% a.a.
Taxa inicial de crescimento de custos médicos	8,16% - 9,72% a.a.	10,51% a.a.
Taxa de inflação	4,0% a.a.	4,3% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT 2000 e BR-SEM	AT 2000 e BR-SEM
Tábua biométrica de entrada em invalidez	Por Plano	Por Plano
Taxa de rotatividade esperada	-	-
Probabilidade de ingresso em aposentadoria	100% na 1ª elegibilidade a um benefício pelo plano	100% na 1ª elegibilidade a um benefício pelo plano

Considerando as premissas acima, de acordo com o CPC 33 (R1), o valor presente das obrigações atuariais dos planos de benefícios e de seus ativos para cobertura dessas obrigações, está representado abaixo:

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Benefícios de aposentadoria		Outros benefícios pós-emprego	
	2018	2017	2018	2017
(i) Obrigações com benefícios projetados:				
No início do exercício	2.323.338	2.141.393	563.079	498.591
Custo do serviço corrente	151	186	-	215
Custo de juros	219.239	227.980	54.654	54.230
Contribuição do participante	881	1.197	-	-
Ganho/(perda) atuarial	179.851	144.624	87.962	39.303
Benefícios pagos	(192.870)	(192.042)	(36.602)	(29.260)
No encerramento do exercício	2.530.590	2.323.338	669.093	563.079
(ii) Ativos no plano pelo valor de mercado:				
No início do exercício	2.375.529	2.127.872	-	-
Rendimento esperado	225.060	227.360	-	-
Ganho/(perda) atuarial	(61.063)	196.186	-	-
Contribuições recebidas:				
Empregador	15.472	14.957	-	-
Empregados	881	1.197	-	-
Benefícios pagos	(192.870)	(192.043)	-	-
No encerramento do exercício	2.363.009	2.375.529	-	-
(iii) Mudanças no superávit irrecuperável:				
No início do exercício	206.752	123.416	-	-
Juros sobre o superávit irrecuperável	20.327	13.730	-	-
Mudança no superávit irrecuperável	(173.054)	69.606	-	-
No encerramento do exercício	54.025	206.752	-	-
(iv) Posição financiada:				
Planos deficitários	221.606	154.561	669.093	563.079
Saldo líquido	221.606	154.561	669.093	563.079

O custo/(benefício) líquido dos planos de pensão, reconhecidos na demonstração do resultado, inclui os seguintes componentes:

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Obrigações com benefícios projetados:		
Custo do serviço	151	401
Custo de juros sobre obrigações atuariais	273.893	282.210
Rendimento esperado dos ativos do plano	(225.060)	(227.360)
Custo/(benefício) líquido dos planos de pensão	48.984	55.251

Perfil de vencimento do valor presente das obrigações dos planos de benefícios definido para os próximos anos:

	Em 31 de dezembro de 2018 - R\$ mil	
	Benefícios aposentadoria	Outros benefícios pós-emprego
Duração média ponderada (em anos)	9,86	15,00
2019	202.553	34.171
2020	208.484	35.379
2021	214.845	38.409
2022	220.785	41.560
2023	226.353	45.091
Após 2023	1.209.851	278.367

Em 2019 as contribuições esperadas para os planos de benefícios definido é de R\$ 18.282 mil.

A taxa de retorno de longo prazo dos ativos do plano baseia-se no seguinte:

- Expectativas de médio a longo prazo dos gestores dos ativos; e
- Títulos privados e públicos, parcela representativa da carteira de investimentos de nossas controladas, cuja rentabilidade é superior a inflação mais juros, com vencimentos de curto a longo prazo.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis) e a alocação média ponderada dos ativos pertencentes ao plano de previdência, por categoria de ativo, é a seguinte:

	Em 31 de dezembro							
	Ativos do Plano do Alvorada		Ativos do Plano do Bradesco		Ativos do Plano do Kirton		Ativos do Plano do Losango	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Categorias de ativo:								
Renda variável	-	-	7,9%	4,7%	-	-	17,7%	17,3%
Renda fixa	93,3%	92,7%	87,5%	90,6%	100,0%	100,0%	82,3%	82,7%
Imóveis	5,4%	5,7%	2,5%	2,6%	-	-	-	-
Outros	1,3%	1,6%	2,1%	2,1%	-	-	-	-
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

O quadro abaixo, de análise de sensibilidade das obrigações dos planos de benefícios, demonstra o impacto na exposição atuarial (8,5% - 10,0% a.a.) pela alteração da premissa na taxa de desconto em 1 p.p.:

Taxa	Taxa de desconto/Taxa de inflação médica	Análise de Sensibilidade	Efeito no passivo atuarial	Efeito no valor presente das obrigações
Taxa de Desconto	9,80% - 10,31%	Aumento de 1 p.p.	redução	(185.803)
Taxa de Desconto	7,80% - 8,31%	Redução de 1 p.p.	aumento	491.193
Inflação Médica	9,16% - 10,72%	Aumento de 1 p.p.	aumento	74.081
Inflação Médica	7,16% - 8,72%	Redução de 1 p.p.	redução	(62.077)

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão, de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas totais com contribuições efetuadas, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foi de R\$ 693.460 mil (2017 – R\$ 745.970 mil), BRADESCO CONSOLIDADO – R\$ 942.427 mil (2017 – R\$ 988.905 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o montante de R\$ 3.933.328 mil (2017 – R\$ 4.712.788 mil), BRADESCO CONSOLIDADO – R\$ 4.550.580 mil (2017 – R\$ 5.594.368 mil).

33) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	16.993.828	12.444.599	23.946.996	20.029.024
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1)	(7.647.223)	(5.600.070)	(10.776.148)	(9.013.061)
Efeito no cálculo dos tributos:				
Participações em coligadas e de controle compartilhado	10.168.168	6.008.434	728.468	677.371
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	76.009	31.688	269.917	226.150
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	3.284.368	3.241.955	3.284.368	3.241.955
Juros sobre o capital próprio (recebidos e a receber)	(1.166.795)	(669.778)	-	-
Outros valores (2)	(2.623.402)	(799.073)	1.796.209	(276.627)
Imposto de renda e contribuição social do período	2.091.125	2.213.156	(4.697.186)	(5.144.212)

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 20% para a contribuição social para as empresas financeiras e equiparadas, e do ramo segurador, e de 9% para as demais empresas (Nota 3h); e

(2) Inclui, basicamente: (i) a variação cambial de ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior; (ii) a equalização da alíquota efetiva em relação à alíquota de 45%, demonstrada; e (iii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Impostos correntes:				
Imposto de renda e contribuição social devidos	(137.990)	(523.743)	(5.927.813)	(7.335.166)
Impostos diferidos:				
Constituição/realização no período sobre adições temporárias	441.790	3.228.935	(444.996)	2.782.811
Utilização de saldos iniciais de:				
Base negativa de contribuição social	(224.462)	(371.307)	(313.223)	(430.584)
Prejuízo fiscal	(237.068)	(265.558)	(343.791)	(331.512)
Constituição no período sobre:				
Base negativa de contribuição social	840.707	135.300	870.717	150.371
Prejuízo fiscal	1.408.148	9.529	1.461.920	19.868
Total dos ativos fiscais diferidos	2.229.115	2.736.899	1.230.627	2.190.954
Imposto de renda e contribuição social do período	2.091.125	2.213.156	(4.697.186)	(5.144.212)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO			
	Saldo em 31.12.2017	Constituição	Realização / Baixa	Saldo em 31.12.2018
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	24.890.174	6.375.559	(4.131.986)	27.133.747
Provisões cíveis	1.577.983	389.885	(420.224)	1.547.644
Provisões fiscais	951.391	186.528	(52.059)	1.085.860
Provisões trabalhistas	1.917.056	778.931	(524.038)	2.171.949
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	41.259	1.208	(41.259)	1.208
Provisão para desvalorização de bens não de uso	493.772	299.236	(209.379)	583.629
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	3.647.636	788.518	(2.437.597)	1.998.557
Ágio amortizado	291.501	33.387	(9.986)	314.902
Outros	3.367.904	1.919.095	(2.504.029)	2.782.970
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	37.178.676	10.772.347	(10.330.557)	37.620.466
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	4.133.410	2.248.855	(461.530)	5.920.735
Subtotal	41.312.086	13.021.202	(10.792.087)	43.541.201
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	-	409.081	-	409.081
Total dos créditos tributários (Nota 10b) (1)	41.312.086	13.430.283	(10.792.087)	43.950.282
Obrigações fiscais diferidas (Nota 33e)	1.792.609	185.624	(871.184)	1.107.049
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	39.519.477	13.244.659	(9.920.903)	42.843.233
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 31)	37,8%			36,3%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	3,8%			3,9%

(1) Os créditos tributários das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

O registro contábil dos créditos tributários foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto de sua realização e está baseado na projeção de resultados futuros e em estudo técnico. Por estar enquadrado na condição estabelecida pelo art. 1º, inciso I da Resolução nº 3.059/02 do CMN, com alterações introduzidas pela Resolução nº 4.441/15 do CMN e artigo 3º da Circular nº 3.776/15 do CMN, o Bradesco protocolou junto ao Bacen, solicitação de autorização para manutenção do estoque e de constituição de novos créditos tributários, sendo esta deferida em 22 de janeiro de 2019. Em 31 de dezembro de 2018, não foram constituídos créditos tributários sobre diferenças temporárias, no montante de R\$ 474.609 mil, os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudo técnico e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

	R\$ mil			
	BRADESCO CONSOLIDADO			
	Saldo em 31.12.2017	Constituição	Realização / Baixa	Saldo em 31.12.2018
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	29.789.386	8.051.816	(6.415.433)	31.425.769
Provisões cíveis	2.191.002	602.555	(574.586)	2.218.971
Provisões fiscais	2.874.482	372.779	(312.087)	2.935.174
Provisões trabalhistas	2.160.997	860.053	(640.472)	2.380.578
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	239.482	4.313	(138.609)	105.186
Provisão para desvalorização de bens não de uso	607.613	320.870	(262.718)	665.765
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	3.704.394	955.711	(2.461.363)	2.198.742
Ágio amortizado	346.069	33.386	(18.552)	360.903
Outros	4.921.716	2.527.590	(3.350.249)	4.099.057
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	46.835.141	13.729.073	(14.174.069)	46.390.145
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	5.003.872	2.332.637	(657.014)	6.679.495
Subtotal	51.839.013	16.061.710	(14.831.083)	53.069.640
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	557.807	662.328	(242.496)	977.639
Total dos créditos tributários (Nota 10b) (1) (2)	52.396.820	16.724.038	(15.073.579)	54.047.279
Obrigações fiscais diferidas (Nota 33e)	4.562.687	1.578.060	(2.020.360)	4.120.387
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	47.834.133	15.145.978	(13.053.219)	49.926.892
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 31)	45,7%			42,3%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	3,9%			3,9%

(1) Os créditos tributários das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

O registro contábil dos créditos tributários foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto de sua realização e está baseado na projeção de resultados futuros e em estudo técnico. Por estar enquadrado na condição estabelecida pelo art. 1º, inciso I da Resolução nº 3.059/02 do CMN, com alterações introduzidas pela Resolução nº 4.441/15 do CMN e artigo 3º da Circular nº 3.776/15 do CMN, o Bradesco protocolou junto ao Bacen, solicitação de autorização para manutenção do estoque e de constituição de novos créditos tributários, sendo esta deferida em 22 de janeiro de 2019. Em 31 de dezembro de 2018, não foram constituídos créditos tributários sobre diferenças temporárias, no montante de R\$ 487.129 mil, os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudo técnico e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Em 31 de dezembro – R\$ mil				
	BRADESCO MÚLTIPLO				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2019	6.776.942	4.066.165	119.304	71.657	11.034.068
2020	5.928.257	3.556.954	148.369	89.190	9.722.770
2021	5.725.764	3.435.458	294.711	176.855	9.632.788
2022	4.102.919	2.461.751	605.983	363.620	7.534.273
2023	711.201	426.720	1.898.048	1.138.377	4.174.346
Após 2023	267.710	160.625	313.300	701.321	1.442.956
Total	23.512.793	14.107.673	3.379.715	2.541.020	43.541.201

	Em 31 de dezembro – R\$ mil				
	BRADESCO CONSOLIDADO				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2019	8.569.784	5.128.286	173.339	116.422	13.987.831
2020	7.412.374	4.433.014	209.055	125.180	12.179.623
2021	6.242.713	3.732.989	373.951	222.054	10.571.707
2022	4.645.734	2.780.477	693.635	412.132	8.531.978
2023	1.856.624	1.073.247	1.958.633	1.198.738	6.087.242
Após 2023	321.851	193.052	327.524	868.832	1.711.259
Total	29.049.080	17.341.065	3.736.137	2.943.358	53.069.640

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

Em 31 de dezembro de 2018, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 41.051.989 mil (2017 – R\$ 38.739.600 mil), BRADESCO CONSOLIDADO – R\$ 50.040.054 mil (2017 – R\$ 48.700.271 mil), sendo: R\$ 35.741.822 mil (2017 – R\$ 35.051.393 mil), BRADESCO CONSOLIDADO – R\$ 44.038.646 mil (2017 – R\$ 44.201.179 mil) de diferenças temporárias e; R\$ 5.310.167 mil (2017 – R\$ 3.688.207 mil), BRADESCO CONSOLIDADO – R\$ 6.001.408 mil (2017 – R\$ 4.499.092 mil), de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

e) Obrigações fiscais diferidas

	Em 31 de dezembro – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
	Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	45.983	749.868	1.441.175
Superveniência de depreciação	438	1.692	242.571	283.231
Atualização de depósitos judiciais e outros	1.060.628	1.041.049	2.436.641	2.506.061
Total	1.107.049	1.792.609	4.120.387	4.562.687

As obrigações fiscais diferidas das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídas considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

34) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Valor de mercado

O valor contábil, líquido das provisões para desvalorização, dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Carteira	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	Lucro/(prejuízo) não realizado sem efeitos fiscais					
	Valor contábil	Valor de mercado	No resultado		No patrimônio líquido	
	2018		2018	2017	2018	2017
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3e,3f e 7)	563.492.771	570.982.377	8.620.449	5.054.650	7.489.606	2.140.151
- Ajuste de títulos disponíveis para venda (Nota 7bII)			1.130.843	2.914.499		
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento (Nota 7c-4)			7.489.606	2.140.151	7.489.606	2.140.151
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (Notas 2, 3g e 9) (1)	406.817.820	408.228.134	1.410.314	(124.507)	1.410.314	(124.507)
Investimentos (Notas 3j e 12) (2)	7.811.189	21.854.367	14.043.178	24.909.034	14.043.178	24.909.034
Ações em tesouraria (Nota 22d)	440.514	989.039	-	-	548.525	359.097
Depósitos a prazo (Notas 3n e 15a)	195.398.721	195.163.446	235.275	248.003	235.275	248.003
Recursos de emissão de títulos (Nota 15c)	147.720.730	147.264.150	456.580	283.459	456.580	283.459
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 16a e 16b)	54.851.398	55.754.386	(902.988)	240.963	(902.988)	240.963
Dívidas subordinadas (Nota 18)	53.643.444	54.081.544	(438.100)	(833.035)	(438.100)	(833.035)
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			23.424.708	29.778.567	22.842.390	27.223.165

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos; e

(2) Inclui, basicamente, a mais-valia das participações em controladas, coligadas e de controle compartilhado (Cielo, Odontoprev, IRB e Fleury).

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dívidas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- Operações de crédito prefixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com as de mercado na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e nossas taxas praticadas no mercado para o mesmo produto, na data do balanço.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) A Organização administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2018 atingiram R\$ 897.577.143 mil (2017 – R\$ 834.646.218 mil).

c) Recursos de Consórcios

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	653.690	633.191
Obrigações do grupo por contribuições	31.570.330	30.776.291
Consoiciados – bens a contemplar	27.468.111	26.811.848
Créditos à disposição de consorciados	6.347.845	5.836.717

	Em 31 de dezembro - Em unidades	
	2018	2017
Quantidade de grupos administrados	3.527	3.457
Quantidade de consorciados ativos	1.503.817	1.410.736
Quantidade de bens a contemplar	625.186	641.449

d) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN. Até 31 de dezembro de 2018, os pronunciamentos contábeis, aprovados pelo CMN e adotados pelo Bradesco foram:

- Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 – Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 – Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 – R1);
- Resolução nº 4.007/11 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 – Pronunciamento Conceitual Básico (R1); e
- Resolução nº 4.424/15 – Benefícios a Empregados (CPC 33 – R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, tampouco se, a adoção dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A Resolução nº 3.786/09 e a Circular nº 3.472/09 estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria, devem, desde 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo normas emitidas pelo IASB – *International Accounting Standards Board*. Conforme requerido pela Resolução, o Bradesco divulgou em seu *website*, em 08 de março de 2018, suas demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2017 e 2016, preparadas de acordo com o IFRS.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- e) No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, buscando reduzir a complexidade das regras existentes e o montante dos depósitos compulsórios, o Bacen efetuou as seguintes alterações:

Descrição	Norma Anterior	Norma Atual
Depósitos à Prazo	O recolhimento compulsório sobre depósitos à prazo era de 34% sobre a base de cálculo definida em regulamentação.	A partir de 31.12.2018, o recolhimento compulsório sobre depósitos a prazo foi reduzido para 33% sobre a base de cálculo definida em regulamentação.
	O recolhimento compulsório sobre depósitos à prazo era efetuado com dedução do valor-base-prazo.	A partir de 31.12.2018, esta dedução foi revogada.
Depósitos de Poupança	O recolhimento compulsório sobre poupança era de 24,5%, sobre a base de cálculo definida em regulamentação.	A partir de 07.05.2018, o recolhimento compulsório sobre poupança foi reduzido para 20%, sobre a base de cálculo definida em regulamentação.
Depósitos de Poupança (Rural)	O recolhimento compulsório sobre poupança rural era de 21%, sobre a base de cálculo definida em regulamentação.	A partir de 07.05.2018, o recolhimento compulsório sobre poupança rural foi reduzido para 20%, sobre a base de cálculo definida em regulamentação.
Depósitos à Vista	O recolhimento compulsório sobre depósitos à vista era de 40%, sobre a base de cálculo definida em regulamentação, passou para 25% no período de 07.05.2018 a 28.12.2018.	A partir de 31.12.2018, o recolhimento compulsório sobre depósitos à vista foi reduzido para 21% sobre a base de cálculo definida em regulamentação.
	O valor de dedutibilidade da base de cálculo do recolhimento compulsório sobre depósitos à vista correspondente à média aritmética dos VSRs (Valor Sujeito a Recolhimento) apurados no período de cálculo, era de R\$ 70.000.000,00, passou para R\$ 200.000.000,00 no período de 07.05.2018 a 28.12.2018.	A partir de 31.12.2018, a base de cálculo da exigibilidade do recolhimento compulsório sobre depósitos à vista será deduzida de R\$ 500.000.000,00.
	A verificação da exigibilidade era feita de acordo com o somatório do saldo diário da conta Reservas Bancárias, da média aritmética registrada na rubrica "1.1.1.10.00-6 Caixa", até o limite de 40% da exigibilidade e do saldo das operações válidas para dedução (valor-base-vista), sendo que a média aritmética das posições devem corresponder a 100% da exigibilidade, e a posição diária, era, no mínimo, 80%. A partir de 07.05.2018, foi revogado a utilização do saldo registrado na rubrica "1.1.1.10.00-6 Caixa" para cumprimento do depósito compulsório.	A partir de 31.12.2018, foi revogado o saldo das operações válidas para dedução (valor-base-vista). Para verificação do cumprimento da exigibilidade considera-se o saldo diário da conta Reservas Bancárias, sendo que a média aritmética das posições deve corresponder a 100% da exigibilidade e a posição diária, no mínimo, 65%.

- f) Em 20 de julho de 2018, a Odontoprev, empresa controlada da Bradesco Saúde S.A., comunicou ao Mercado a aquisição de 100% do capital social da Odonto System Planos Odontológicos Ltda., sociedade com sede em Fortaleza/Ceará, pelo valor total de R\$ 201.637 mil, além desse valor, a aquisição prevê um preço variável futuro, relacionado ao atingimento de metas futuras de crescimento do EBITDA da Odonto System de 2018 e 2019. Essa transação foi aprovada, sem restrições, pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, Banco Central do Brasil – BACEN e Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.
A transação foi aprovada pelos acionistas da Companhia, em Assembleia Geral realizada em 6 de agosto de 2018.
- g) Em 2 de outubro de 2018, o Bradesco firmou parceria estratégica com a RCB Investimentos S.A., uma das principais empresas do mercado de gestão e recuperação de créditos no Brasil, após aquisição de 65% de suas ações. O Bradesco espera agregar mais eficiência ao seu processo de recuperação de créditos, bem como participar ativamente do mercado de aquisição de créditos para recuperação.
- h) Em 31 de dezembro de 2018, o Bradesco e o Grupo Fidelity concluíram a rescisão de sua *joint venture* na Fidelity Processadora S.A. ("Processadora"), tornando-se o Bradesco o único acionista da Processadora cujo patrimônio líquido é constituído exclusivamente pelos ativos e passivos relacionados à prestação de serviços de processamento de cartões de crédito para a Organização Bradesco. Tal operação (a) tem por objetivo a redução de custos de processamento e aumento na eficiência do negócio de cartões de crédito; (b) não causará qualquer impacto para as atividades e clientes do Bradesco; e (c) não envolveu valores financeiros. Ainda, as partes Bradesco e Grupo Fidelity mantiveram sua associação na Fidelity Serviços S.A., sociedade prestadora de serviços de *call center*, cobrança, prevenção de fraudes, suporte e demais serviços relacionados.

Órgãos da Administração

Data-Base 28.1.2019

Conselho de Administração

Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Vice-Presidente

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme

Membros

Denise Aguiar Alvarez
João Aguiar Alvarez
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas

Diretoria

Diretores Executivos

Diretor-Presidente

Octavio de Lazari Junior

Diretores Vice-Presidentes

Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri

Diretores Gerentes

Moacir Nachbar Junior
Renato Ejnisman
Walkiria Schirmeister Marchetti
Guilherme Muller Leal
Rogério Pedro Câmara
João Carlos Gomes da Silva
Bruno D'Avila Melo Boetger

Diretores Adjuntos

Luiz Carlos Brandão Cavalcanti Junior
Glaucimar Peticov
José Ramos Rocha Neto
Antonio José da Barbara
Edson Marcelo Moreto
José Sérgio Bordin
*Leandro de Miranda Araujo
Roberto de Jesus Paris

Diretores Departamentais

*Alessandro Décio Farkuh
Amliton Nieto
André Bernardino da Cruz Filho
André Ferreira Gomes
Antonio Carlos Melhado
Antonio Daissuke Tokuriki
Antonio Gualberto Diniz
Carlos Wagner Firetti
Clayton Camacho
Edilson Dias dos Reis
Edilson Wiggers
Fernando Antônio Tenório
Fernando Freiberg
Fernando Honorato Barbosa
Frederico William Wolf
João Albino Winkelmann
José Gomes Fernandes
Julio Cardoso Paixão
Klayton Tomaz dos Santos
Layette Lamartine Azevedo Júnior
Leandro José Diniz
Lucio Rideki Takahama
Manoel Guedes de Araujo Neto
Marcelo Frontini
Marcelo Santos Dall'Occo
Marcio Henrique Araujo Parizotto
Marcos Aparecido Galende
Marlos Francisco de Souza Araujo
Maurício Gomes Maciel
Oswaldo Tadeu Fernandes
Paulo Aparecido dos Santos
Paulo Eduardo Waack
Roberto Medeiros Paula
Waldemar Ruggiero Júnior

Diretores

Albert Adell Roso
Alexandre Cesar Pinheiro Quercia
*Alexandre Panico
Antranik Haroutiounian
Carlos Alberto Alástico
Carlos Henrique Villela Pedras
Carlos Leibowicz
Edmir José Domingues
Gilvandro Matos Silva
*Jeferson Ricardo Garcia Honorato
Jefferson Ricardo Romon
José Augusto Ramalho Miranda
*José Leandro Borges
Marcos Antônio Martins
Nairo José Martinelli Vidal Júnior

Nilton Pereira dos Santos Junior
Roberto França
Romero Gomes de Albuquerque
*Ruy Celso Rosa Filho
Victor Rosa Marinho de Queiroz

Diretores Regionais

Ademir Aparecido Correa Junior
Alberto do Nascimento Lemos
Almir Rocha
Altair Luiz Guarda
Altair Naumann
Amadeu Emilio Suter Neto
César Cabús Berenguer Silvano
Delvair Fidêncio de Lima
Francisco Henrique Franca Fernandes
Geraldo Dias Pacheco
João Pedro da Silva Villela
Joel Queiroz de Lima
José Flávio Ferreira Clemente
José Roberto Guzela
Luís Francisco da Silva Júnior
*Marcos Daniel Boll
Nelson Veiga Neto
Osmar Sanches Biscuola
Paulo Roberto Andrade de Aguiar
*Telma Maria dos Santos Calura

Comitês Subordinados ao Conselho de Administração

Comitês Estatutários

Comitê de Auditoria

Milton Matsumoto - Coordenador
Paulo Roberto Simões da Cunha – Especialista Financeiro
Wilson Antonio Salmeron Gutierrez
Paulo Ricardo Satyro Bianchini

Comitê de Remuneração

Luiz Carlos Trabuco Cappi - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Valdirene Soares Secato (membro não Administrador)

Comitês Não Estatutários

Comitê de Controles Internos e Compliance

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme - Coordenador
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Moacir Nachbar Junior
Clayton Camacho
Edilson Wiggers
Frederico William Wolf
Marlos Francisco de Souza Araujo

Comitê de Conduta Ética

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme - Coordenador
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Glaucimar Peticov
Clayton Camacho
Edilson Wiggers
Frederico William Wolf
Nairo José Martinelli Vidal Júnior

Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital

André Rodrigues Cano - Coordenador
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Marcelo de Araújo Noronha
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri
Moacir Nachbar Junior
Vinicius José de Almeida Albernaz
Marlos Francisco de Souza Araujo

Comitê de Riscos

Alexandre da Silva Glüher - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
André Rodrigues Cano

Comitê de Sucessão e Nomeação

Luiz Carlos Trabuco Cappi - Coordenador

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Octavio de Lazari Junior
André Rodrigues Cano
Glaucimar Peticov

Comitê de Sustentabilidade e Diversidade

Luiz Carlos Trabuco Cappi - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Eurico Ramos Fabri
Moacir Nachbar Junior
Glaucimar Peticov
Marcos Aparecido Galende

Comitê Subordinado ao Diretor-Presidente

Comitê Executivo de Divulgação

Leandro de Miranda Araujo - Coordenador
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri
Moacir Nachbar Junior
Antonio José de Barbara
Carlos Wagner Firetti
Marcelo Santos Dall'Occo
Marcos Aparecido Galende
Oswaldo Tadeu Fernandes
Antonio Campanha Junior
Vinicius José de Almeida Albernaz
Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa

Conselho Fiscal

Efetivos

Ariovaldo Pereira - Coordenador
Domingos Aparecido Maia
José Maria Soares Nunes
João Carlos de Oliveira
Walter Luis Bernardes Albertoni

Suplentes

Jorge Tadeu Pinto de Figueiredo
Nilson Pinhal
Renaud Roberto Teixeira
-
Reginaldo Ferreira Alexandre

Ouvidoria

Nairo José Martinelli Vidal Júnior - Ouvidor

Departamento de Contadoria Geral

Oswaldo Tadeu Fernandes
Contador – CRC 1SP271968/O-5

*Processo em fase de homologação pelo Bacen.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Aos

Acionistas e ao Conselho de Administração do
Banco Bradesco S.A.
Osasco – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”) que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Bradesco em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação ao Bradesco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício correntes. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

▪ **Provisão para créditos de liquidação duvidosa – PCLD (individual e consolidado)**

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3g e 9, para fins de mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo valor total apresentado nas Demonstrações Contábeis é de R\$ 28.640.913 (individual) e R\$ 34.982.849 mil (consolidado), o Bradesco classifica suas operações de crédito (que compreendem as operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito), em nove níveis de risco, levando em consideração fatores e premissas, dos clientes e das operações, tais como atraso, situação econômico financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica, características das garantias e demais fatores e premissas previstos na Resolução CMN 2.682/99, sendo “AA” o risco mínimo e “H” o risco máximo. O Bradesco aplica, inicialmente, os percentuais de perda determinados pela referida Resolução a cada nível de risco para fins de cálculo da provisão e complementa, quando necessário, suas estimativas com base em estudos internos (provisões específica e excedente). A

classificação das operações de crédito em níveis de risco, bem como, os percentuais de perda relacionados a cada nível de risco, envolvem premissas e julgamentos do Bradesco, baseados em suas metodologias internas de classificação de risco, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa representa a melhor estimativa do Bradesco quanto às perdas. Devido à relevância das operações de crédito e às incertezas relacionadas à estimativa da provisão para créditos de liquidação duvidosa, bem como ao valor dos investimentos registrados pelo método da equivalência patrimonial na controladora de controladas que também possuem operações de crédito, consideramos que este é um assunto significativo para auditoria.

Como nossa auditoria abordou esse assunto

Nós avaliamos o desenho e a efetividade operacional dos controles internos relacionados aos processos de aprovação, registro, atualização das operações de crédito bem como as metodologias internas de avaliação dos níveis de risco (“ratings”) dos clientes que suportam a classificação das operações e as principais premissas utilizadas no cálculo e a exatidão aritmética da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Nós também avaliamos, com base em amostragem, se o Bradesco atendeu aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, relacionados com a apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Avaliamos também as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, descritas nas notas explicativas nº 3g e 9.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a estimativa do Bradesco para a provisão para créditos de liquidação duvidosa, bem como as respectivas divulgações no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

▪ **Mensuração de instrumentos financeiros com preços e parâmetros de mercado não observáveis (individual e consolidado)**

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3e, 3f, 7 e 34a, os instrumentos financeiros derivativos totalizam R\$ 14.045.046 mil (ativo individual) e R\$ 14.770.594 mil (ativo consolidado), R\$ 14.973.927 mil (passivo individual) e R\$ 16.152.087 mil (passivo consolidado), os títulos disponíveis para venda totalizam R\$ 174.649.809 mil (individual) e 223.249.943 mil (consolidado) e os títulos para negociação totalizam R\$ 47.743.277 (individual) e R\$ 231.696.081 mil (consolidado). Esses instrumentos, mensurados a valor de mercado, são relevantes para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Bradesco. Para os instrumentos financeiros cujos os preços ou parâmetros de mercado não são observáveis, a determinação dos valores de mercado está sujeita a um nível maior de incerteza, na medida em que o Bradesco efetua julgamentos significativos para estimar esses valores. Adicionalmente, os ativos financeiros classificados na categoria “Disponíveis para Venda” e “Mantidos até o Vencimento” também são avaliados quanto a indicativos de evidência de perda por *impairment*. Desta forma, consideramos a mensuração do valor de mercado desses instrumentos financeiros, e o valor dos investimentos registrados pelo método da equivalência patrimonial na controladora que também decorre da mensuração do valor de mercado dos instrumentos detidos pelas controladas, como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Como nossa auditoria abordou esse assunto

Como parte dos nossos procedimentos, avaliamos o desenho e a efetividade operacional dos controles internos relevantes implementados pelo Bradesco para mitigar o risco de distorção significativa nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas decorrente de incertezas na mensuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros. Para uma amostra de instrumentos financeiros, cujos parâmetros para mensuração do valor de mercado não são observáveis, avaliamos, com o suporte técnico de nossos especialistas em instrumentos financeiros, quando necessário, os modelos desenvolvidos pelo Bradesco para a determinação dos valores de mercado e a razoabilidade dos dados, os parâmetros e informações incluídos nos modelos de precificação utilizados, recalculamos, por amostragem, o valor de mercado dessas operações, bem como revisamos a política e os critérios referentes a indicativos de evidência de perda do valor recuperável. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pelo Bradesco nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas descritas nas notas explicativas nº 3e, 3f, 7 e 34a.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequadas a mensuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros e as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

- **Provisões e passivos contingentes – fiscais, cíveis e trabalhistas (individual e consolidado)**

Conforme descrito nas notas explicativas nº 3p e 17, o Bradesco é parte passiva em processos judiciais de natureza fiscal, cível e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades, com respectiva provisão registrada nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas no montante de: R\$ 3.309.230 mil (individual) e R\$ 8.204.206 mil (consolidado), R\$ 3.869.109 mil (individual) e R\$ 5.614.362 mil (consolidado) e R\$ 5.429.871 mil (individual) e R\$ 5.983.603 mil (consolidado), respectivamente. Algumas leis, regulamentos e discussões judiciais no Brasil tem grau de complexidade elevado, e portanto, a mensuração, reconhecimento e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes, relativos a processos, e/ou, em certos casos, aderência à leis e regulamentos requer julgamento profissional do Bradesco. Devido à relevância, complexidade e julgamento envolvidos na avaliação, mensuração, definição do momento para o reconhecimento e divulgações relacionados às Provisões e Passivos Contingentes, e ao valor dos investimentos registrados pelo método da equivalência patrimonial na controladora que também decorre das provisões e passivos contingentes das controladas, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação do desenho e a efetividade operacional dos controles internos relacionados a identificação, avaliação, mensuração e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes, bem como aqueles relacionados ao cumprimento de leis e regulamentos. Adicionalmente, avaliamos a suficiência das provisões reconhecidas e dos valores de contingências divulgados, por meio da avaliação dos critérios e premissas utilizados em sua metodologia de mensuração, considerando ainda a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos do Bradesco, bem como dados e informações históricas. Este trabalho incluiu, quando necessário, o envolvimento de nossos especialistas jurídicos na avaliação da probabilidade de perda e da documentação e informações relacionadas aos principais assuntos fiscais envolvendo o Bradesco. Avaliamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, estão de acordo com as regras aplicáveis e fornecem informações sobre a natureza, exposição e valores provisionados ou divulgados relativas aos principais assuntos fiscais, cíveis e trabalhistas em que o Bradesco está envolvido.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a estimativa do Bradesco para as provisões e passivos contingentes, bem como as respectivas divulgações no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

- **Valor recuperável dos ativos (individual e consolidado)**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas incluem ativos relativos a créditos tributários no valor de R\$ 43.950.282 (individual) e R\$ 54.047.279 mil (consolidado) (nota explicativa nº 33) e ativos intangíveis, que incluem os ágios de aquisições de investimentos no valor de R\$ 4.253.818 mil (individual) e R\$ 5.836.868 mil (consolidado), e outros ativos intangíveis no valor de R\$ 6.354.337 (individual) e R\$ 4.795.136 (consolidado) (nota explicativa nº 14) cuja realização está fundamentada em estimativas de rentabilidade futura baseadas nos planos de negócio e orçamento preparados pelo Bradesco e que estão suportados por diversas premissas econômicas e de negócios, entre outras. Conforme descrito nas notas explicativas nº 3h, 3l e 3m, face às alterações que ocorrem no ambiente econômico e regulatório nos seus mercados de atuação, o Bradesco avalia continuamente as premissas e estimativas de lucros tributáveis, rentabilidade das Unidades Geradoras de Caixa “UGC” a que ágios e ativos intangíveis estão alocados, taxas de crescimento, taxas de desconto e projeções de fluxo de caixa ou, no mínimo, a existência de indicativos de perda do valor recuperável dos ativos. Devido ao grau de julgamento inerente à determinação dessas estimativas e ao potencial impacto que eventuais mudanças nas premissas poderiam causar nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, bem como ao valor dos investimentos registrados pelo método da equivalência patrimonial na controladora que também decorre de ativos cuja realização depende de estimativas de rentabilidade futura, consideramos essa área como relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Com base em amostragem, testamos o desenho e a efetividade operacional dos controles internos relevantes relacionados com a avaliação realizada pelo Bradesco de indicativos de perda do valor recuperável destes ativos. Adicionalmente avaliamos, com suporte técnico de nossos especialistas em finanças corporativas, quando necessário, a razoabilidade e consistência dos dados e premissas utilizados na preparação dessa avaliação. Também efetuamos a análise da razoabilidade dos cálculos matemáticos incluídos no estudo técnico suporte aos créditos tributários. Os nossos procedimentos

incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pelo Bradesco nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequadas a mensuração dos valores recuperáveis dos ativos e as respectivas divulgações no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

▪ **Provisões técnicas de seguros e previdência (individual e consolidado)**

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 30 e 20, o Bradesco possui passivos relacionados a contratos de seguros e previdência denominados “Provisões Técnicas”, no montante de R\$ 250.568.252 mil, que inclui, entre outras, as seguintes provisões que envolvem julgamento: Provisão para Sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) no valor de R\$ 4.332.935 mil, Provisão para Sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNeR) e Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) no montante de R\$ 5.818.525 mil, Provisão de prêmios não ganhos de riscos vigentes não emitidos (PPNG-RVNE) de R\$ 158.535 mil, Provisão Matemática de Benefícios a Conceder - Seguros de R\$ 1.218.860 mil, Provisão Matemática de Benefícios Concedidos no montante de R\$ 8.833.164 mil, Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP) de R\$ 2.133.130 mil, Provisão para Despesas Relacionadas de R\$ 558.190 mil e Outras Provisões Técnicas no montante de R\$ 2.007.136 mil. Tais provisões acima identificadas, bem como o teste de adequação de passivos, requerem julgamento do Bradesco na determinação de metodologias e premissas que incluem, entre outras, sinistralidade, mortalidade, longevidade, tempo de permanência e taxas de juros. Devido à relevância dessas provisões técnicas e o impacto que eventuais mudanças nas premissas de cálculo das provisões técnicas e do teste de adequação de passivos poderiam causar nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Com base em amostragem, testamos o desenho e a efetividade operacional dos controles internos relevantes relacionados com os processos de determinação e mensuração das provisões técnicas identificadas acima e do teste de adequação de passivos. Com o suporte técnico de nossos especialistas na área atuarial, avaliamos as metodologias, a consistência dos dados e a razoabilidade das premissas, tais como sinistralidade, mortalidade, longevidade, tempo de permanência e taxas de juros, utilizadas na mensuração das provisões técnicas e do teste de adequação de passivos, bem como efetuamos o recálculo, por amostragem, das provisões técnicas e do teste de adequação de passivos. Adicionalmente testamos a razoabilidade das bases de dados utilizadas nos cálculos atuariais. Os nossos procedimentos de auditoria incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas em relação às normas vigentes e à divulgação dos instrumentos financeiros ativos oferecidos em cobertura às provisões técnicas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequado o nível de provisionamento e as respectivas divulgações no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

▪ **Controles de aplicativos e controles gerais de tecnologia da informação (individual e consolidado)**

O Bradesco possui uma estrutura tecnológica bem como plano de investimentos em tecnologia para condução de seus negócios. O ambiente de tecnologia possui processos de gerenciamento de acessos e de mudanças nos sistemas e aplicativos, de desenvolvimento de novos programas, além de controles automatizados e/ou com componentes automatizados nos diversos processos relevantes. Para manter suas operações em funcionamento, o Bradesco fornece acesso a sistemas e aplicações para seus colaboradores, levando em consideração as funções executadas por eles e sua estrutura organizacional. Os controles para autorizar, monitorar, restringir e/ou revogar os respectivos acessos a esse ambiente são importantes para assegurar que os acessos e as atualizações das informações sejam efetivados de forma apropriada e pelos profissionais apropriados, para mitigar o risco potencial de fraude ou erro decorrentes de acesso indevido ou mudança em um sistema ou informação, e para garantir a integridade das informações financeiras e dos registros contábeis. Em função do elevado nível de investimentos, da elevada dependência do Bradesco de seus sistemas de tecnologia, do alto volume de transações processadas diariamente, e da importância dos controles de acesso e de gerenciamento de mudanças nos seus sistemas e aplicativos, consideramos essa área como relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

O desenho e efetividade operacional dos controles de acesso, tais como de autorização de novos usuários, de revogação de usuários desligados e de monitoramento periódico dos usuários ativos, foram testados, com base em amostragem, com auxílio de nossos especialistas de tecnologia da informação, uma vez que planejamos confiar em informações específicas, extraídas de determinados sistemas, consideradas relevantes para fins de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Nas áreas em que, pelo nosso julgamento, existe uma alta dependência de tecnologia da informação, nossos testes incluíram, também, a avaliação das políticas de senhas, das configurações de segurança e de controle sobre desenvolvimentos e mudanças em sistemas e aplicativos. Adicionalmente, quando identificamos controles internos chave para o processo de relatório financeiro e demais processos relevantes totalmente automatizados ou com algum componente dependente de sistemas e aplicações, testamos, com o auxílio de nossos especialistas de tecnologia da informação, o desenho e efetividade operacional desses controles.

As evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, nos permitiram considerar as informações extraídas de determinados sistemas para planejar a natureza, época e extensão de nossos testes substantivos no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros Assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Bradesco, e apresentadas como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Bradesco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a suas formas e conteúdos estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Bradesco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como

necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Bradesco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Bradesco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Bradesco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Bradesco e suas controladas.
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pelo Bradesco.
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Bradesco e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Bradesco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e

consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do semestre e exercício correntes e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Osasco, 30 de janeiro de 2019

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP028567/O-1 F SP

Rodrigo de Mattos Lia

Contador CRC 1SP252418/O-3

**Aos Conselheiros de Administração da
ORGANIZAÇÃO BRADESCO**

- **APRESENTAÇÃO**

O Comitê de Auditoria Estatutário é um Órgão de caráter permanente, vinculado diretamente ao Conselho de Administração da Organização Bradesco, regido pela Resolução nº 3.198/2004, do Conselho Monetário Nacional (CMN), e demais regulamentações aplicáveis, dentre as quais a Lei nº 6.404/76 – Lei das S/A e a Lei *Sarbanes-Oxley* - para as Companhias registradas na *U.S. Securities and Exchange Commission* e listadas na Bolsa de Valores de Nova York, possuindo Regimento Interno próprio, disponível no site www.bradesco.com.br/ri, área de Governança Corporativa.

O Comitê de Auditoria tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração no exercício de suas funções, atuando principalmente sobre (i) a qualidade, transparência e integridade das demonstrações contábeis individuais e consolidadas; (ii) a efetividade dos controles internos para a mitigação dos riscos em processos relevantes; e (iii) assecuração da independência e qualidade dos trabalhos das Auditorias Independente e Interna.

É de responsabilidade da Administração e da Auditoria Independente que as demonstrações contábeis individuais ou consolidadas da Organização Bradesco sejam completas e exatas, e estejam apresentadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com o *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

O Comitê de Auditoria é composto por um Conselheiro de Administração – Milton Matsumoto (coordenador), Paulo Roberto Simões da Cunha (especialista financeiro), Wilson Antonio Salmeron Gutierrez e Paulo Ricardo Satyro Bianchini. Todos os membros atendem aos critérios de independência estabelecidos na regulamentação vigente.

- **ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES**

- **Administração do Banco Bradesco e de suas Empresas Ligadas**

A Administração é responsável: (i) pela definição e implementação de processos e procedimentos que visam coletar dados na elaboração das demonstrações contábeis, com observância da legislação societária, das práticas contábeis adotadas no Brasil, além das emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), dos atos normativos pertinentes da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, pelo Banco Bradesco ser listado na Bolsa de Valores de Nova Iorque, das normas estabelecidas pela *Securities and Exchange Commission* (SEC) e pela Lei *Sarbanes-Oxley* (SOx); (ii) por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades em atendimento às normas legais e regulamentares, e (iii) pelos processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e a eliminação ou redução, a níveis aceitáveis, dos fatores de risco.

- **Auditoria Interna**

Área diretamente subordinada ao Conselho de Administração. Responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos, avaliando, de forma ampla e com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos, contemplando as áreas e atividades que apresentam os riscos mais sensíveis às operações e à estratégia da Organização Bradesco.

De acordo com a regulamentação vigente, o Comitê de Auditoria, conjuntamente com o Conselho de Administração, tem a responsabilidade pela aprovação do Regimento, do Plano de Trabalho e do Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna.

- **Auditoria Independente**

A KPMG Auditores Independentes (KPMG) é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis anuais publicadas e pela revisão das informações trimestrais (ITRs) arquivadas na CVM, emitindo relatórios que refletem o resultado de suas verificações e apresentam a sua opinião independente a respeito da fidedignidade das demonstrações contábeis em relação as práticas adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), além da aderência às normas da CVM, preceitos da legislação societária brasileira e regulamentação norte-americana aplicável ao Banco Bradesco.

- **Gestão e Monitoramento de Riscos / Controles Internos**

O Departamento de Gestão de Riscos (DCIR), vinculado a Vice-Presidência de Riscos, é responsável em fortalecer a visão integrada dos riscos, através da identificação, avaliação, monitoramento e gestão de riscos, em articulação com as diversas áreas e empresas da Organização Bradesco.

- **Compliance**

Responde o Departamento de Compliance, Conduta e Ética (DCCE) em apoiar o Conselho de Administração, o Comitê de Auditoria e a Diretoria Executiva na condução de um Programa de Conduta Corporativa (Compliance), que consiste na conformidade com leis e regulamentos internos e externos, alinhado com a estratégia da Organização e seu entorno social.

Também responde pela elaboração de normas e em subsidiar as Áreas no cumprimento dos temas relacionados à integridade, conflito de interesses, ética, conduta corporativa e concorrencial, anticorrupção, prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo, e sanções (listas restritivas).

- **Serviço de Atendimento ao Consumidor**

O acompanhamento do desempenho da Organização aos *Rankings* de Reclamações é de competência das Ouvidorias do Banco Bradesco e do Grupo Bradesco Seguros, reportando os principais eventos, contribuindo com modificações de práticas e rotinas para atendimento das expectativas dos clientes e usuários.

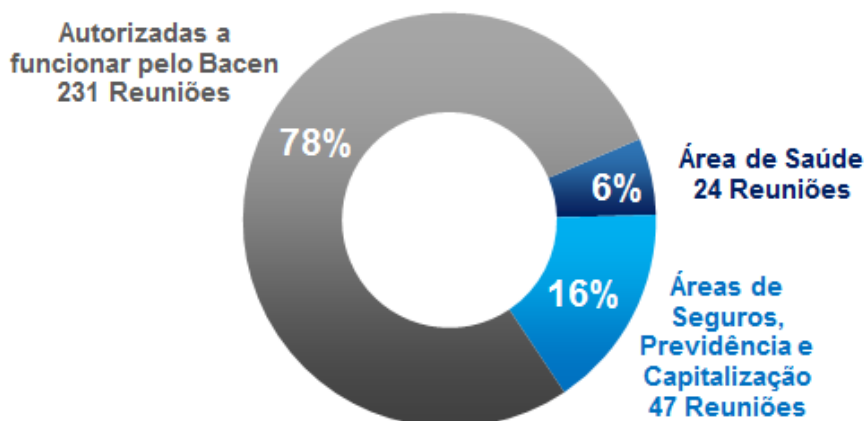
Para garantir o resultado e estimular a melhoria contínua dos processos, produtos e serviços, as Ouvidorias interagem com as Dependências e Empresas Ligadas, além de atuarem no relacionamento com Órgãos Reguladores e de Proteção e Defesa do Consumidor.

O Comitê de Auditoria mantém reuniões semestrais com as Áreas de Ouvidoria.

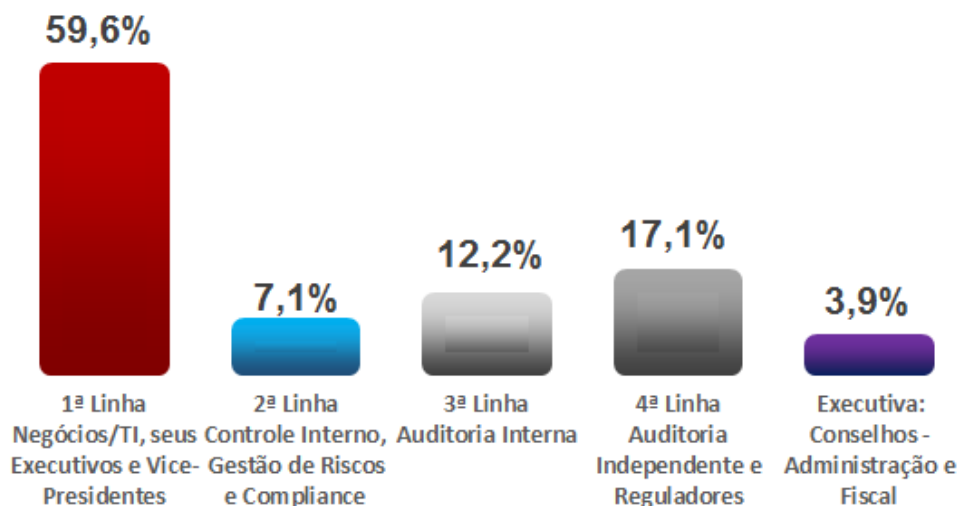
- **RESUMO DAS ATIVIDADES – EXERCÍCIO DE 2018**

O Comitê participou de **302** reuniões, destacando-se aquelas com o Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Executivos das áreas de Negócios, Tecnologia da Informação, de Controle Interno, de Compliance e de Gestão de Riscos, Auditoria Independente e Interna, e com o Banco Central do Brasil. As reuniões, devidamente formalizadas em Atas, assim se apresentaram:

Por Instituições



Por Linhas de Defesa



No âmbito da Educação Continuada os membros do Comitê participaram de congressos, seminários e cursos de reciclagem e desenvolvimento técnico/profissional, que somaram 220 horas no exercício de 2018.

O Programa de Trabalho do Comitê de Auditoria para o mencionado período teve como foco os principais processos, riscos e produtos inerentes aos negócios da Organização Bradesco. Destacamos os aspectos considerados mais relevantes:

- **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:** redução ao valor recuperável – carteira de empréstimos e adiantamentos, incluindo avais, fianças e debentures;

- **Valor justo de instrumentos financeiros:** mensuração a valor justo dos instrumentos derivativos, títulos disponíveis para venda e negociação, e os respectivos impactos quando aplicado o IFRS 9;
- **Provisões e Passivos Contingentes:** integridade da base de dados, critérios adotados para as provisões contábeis e respectivas suficiências;
- **Valor recuperável dos ativos – Créditos Tributários e Ágios:** realização suportada por premissas e estimativas de rentabilidade futura, baseadas no plano de negócios e orçamentos estabelecidos pela Administração;
- **Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização:** premissas em aderência às Notas Técnicas Atuariais e Ativos Garantidores (títulos e valores mobiliários vinculados);
- **Relacionamento com Clientes:** cumprimento de normas e atendimento ao consumidor (Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC/Ouvidoria), Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD) e o Acordo de Concentração – Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), Banco Central do Brasil (Bacen), e do Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon): compromisso firmado por ocasião da aquisição do HSBC;
- **Gerenciamento das carteiras de crédito:** evolução das diferentes carteiras de crédito diante do quadro econômico, renovações, recuperações e concessões de novos créditos;
- **Compliance:** efetividade das estruturas responsáveis por garantir o cumprimento das leis, regras e regulamentos aplicáveis aos negócios;
- **Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo:** contínuo aprimoramento no gerenciamento do processo de PLD (metodologias e ferramentas);
- **Sistema de Controles Internos:** atuação efetiva das três primeiras linhas de defesa, quanto a responsabilidade de cada uma no aprimoramento dos controles adotados, visando a mitigar os riscos inerentes aos processos de negócios;
- **Controles de aplicativos e gerais de tecnologia da informação:** gerenciamento de mudanças, segurança (lógica e física), operação computacional e registro, análise e resolução de incidentes e problemas; e
- **Processo Cyber Security:** contínuo acompanhamento de medidas de segurança, mitigando os riscos associados.
- **Auditoria Interna**

Para permitir um efetivo e adequado acompanhamento das atividades realizadas pela Auditoria Interna, em aderência às regulamentações vigentes, o Comitê de Auditoria recebeu informações dos destaques dos trabalhos realizados, por meio de relatórios e súmulas executivas, e reuniões periódicas também fizeram parte da relação de trabalho do Comitê de Auditoria com a Auditoria Interna.

Ao tomar conhecimento dos pontos de atenção e das recomendações, o Comitê de Auditoria acompanhou as providências saneadoras adotadas pela Administração junto as áreas auditadas.

Anualmente, a função da Auditoria Interna é submetida a um processo de avaliação técnica conduzido pelo Comitê, cujos resultados são discutidos com a Diretoria da Auditoria Interna. Essa prática de avaliação é um dos itens importantes na manutenção do Programa de Certificação de Qualidade do *The Institute of Internal Auditors* (IIA), que visa a melhoria contínua da gestão dos processos dessa Área e na adoção das melhores práticas (metodologias, ferramentas e gestão).

A Auditoria interna tem respondido adequadamente às demandas do Comitê de Auditoria e às necessidades e exigências da Organização e dos Órgãos Reguladores.

- **Auditoria Independente**

No que tange às Auditorias das Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco e Empresas Ligadas realizadas no exercício de 2018, conduzidas pela KPMG Auditores Independentes (KPMG), as equipes encarregadas dos trabalhos apresentaram, tempestivamente, os resultados e principais conclusões ao Comitê de Auditoria.

A destacar ser procedimento deste Comitê, ao tomar conhecimento dos pontos relevantes envolvendo a avaliação dos sistemas contábil e de controles internos, elaborado em conexão com os exames das Demonstrações Contábeis, acompanhar as implementações das respectivas recomendações para o aprimoramento de processos, sistemas e mitigações de riscos.

O Comitê de Auditoria avaliou as propostas apresentadas pela KPMG para a realização de Outros Serviços, no que se refere à verificação de inexistência de conflitos de interesse ou risco de perda de independência.

Com base no planejamento apresentado pelos Auditores Independentes, nas discussões subsequentes sobre os resultados dos trabalhos e do processo formal de “Avaliação Técnica da Auditoria Independente”, **o Comitê considera que os trabalhos desenvolvidos foram adequados aos negócios da Organização.**

- **Gestão e Monitoramento de Riscos**

Nas reuniões ao longo do exercício de 2018 com a área encarregada do Controle Integrado de Riscos (DCIR) e outros departamentos da Organização Bradesco correlacionados, foram tratadas questões pertinentes a Matriz de Riscos Corporativos.

Para os Riscos de Mercado e Liquidez, semanalmente, o Comitê de Auditoria através dos relatórios recebidos, acompanha os resultados da carteira “*trading*” e os limites estabelecidos pela governança para *Value at Risk* (VARs), Reserva Mínima de Liquidez (RML) e *Liquidity Coverage Ratio* (LCR) correspondentes. Também são informados ao Comitê de Auditoria as principais exposições em moedas, índices e ativos, inclusive da Carteira “*Banking*” com correspondentes *Economic Value of Equity* (Δ EVE).

Para os Riscos de Crédito, mensalmente, o Comitê se reúne com a área encarregada do Controle Integrado de Riscos para avaliação da evolução das principais Carteiras de Crédito, níveis de inadimplência por pessoas físicas, jurídicas e seus respectivos Segmentos, bem como, por modalidades e setores da economia. Nessas reuniões são verificadas as suficiências de provisão, níveis de concentração e abordagens para recuperação de crédito.

- **Compliance e Sistema de Controles Internos**

O Gerenciamento do Sistema de Controles Internos na Organização Bradesco é exercido por Unidade Independente das áreas de Negócios.

Durante o exercício de 2018 o Comitê de Auditoria acompanhou os trabalhos do Departamento de Controle Integrado de Riscos (DCIR), na avaliação da aderência do Sistema de Controles Internos e na identificação, monitoramento e gestão dos riscos mais relevantes.

Complementadas as avaliações por ocasião das reuniões com as diversas áreas de Negócios e de Controle, e com as Auditorias Independente e Interna, no acompanhamento dos principais processos, e do comprometimento da Administração na mitigação dos riscos e no aperfeiçoamento contínuo dos controles internos associados.

Premissas que possibilitam ao Comitê de Auditoria reconhecer que as atividades exercidas no âmbito de Compliance e do Sistema de Controles Internos Corporativo estão adequadamente direcionadas, considerando o porte e complexidade da Organização e registra como positivos os esforços que vem sendo desenvolvidos para garantia da eficiência de suas operações, das informações que geram os Relatórios Financeiros e Contábeis, bem como a observância às normas internas e externas a que se sujeitam as transações.

- **Serviço de Atendimento ao Consumidor**

Nas reuniões da área de Ouvidoria com o Comitê de Auditoria foram abordadas situações específicas de reclamações pelos diversos Canais de Denúncias disponibilizados. Detalhes apresentados quanto aos procedimentos vigentes normatizados e os praticados em desacordo a tais orientações, com registro das ações encaminhadas junto aos gestores de Negócio envolvidos com o tema para regularizar tais anomalias, de sorte a permitir, corporativamente, a melhoria dos processos e o acultramento das Áreas na comercialização de produtos e serviços da Organização Bradesco.

- **Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco e Ligadas**

O Comitê reuniu-se, previamente, com as áreas de Contadoria Geral (CG), de Planejamento, Orçamento e Controle (DPOC), Auditoria Interna (IGL) e Auditoria Independente (KPMG) para avaliação das Demonstrações Contábeis, ocasião que foram verificados os aspectos de preparação dos Balancetes e Balanços Individuais e Consolidados, as Notas Explicativas e os Relatórios Financeiros Publicados.

Examinadas, também, as práticas contábeis adotadas, de acordo com a regulamentação no Brasil, inclusive, com aquelas editadas pelas autoridades reguladoras – Banco Central do Brasil (Bacen), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Agência Nacional de Saúde (ANS). O Comitê revisou os procedimentos para a elaboração e divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas, confeccionadas de acordo com as normas emitidas pela *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Antes das divulgações das Informações Trimestrais (ITRs) e do Balanço Patrimonial de 31/12/2018 o Comitê reuniu-se com a KPMG para avaliar os aspectos de independência dos auditores e do ambiente de controle na geração das informações a serem divulgadas.

Por recomendação do Comitê de Auditoria para o Grupo Bradesco Seguros (GBS), foi estabelecida a prática para a escolha da empresa responsável pela Auditoria Atuarial nos moldes da Resolução CNSP 321/2015, a qual deve ser distinta daquela responsável pela Auditoria das Demonstrações Contábeis.

Também, por recomendação do Comitê de Auditoria, as principais empresas do Conglomerado Bradesco de capital fechado e o Grupo Bradesco Seguros no seu Consolidado, passarão a publicar suas Demonstrações Contábeis em conjunto com os relatórios de auditoria, contemplando os Principais Assuntos de Auditoria (PAAs).

O Comitê de Auditoria realizou reunião semestral com os Conselhos de Administração e Fiscal, **ocasião em que apresentou o resultado dos trabalhos de suas atividades.**

- **CONCLUSÃO**

Com base nos trabalhos, avaliações, revisões e discussões acima mencionadas, e considerando o escopo de suas atribuições, o **Comitê de Auditoria** ao reconhecer que todos os assuntos pertinentes que lhes foram dados a conhecer estão adequadamente divulgados nas **Demonstrações Contábeis e nos Relatórios Financeiros relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018**, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes emitido sem ressalvas, **recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das citadas Demonstrações Contábeis.**

Cidade de Deus, Osasco, SP, 30 de janeiro de 2019.

MILTON MATSUMOTO
(Coordenador)

PAULO ROBERTO SIMÕES DA CUNHA
(Especialista Financeiro)

WILSON ANTONIO SALMERON GUTIERREZ
(Membro)

PAULO RICARDO SATYRO BIANCHINI
(Membro)

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A. (Bradesco), referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, e, com base: (i) no Parecer dos Auditores Independentes, desta data; (ii) no estudo técnico de viabilidade de realização dos créditos tributários, elaborado pela Administração do Bradesco, seguindo determinações estabelecidas pela Instrução nº 371/02, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM; Resolução nº 3.059/02, do Conselho Monetário Nacional; e Circular nº 3.171/02, do Banco Central do Brasil, cujos valores estão demonstrados nas respectivas Notas Explicativas; (iii) nas reuniões com os Auditores Independentes; (iv) nos relatórios do Comitê de Auditoria do Bradesco; (v) nas análises de documentos e, substancialmente, nas informações recebidas; e (vi) nas reuniões periódicas com os administradores e gestores de áreas do Bradesco, concluíram que os documentos examinados refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pelo Bradesco durante o exercício de 2018, corroborando o julgamento do Comitê de Auditoria de que os controles internos são adequados ao porte e à complexidade de seus negócios, esses estruturados com observância das normas internas e externas a que se sujeitam e suportados por sistemas que geram os relatórios financeiros, visando a garantir eficiência operacional.

Diante do exposto, os membros do Conselho Fiscal opinam que os documentos examinados estão em condições de ser apreciados pelos acionistas na próxima Assembleia Geral Ordinária do Bradesco.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 30 de janeiro de 2019.

Ariovaldo Pereira

Domingos Aparecido Maia

José Maria Soares Nunes

João Carlos de Oliveira

Walter Luis Bernardes Albertoni

Declaração do Diretor-Presidente

Eu, Octavio de Lazari Junior, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório, elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.
2. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, do Banco Bradesco S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 30 de janeiro de 2019.

Octavio de Lazari Junior
Diretor-Presidente

Declaração do Diretor Vice-Presidente

Eu, André Rodrigues Cano, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório, elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.
2. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, do Banco Bradesco S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 30 de janeiro de 2019.

André Rodrigues Cano
Diretor Vice-Presidente